

PROJETO PEDAGÓGICO

E0822 - CEI NAVE MÃE PFTO FRANCISCO AMARAL

(Versão on-line: <https://pponlinesme.campinas.sp.gov.br>)

SUMÁRIO

1 Objeto da parceria

2 Caracterização e organização pedagógica

2.1 Autorização de funcionamento e demais atos legais, tais como: portarias, comunicados e notificações relacionados ao funcionamento do CEI

2.2 Horário de funcionamento

2.3 Identificação, histórico do CEI e as características socioeconômicas e culturais da comunidade escolar

2.4 Infraestrutura predial contendo o quadro das salas de aulas com os respectivos horários de ocupação de cada turma e os recursos físicos e materiais

2.5 Quadro dos profissionais que atuam no CEI, especificando função, jornada, horário de trabalho e de formação

2.5.1 Da equipe gestora, contendo o horário de reunião de trabalho conjunto

2.5.2 De professores

2.5.3 De agentes de Educação Infantil, AEI, e Monitores de Educação

2.5.4 De funcionários

2.6 Objetivos da Educação Infantil e da Educação Especial

2.7 Matriz curricular

2.8 Proposta Curricular

2.9 Calendário Escolar

2.10 Programas e Projetos

2.11 Composição dos Colegiados

2.12 Normas que regulam a convivência escolar

3 Avaliação institucional interna ou autoavaliação institucional

3.1 Avaliação do Projeto Pedagógico do ano anterior

3.1.1 Cumprimento de Metas

3.1.2 Relato sobre a formação continuada dos profissionais do CEI, indicando os resultados na prática educativa

3.1.3 Atividades de integração realizadas entre equipe educativa e famílias

3.1.4 As aprendizagens e conhecimentos construídos por meio das ações educacionais vivenciadas entre as crianças e adultos nos tempos e espaços educativos

3.2 Estratégias para avaliação do Projeto Pedagógico do ano em curso

4 Planos de Trabalho

4.1 Plano de ação pedagógica do CEI

4.2 Plano de acompanhamento dos indicadores internos e externos da aprendizagem

4.3 Plano de trabalho da equipe Gestora que deverá apresentar as ações da gestão para o cumprimento das metas estabelecidas no plano de trabalho do CEI

4.4 Planos de trabalho da organização dos espaços educativos e dos tempos pedagógicos

4.5 Planos de trabalho entre pares

4.6 Plano de demandas de formação continuada dos profissionais do CEI

4.7 Plano de demanda de manutenção de infraestrutura do CEI

4.8 Plano de recursos humanos do CEI

4.9 Plano financeiro com previsão de investimentos para formação dos profissionais, aquisições e manutenção

4.10 Plano de ações intersetoriais

4.11 Planos coletivos de ensino/trabalho elaborados por todos os Professores de cada Agrupamento

4.12 Planos individuais de ensino/trabalho de cada Professor elaborados para cada turma do CEI, em consonância com os planos coletivos

1 - Objeto da parceria

O EDITAL DE CHAMAMENTO Público Nº 03/2015, de 19 de Novembro de 2015, tem por objeto a escolha de Instituição sem fins lucrativos, qualificado como Organização Social do Município de Campinas, para celebração de Contrato de Gestão para a gestão de atividades nos CEI's - Centro de Educação Infantil da Prefeitura Municipal de Campinas, conforme estabelecido no edital de chamamento.

Nº do Contrato de Gestão: 072/16

Vigência do Contrato de Gestão: 18/04/2016 a 31/01/2021

Objeto do Contrato: Gestão e Execução das Atividades e serviços de ensino no CEI

O prazo de execução da gestão das atividades e serviços serão de sessenta meses, contados a partir de 18/04/2016.

Capacidade inicial de atendimento

- AG1 - de 84 até 97
- AG2 - de 120 até 138
- AG3 - de 120 até 138
- TOTAL DE 324 ATÉ 373
- A Secretaria Municipal de Educação definirá com a instituição co-gestora o atendimento educacional, de acordo com a necessidade da demanda existente.

2 - Caracterização e organização pedagógica

2.1 - Autorização de funcionamento e demais atos legais, tais como: portarias, comunicados e notificações relacionados ao funcionamento do CEI

Tipo do Ato	Descrição do Tipo do Ato	Data do Ato	Nº do Ato	Descrição Complementar
DECRETO	criação	06/02/2015	18.645	DECRETO PUBLICADO NO DOM EM 09/02/2015
LEI	DENOMINAÇÃO	08/04/2016	15.189	LEI PUBLICADA NO DOM EM 11/04/2016

2.2 - Horário de funcionamento

Horário de Funcionamento da Escola: 07:00 às 18:00

Horário de Atendimento dos Turnos:

Turno	Início	Término
MANHA	07:00	11:00
TARDE	13:00	17:00
INTEGRAL	07:00	18:00

2.3 - Identificação, histórico do CEI e as características socioeconômicas e culturais da comunidade escolar

O Bairro Núcleo Residencial Vila Taubaté (antigo loteamento Gleba B) está localizado na região sul da cidade de Campinas. Originou-se por meio das ocupações dos bairros Parque Oziel e Jardim Monte Cristo, que possuem uma trajetória de mobilização social e política muito rica e importante para a história de Campinas.

A formação dos três bairros iniciou-se nos primeiros dias do mês de fevereiro de 1997, com um movimento que se vinculava à organização popular em defesa de acesso a moradia. A região que representa os bairros já foi considerada a maior ocupação urbana da América Latina, atualmente residem cerca de 6 mil famílias, ultrapassando 30 mil moradores.

No ano de 2012 houve a mudança na nomenclatura de Gleba B para Núcleo Residencial Vila Taubaté, em referência à antiga fazenda Taubaté.

O bairro apresenta uma série de precariedades associadas às deficiências das condições materiais que dão suporte à vida urbana como falta de saneamento básico, precária iluminação pública, ausência de áreas de lazer e esporte. Atualmente o bairro possui duas unidades de saúde: Centro de Saúde Antonio Moneta JR. e Centro de Saúde Carvalho de Moura. No final de 2018 foi iniciada a pavimentação de algumas ruas do bairro.

No início da reestruturação da região ocupada havia apenas uma Escola de Ensino Fundamental, que a princípio funcionou em condições precárias de atendimento, sendo estruturada em contêineres, que serviram como salas de aula. Eram 11 contêineres, no qual estudavam cerca de 500 alunos por período: matutino, intermediário e vespertino. Essa forma de atendimento em contêineres ocasionou inúmeros problemas, sendo necessário transferir a escola para um prédio alugado, o que também se tornou uma situação complicada, devido a escola estar situada em local distante e de difícil acesso. Após reuniões e reivindicações da comunidade, foram construídas unidades de ensino na região.

As unidades de ensino e organizações da sociedade civil existentes no entorno do bairro são: Escola Municipal de Ensino Fundamental e Escola Estadual de Ensino Médio Oziel Alves Pereira, Escola Estadual Jardim Icarai, Amic – Associação Amigos da Criança, Centro Educação Infantil ADA - Associação Douglas Andreani, Instituto Paulo Freire de Ação Social, CEI João Batista Nardi, CEI NAVE Mãe Mayara Masson Christofolotti, CEI Profa. Maria Isabel Baltar da Rocha Rodrigues.

Na Gleba B funciona o Núcleo Nossa Senhora Auxiliadora, sendo essa unidade de atendimento socioeducativo da Obra Social São João Bosco (OSSJB) presente no bairro desde 1999, e é referência para a comunidade no trabalho com crianças e adolescentes, na faixa etária de 06 a 14 anos e 11 meses, promovendo o

Prefeitura Municipal de Campinas

Secretaria Municipal de Educação

desenvolvimento intelectual, ético e humano, possibilitando o exercício da cidadania. Possui atendimento no contra turno escolar, proporcionando atividades culturais, esportivas, artísticas, acompanhamento escolar e cursos profissionalizantes.

O Centro de Educação Infantil Gleba B foi inaugurado em 28 de Abril de 2016, um ano após o início de sua construção, pelo atual prefeito Jonas Donizete e leva o nome do ex-prefeito Francisco Amaral, passando a se chamar Centro de Educação Infantil Bem Querer Prefeito Francisco Amaral.

A homenagem foi aprovada pela Câmara Municipal de Campinas, pelo fato do ex-prefeito Francisco Amaral, ter dado total apoio a ocupação do bairro Parque Oziel e a comunidade carente da região, em seu segundo mandato, no ano de 1997.

Após concorrer em licitação, a Obra Social São João Bosco (OSSJB), em parceria com a Prefeitura Municipal de Campinas, assumiu a administração da unidade educacional, pelo período de 60 meses, contados a partir de 18 de abril de 2016.

A inauguração do Centro de Educação Infantil significou uma conquista para a comunidade, após grandes períodos de lutas e reivindicações, pois até então, o bairro não possuía nenhum Centro de Educação Infantil. Observa-se um grande contentamento da comunidade, pois essa inauguração constituiu um marco para a inclusão social.

No ano de 2019 o CEI foi organizado em conjunto, com a direção da U.E, NAED e CEB, para atender a demanda existente, da seguinte forma:

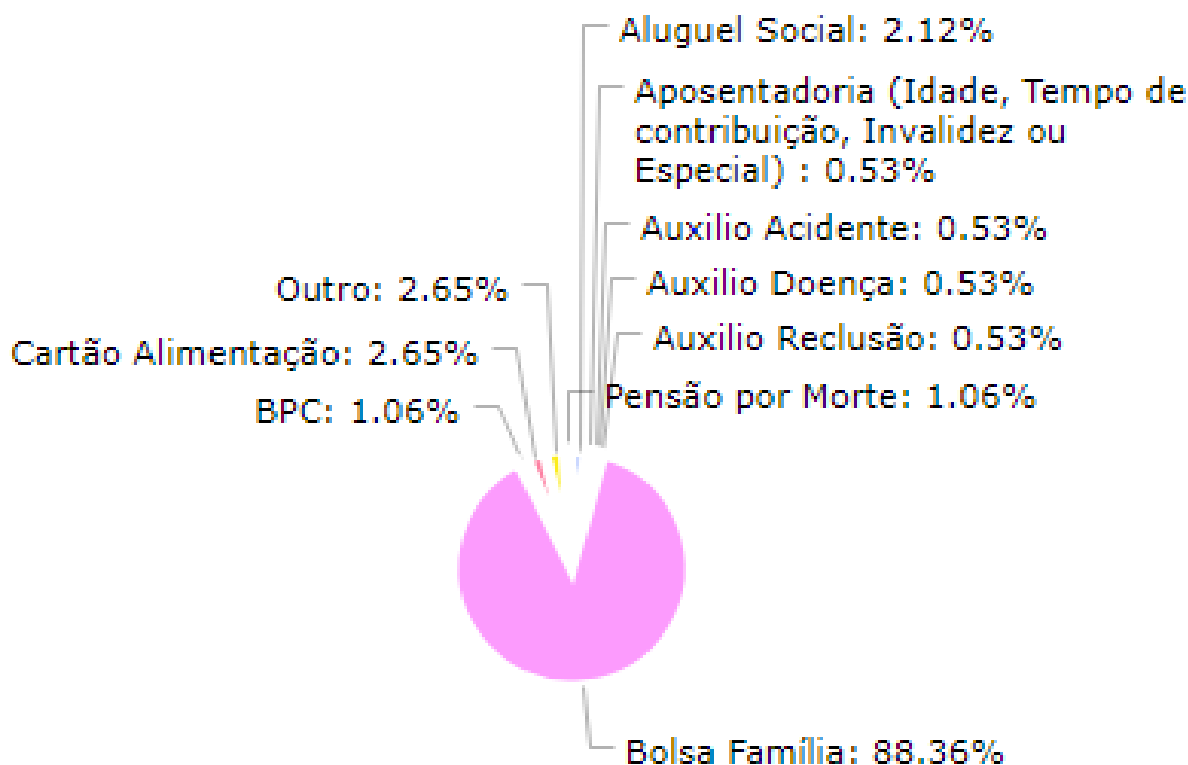
02 Agrupamentos 1 - atendendo 96 crianças;

05 Agrupamentos 2 - atendendo 175 crianças;

04 Agrupamentos 3 - atendendo 141 crianças;

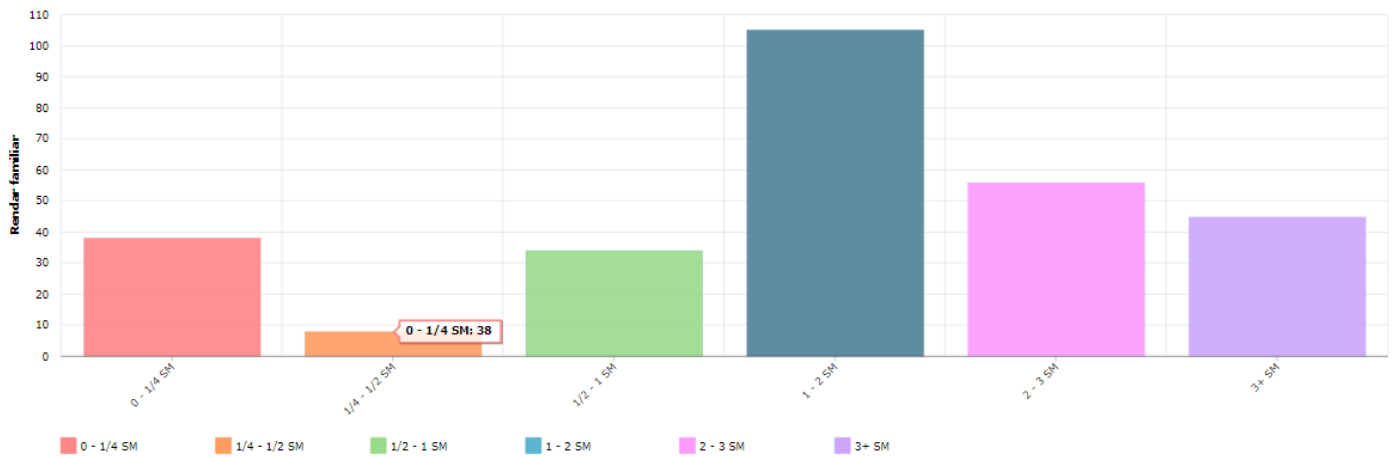
Os gráficos abaixo demonstram alguns índices que consideramos importantes para melhor conhecer a situação socioeconômica e culturais da comunidade escolar.

BENEFÍCIOS

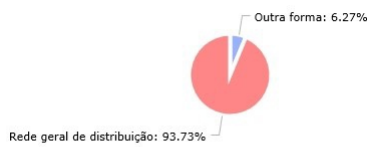


-
- RENDA FAMILIAR

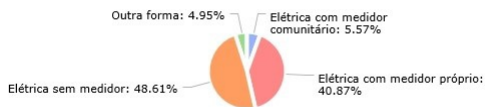
RENDA FAMILIAR



ABASTECIMENTO DE ÁGUA



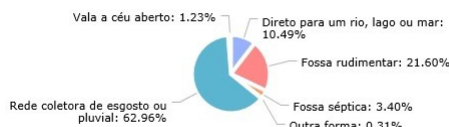
ILUMINAÇÃO



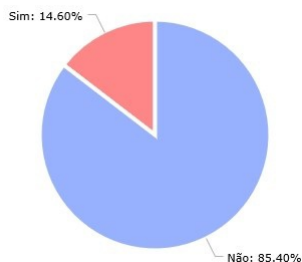
DESTINAÇÃO DO LIXO



DESTINAÇÃO DO ESGOTO



MORADIA EM ÁREA DE RISCO



Analisando os gráficos, sobre as condições socioeconômicas trata-se, evidentemente de uma comunidade carente, comparativamente, com os dados do ano passado, verifica-se uma pequena melhora das condições socioeconômicas das famílias, no entanto, no gráfico sobre benefícios (Bolsa Família), observa-se ainda, um grande número de famílias beneficiadas, o que comprova o desemprego nessa região, que essencialmente tinha o seu trabalho na construção civil. Muitos pais e mães declararam, durante entrevista , no período de matrícula, viverem do Bolsa Família, pois encontram-se desempregados.

2.4 - Infraestrutura predial contendo o quadro das salas de aulas com os respectivos horários de ocupação de cada turma e os recursos físicos e materiais

O CEI Bem Querer Prefeito Francisco Amaral tem aproximadamente 1.550 metros quadrados de área construída, sendo distribuída da seguinte forma:

Duas salas de atividades de Agrupamentos 1, com atendimento em período integral. As salas são amplas, arejadas e possuem solários. São interligadas através dos sanitários, possuem armários planejados; tapetes de borracha; berços; cortinas; colchonetes; brinquedos diversos; baú e tartaruga; ventilador; cadeirinhas de balanço; mesa e cadeiras (adulto) . As salas possuem duas portas de acesso. Quando chove, entra água nas salas alagando-as, principalmente, pelas portas dos solários devido à inclinação do piso e a falta de drenagem, no pátio em frente às salas.

Quanto à inclinação do piso e a falta de drenagem ocasionando alagamento das salas, já foram enviados e-mails para CAE e apontados nos relatórios trimestrais.

Cinco salas de atividade de agrupamento 2 com atendimento em período integral. As salas são amplas e arejadas; 5 possuem solários; armários planejados; tapetes de borracha; cortinas; colchonetes; brinquedos e jogos diversos; baú de brinquedos; ventilador; mesa e cadeiras (adulto); conjuntos de mesas e cadeiras (infantil);

Duas salas de atividade (sendo uma delas sala de multiuso) de Agrupamento 3 com atendimento em período parcial: As salas são amplas e arejadas; 01 possui solário; armários planejados; tapetes de borracha; cortinas; colchonetes; brinquedos e jogos diversos; baú de brinquedos; espelho; ventilador; mesa e cadeiras (adulto); conjuntos de mesas e cadeiras (infantil);

Cozinha: É abastecida pela CEASA, semanalmente e acompanhada por nutricionista. Está equipada com utensílios industriais: geladeiras, freezer, fogões, fornos, lavadora de louças, liquidificadores, balança de precisão, Coifa (**Sem Funcionamento**), extrator de sucos; batedeira, termômetro, panelas, assadeiras, cubas, refratários, pratos, canecas, talheres infantis, mamadeiras, copos de transição entre outros.

A coifa de nossa cozinha continua sem funcionamento. Já enviamos ofícios e telefonemas à CAE e apontamos nos relatórios trimestrais.

Depósito de alimentos/ despensa: Espaço destinado a armazenamento dos mantimentos, panificados, frutas, legumes e utensílios da cozinha.

Refeitório infantil: Espaço destinado à refeição das crianças. Está equipado com cadeirões de bebês e 10 conjuntos, adaptados à faixa etária, de mesas e bancos infantis. Em horários vagos, utiliza-se também, para atividades como culinária.

Refeitório adulto: Possui duas mesas, cadeiras, microondas e bebedouro e geladeira.

Biblioteca(enfermaria adaptada): Os livros ficam expostos em prateleiras, na altura das crianças, para que escolham e explorem os livros, leiam e/ou ouçam os contos e histórias dando asas à imaginação, tatames, almofadas, baú com fantoches e dedoches;

Videoteca(lactário adaptado): Por ser uma sala com pouca demanda/procura para amamentação, optamos por transformar esse espaço, em uma sala de multimídia, assim, professores e crianças contam com uma ferramenta, a mais, para desenvolvimento das atividades;

Sanitários infantis: Há dois conjuntos de banheiros e área para banho, em ambos ; sendo 4 boxes, com vasos sanitários e 4 pias e 2 boxes com vaso sanitários nas salas , 2 mictórios e 4 pias, todos adaptados para idade. Conta ainda com 2 banheiros adaptados para portador de necessidade especial.

Sanitários adaptados: Há dois sanitários adaptados para portador de necessidades especiais, para uso de adultos.

Sanitários/ vestiário adulto: Há seis sanitários para uso dos adultos.

Lavanderia: Está equipada com tanque, lavadora e secadora de roupas, armários e varal de roupas.

Secretaria: Está equipada com mesas, cadeiras, telefone, armários, arquivo, armários com porta , computador, impressora, gaveteiro, central de alarme e central de PABX (não utilizadas por problemas de telefonia no bairro). Interfone e monitoramento do portão de entrada de pedestre.

Sala de reunião: Está equipada com mesas, cadeiras,lousa, armários e computador.

Sala da direção: Está equipada com mesas, cadeiras, computadores, impressora, módulo com gavetas, armários.

Pátio coberto: Há um palco com escadas, em ambos os lados, bebedouro de alvenaria adaptado à faixa etária infantil, escorregadores, tabela de basquete e rede de vôlei.

Casinha de boneca: Estrutura de alvenaria em tamanho infantil, mobiliada com geladeira e fogão de madeira e araras com fantasias.

Prefeitura Municipal de Campinas Secretaria Municipal de Educação

Quiosque: Espaço de alvenaria coberto, com pia e bancada. Utilizado para atividades culinária, piquenique, brincadeiras, rodas de conversas, pinturas entre outras.

Parque externo: Há um tanque de areia (desativado pois os gatos urinam e defecam, durante a noite), escorregador de ferro, gira-gira de ferro, conjunto de balanço de ferro, gangorra de ferro e uma casinha do Tarzan. Quanto ao tanque de areia, em reuniões de TDC, as professoras apontaram e discutiram com a O.P sobre a execução do tanque de areia. A equipe gestora está providenciando o projeto e, em breve, será encaminhado um ofício para a SME/CAE, solicitando esse serviço.

2.5 - Quadro dos profissionais que atuam no CEI, especificando função, jornada, horário de trabalho e de formação

2.5.1 - Da equipe gestora, contendo o horário de reunião de trabalho conjunto

A equipe gestora se reúne semanalmente, às segundas-feiras, das 14:30 às 16:00 horas, para planejar, discutir, reorganizar, avaliar e estabelecer ações para que os compromissos estabelecidos no Projeto Pedagógico sejam alcançados, objetivando a qualidade da educação.

Diretora: Gislaíne Ishibashi S. Prince

HORÁRIO	2ª Feira	3ª Feira	4ª Feira	5ª Feira
Jornada	8:30 às 18:00	7:00 às 16:30	8:30 às 18:00	8:30 às 18:00
Almoço	12:00 às 13:30	12:00 às 13:30	12:00 às 13:30	12:00 às 13:30

Vice Diretora: Ana Maria Davide Marques

HORÁRIO	2ª Feira	3ª Feira	4ª Feira	5ª Feira
Jornada	8:30 às 18:00	8:30 às 18:00	7:00 às 16:30	8:30 às 18:00
Almoço	13:00 às 14:30	11:30 às 13:00	13:00 às 14:30	13:00 às 14:30

Orientadora Pedagógica: Vanessa Fernandes de Melo

HORÁRIO	2ª Feira	3ª Feira	4ª Feira	5ª Feira
Jornada	7:00 às 16:30	8:30 às 18:00	8:30 às 18:00	7:00 às 16:30
Almoço	11:30 às 13:00	13:00 às 14:30	11:30 às 13:00	11:30 às 13:00

2.5.2 - De professores

Ângela de Sousa Carvalho

Jornada semanal : 22 Hs					
Horários	2ª- feira	3ª-feira	4ª-feira	5ª-feira	6ª-feira
Jornada	7:00 às 11:00	7:00 às 11:00	7:00 às 11:00	7:00 às 11:00	7:00 às 11:00
TDC		11:00 às 13:00			

Camilla Salerno Rando

Jornada semanal : 22 Hs					
Horários	2ª- feira	3ª-feira	4ª-feira	5ª-feira	6ª-feira
Jornada	7:00 às 11:00	7:00 às 11:00	7:00 às 11:00	7:00 às 11:00	7:00 às 11:00
TDC		11:00 às 13:00			

Edilene dos Santos Alves

Jornada semanal : 22 Hs					
Horários	2ª- feira	3ª-feira	4ª-feira	5ª-feira	6ª-feira
Jornada	7:00 às 11:00	7:00 às 11:00	7:00 às 11:00	7:00 às 11:00	7:00 às 11:00
TDC		11:00 às 13:00			

Edilene Reis da Rocha

Jornada semanal : 22 Hs					
Horários	2ª- feira	3ª-feira	4ª-feira	5ª-feira	6ª-feira
Jornada	7:00 às 11:00	7:00 às 11:00	7:00 às 11:00	7:00 às 11:00	7:00 às 11:00
TDC		11:00 às 13:00			

Lucimar Ferreira Silva Rafael

Jornada semanal : 22 Hs					
Horários	2ª- feira	3ª-feira	4ª-feira	5ª-feira	6ª-feira

Secretaria Municipal de Educação

Jornada	13:00 às 17:00	13:00 às 17:00	13:00 às 17:00	13:00 às 17:00	13:00 às 17:00
TDC		11:00 às 13:00			

Luciene Lacerda Pinheiro

Jornada semanal : 22 Hs					
Horários	2ª- feira	3ª-feira	4ª-feira	5ª-feira	6ª-feira
Jornada	7:00 às 11:00	7:00 às 11:00	7:00 às 11:00	7:00 às 11:00	7:00 às 11:00
TDC		11:00 às 13:00			

Maria Elma Andrade Santos

Jornada semanal : 22 Hs					
Horários	2ª- feira	3ª-feira	4ª-feira	5ª-feira	6ª-feira
Jornada	13:00 às 17:00	13:00 às 17:00	13:00 às 17:00	13:00 às 17:00	13:00 às 17:00
TDC		11:00 às 13:00			

Mirela Pinheiro Simenes

Jornada semanal : 22 Hs					
Horários	2ª- feira	3ª-feira	4ª-feira	5ª-feira	6ª-feira
Jornada	13:00 às 17:00	13:00 às 17:00	13:00 às 17:00	13:00 às 17:00	13:00 às 17:00
TDC		11:00 às 13:00			

Rosângela Aparecida de Lourenço Munhoz

Jornada semanal : 22 Hs					
Horários	2ª- feira	3ª-feira	4ª-feira	5ª-feira	6ª-feira
Jornada	7:00 às 11:00	7:00 às 11:00	7:00 às 11:00	7:00 às 11:00	7:00 às 11:00
TDC		11:00 às 13:00			

Ronise Rodrigues Solano Lopes

Jornada semanal : 22 Hs					
Horários	2ª- feira	3ª-feira	4ª-feira	5ª-feira	6ª-feira
Jornada	7:00 às 11:00	7:00 às 11:00	7:00 às 11:00	7:00 às 11:00	7:00 às 11:00
TDC		11:00 às 13:00			

Regiane Aparecida Parra

Jornada semanal : 22 Hs					
Horários	2ª- feira	3ª-feira	4ª-feira	5ª-feira	6ª-feira
Jornada	13:00 às 17:00	13:00 às 17:00	13:00 às 17:00	13:00 às 17:00	13:00 às 17:00
TDC		11:00 às 13:00			

2.5.3 - De agentes de Educação Infantil, AEI, e Monitores de Educação

QUADRO DE HORÁRIO

AGI A

KARINA DE SOUZA

Jornada semanal : 42Hs					
Horários	2ª- feira	3ª-feira	4ª-feira	5ª-feira	6ª-feira
Jornada de trabalho em sala	7:00 às 16:30	7:00 às 16:00	7:30 às 17:00	7:00 às 16:30	7:00 às 16:30
Almoço	11:00 às 12:30	11:00 às 12:00	11:00 às 12:30	11:00 às 12:30	11:00 às 12:30
Formação		16:00 às 18:00			

DANIELA DUARTE MATOS

**Preferitura Municipal de Campinas
Secretaria Municipal de Educação**

Jornada semanal : 42Hs					
Horários	2ª- feira	3ª-feira	4ª-feira	5ª-feira	6ª-feira
Jornada de trabalho em sala	7:00 às 16:30	7:00 às 16:00	7:00 às 16:30	7:00 às 16:30	7:00 às 16:30
Almoço	11:30 às 13:00	11:30 às 12:30	11:30 às 13:00	11:30 às 13:00	11:30 às 13:00
Formação		16:00 às 18:00			

CAROLINE TEIXEIRADA SILVA

Jornada semanal : 42Hs					
Horários	2ª- feira	3ª-feira	4ª-feira	5ª-feira	6ª-feira
Jornada de trabalho em sala	7:30 às 17:00	7:30 às 17:00	7h00 às 16h00	7:30 às 17:00	7:30 às 17:00
Almoço	12:00 às 13:30	12:00 às 13:30	12h às 13h00	12:00 às 13:30	12:00 às 13:30
Formação			16:00 às 18:00		

MARIA ANGELICA FERREIRA DE OLIVEIRA

Jornada semanal : 42Hs					
Horários	2ª- feira	3ª-feira	4ª-feira	5ª-feira	6ª-feira
Jornada de trabalho em sala	8:30 às 18:00	8:30 às 18:00	8:30 às 18:00	9h00 às 18h00	8:30 às 18:00
Almoço	12:30 às 14:00	12:30 às 14:00	12:30 às 14:00	12h30 às 13h30	12:30 às 14:00
Formação				07:00 às 09:00	

AGI B

AGATHA S. DA FONSECA MILANI JANEIRO

Jornada semanal : 42Hs					
Horários	2ª- feira	3ª-feira	4ª-feira	5ª-feira	6ª-feira
Jornada de trabalho em sala	7:00 às 16:30	7:00 às 16:00	7:00 às 16:30	7:00 às 16:30	7:00 às 16:30
Almoço	11:00 às 12:30	11:00 às 12:00	11:00 às 12:30	11:00 às 12:30	11:00 às 12:30
Formação		16:00 às 18:00			

KALINE SOARES DE OLIVEIRA

Jornada semanal : 42Hs					
Horários	2ª- feira	3ª-feira	4ª-feira	5ª-feira	6ª-feira
Jornada de trabalho em sala	7:00 às 16:30	7:00 às 16:00	7:30 às 17:00	7:00 às 16:30	7:00 às 16:30
Almoço	11:30 às 13:00	11:30 às 12:30	11:30 às 13:00	11:30 às 13:00	11:30 às 13:00
Formação		16:00 às 18:00			

CYNDI LANA CAETANO

Jornada semanal : 42Hs					
Horários	2ª- feira	3ª-feira	4ª-feira	5ª-feira	6ª-feira
Jornada de trabalho em sala	7:30 às 17:00	7:30 às 17:00	7:00 às 16:00	7:30 às 17:00	7:30 às 17:00
Almoço	12:00 às 13:30	12:00 às 13:30	12:00 às 13:00	12:00 às 13:30	12:00 às 13:30
Formação			16:00 às 18:00		

NEIDE LOPES DOS SANTOS VIEIRA

Jornada semanal : 42Hs					
Horários	2ª- feira	3ª-feira	4ª-feira	5ª-feira	6ª-feira
Jornada de trabalho em sala	8:30 às 18:00	8:30 às 18:00	8:30 às 18:00	9h00 às 18h00	8:30 às 18:00
Almoço	12:30 às 14:00	12:30 às 14:00	12:30 às 14:00	12h30 às 13h30	12:30 às 14:00
Formação				07:00 às 09:00	

**Prefeitura Municipal de Campinas
Secretaria Municipal de Educação**

AGII A

KARINA BARBOSA NONATO DE LIMA

Jornada semanal : 42Hs					
Horários	2ª- feira	3ª-feira	4ª-feira	5ª-feira	6ª-feira
Jornada de trabalho em sala	7:00 às 16:30	7:00 às 16:00	7:30 às 17:00	7:00 às 16:30	7:00 às 16:30
Almoço	11:00 às 12:30	11:00 às 12:00	11:00 às 12:30	11:00 às 12:30	11:00 às 12:30
Formação		16:00 às 18:00			

JESSICA RODRIGUES LACERDA

Jornada semanal : 42Hs					
Horários	2ª- feira	3ª-feira	4ª-feira	5ª-feira	6ª-feira
Jornada de trabalho em sala	7:30 às 17:00	7:30 às 17:00	7:00 às 16:00	7:30 às 17:00	7:30 às 17:00
Almoço	11:30 às 13:00	11:30 às 13:00	11:30 às 12:30	11:30 às 13:00	11:30 às 13:00
Formação			16:00 às 18:00		

ANDREIA RIBEIRO

Jornada semanal : 42Hs					
Horários	2ª- feira	3ª-feira	4ª-feira	5ª-feira	6ª-feira
Jornada de trabalho em sala	8:30 às 18:00	8:30 às 18:00	8:30 às 18:00	9h00 às 18h00	8:30 às 18:00
Almoço	12:30 às 14:00	12:30 às 14:00	12:30 às 14:00	12h30 às 13h30	12:30 às 14:00
Formação				07:00 às 09:00	

AGII B

MARIA SHIRLENY LIRA

Jornada semanal : 42Hs					
Horários	2ª- feira	3ª-feira	4ª-feira	5ª-feira	6ª-feira
Jornada de trabalho em sala	7:00 às 16:30	7:00 às 16:00	7:30 às 17:00	7:00 às 16:30	7:00 às 16:30
Almoço	11:00 às 12:30	11:00 às 12:00	11:00 às 12:30	11:00 às 12:30	11:00 às 12:30
Formação		16:00 às 18:00			

ALINE SALGADO

Jornada semanal : 42Hs					
Horários	2ª- feira	3ª-feira	4ª-feira	5ª-feira	6ª-feira
Jornada de trabalho em sala	7:30 às 17:00	7:30 às 17:00	7:00 às 16:00	7:30 às 17:00	7:30 às 17:00
Almoço	11:30 às 13:00	11:30 às 13:00	11:20 às 12:30	11:30 às 13:00	11:30 às 13:00
Formação			16:00 às 18:00		

FABIANA BRUSCHINI

Jornada semanal : 42Hs					
Horários	2ª- feira	3ª-feira	4ª-feira	5ª-feira	6ª-feira
Jornada de trabalho em sala	8:30 às 18:00	8:30 às 18:00	8:30 às 18:00	9h00 às 18h00	8:30 às 18:00
Almoço	12:30 às 14:00	12:30 às 14:00	12:30 às 14:00	12h30 às 13h30	12:30 às 14:00
Formação				07:00 às 09:00	

AGII C

Prefeitura Municipal de Campinas Secretaria Municipal de Educação

ROSILENE DE MELO MACHADO

Jornada semanal : 42Hs					
Horários	2ª- feira	3ª-feira	4ª-feira	5ª-feira	6ª-feira
Jornada de trabalho em sala	7:00 às 16:30	7:00 às 16:00	7:30 às 17:00	7:00 às 16:30	7:00 às 16:30
Almoço	11:00 às 12:30	11:00 às 12:00	11:00 às 12:30	11:00 às 12:30	11:00 às 12:30
Formação		16:00 às 18:00			

FERNANDA FERNANDES SOUTO

Jornada semanal : 42Hs					
Horários	2ª- feira	3ª-feira	4ª-feira	5ª-feira	6ª-feira
Jornada de trabalho em sala	7:30 às 17:00	7:30 às 17:00	7:00 às 16:00	7:30 às 17:00	7:30 às 17:00
Almoço	11:30 às 13:00	11:30 às 13:00	11:30 às 12:30	11:30 às 13:00	11:30 às 13:00
Formação			16:00 às 18:00		

NATHALIA RODRIGUES ARAUJO

Jornada semanal : 42Hs					
Horários	2ª- feira	3ª-feira	4ª-feira	5ª-feira	6ª-feira
Jornada de trabalho em sala	8:30 às 18:00	8:30 às 18:00	8:30 às 18:00	9h00 às 18h00	8:30 às 18:00
Almoço	12:30 às 14:00	12:30 às 14:00	12:30 às 14:00	12h30 às 13h30	12:30 às 14:00
Formação				07:00 às 09:00	

AGII D

ANTÔNIA ALICE FONTENELE

Jornada semanal : 42Hs					
Horários	2ª- feira	3ª-feira	4ª-feira	5ª-feira	6ª-feira
Jornada de trabalho em sala	7:00 às 16:30	7:00 às 16:00	7:00 às 16:30	7:00 às 16:30	7:00 às 16:30
Almoço	11:00 às 12:30	11:00 às 12:00	11:00 às 12:30	11:00 às 12:30	11:00 às 12:30
Formação		16:00 às 18:00			

VICTORIA SILVANO BUENO

Jornada semanal : 42Hs					
Horários	2ª- feira	3ª-feira	4ª-feira	5ª-feira	6ª-feira
Jornada de trabalho em sala	7:00 às 16:30	7:00 às 16:00	7:00 às 16:30	7:00 às 16:30	7:00 às 16:30
Almoço	11:30 às 13:00	11:30 às 12:30	11:30 às 13:00	11:30 às 13:00	11:30 às 13:00
Formação		16:00 às 18:00			

CAROLINE DE MORAES SILVA

Jornada semanal : 42Hs					
Horários	2ª- feira	3ª-feira	4ª-feira	5ª-feira	6ª-feira
Jornada de trabalho em sala	8:30 às 18:00	8:30 às 18:00	8:30 às 18:00	9h00 às 18h00	8:30 às 18:00
Almoço	12:30 às 14:00	12:30 às 14:00	12:30 às 14:00	12h30 às 13h30	12:30 às 14:00
Formação				07:00 às 09:00	

AGII E

GLAUCILANE OLIVEIRA DA HORA

Jornada semanal : 42Hs					
Horários	2ª- feira	3ª-feira	4ª-feira	5ª-feira	6ª-feira

Secretaria Municipal de Educação

Jornada de trabalho em sala	7:00 às 16:30 11:00 às 12:30	7:00 às 16:00 11:00 às 12:00	7:00 às 16:30 11:00 às 12:30	7:00 às 16:30 11:00 às 12:30	7:00 às 16:30 11:00 às 12:30
Almoço					
Formação		16:00 às 18:00			

THAIS TORRAGROSSA

Jornada semanal : 42Hs					
Horários	2ª-feira	3ª-feira	4ª-feira	5ª-feira	6ª-feira
Jornada de trabalho em sala	7:00 às 16:30 11:30 às 13:00	7:00 às 16:00 11:30 às 12:30	7:00 às 16:30 11:30 às 13:00	7:00 às 16:30 11:30 às 13:00	7:00 às 16:30 11:30 às 13:00
Almoço					
Formação		16:00 às 18:00			

ANA PAULA SALDANHA

Jornada semanal : 42Hs					
Horários	2ª-feira	3ª-feira	4ª-feira	5ª-feira	6ª-feira
Jornada de trabalho em sala	8:30 às 18:00 12:30 às 14:00	8:30 às 18:00 12:30 às 14:00	8:30 às 18:00 12:30 às 14:00	9h00 às 18h00 12h30 às 13h30	8:30 às 18:00 12:30 às 14:00
Almoço					
Formação				07:00 às 09:00	

AG III

GEISE SOARES DA SILVA ROCHA

Jornada semanal : 42Hs					
Horários	2ª-feira	3ª-feira	4ª-feira	5ª-feira	6ª-feira
Jornada de trabalho em sala	7:30 às 17:00 11:30 às 13:00	7:30 às 17:00 11:30 às 13:00	7h00 às 16h00 11:30 às 12:30	7:30 às 17:00 11:30 às 13:00	7:30 às 17:00 11:30 às 13:00
Almoço					
Formação			16:00 às 18:00		

JOICE GUMIERO DA COSTA

Jornada semanal : 42Hs					
Horários	2ª-feira	3ª-feira	4ª-feira	5ª-feira	6ª-feira
Jornada de trabalho em sala	7:30 às 17:00 11:30 às 13:00	7:30 às 17:00 11:30 às 13:00	7h00 às 16h00 11:30 às 12:30	7:30 às 17:00 11:30 às 13:00	7:30 às 17:00 11:30 às 13:00
Almoço					
Formação			16:00 às 18:00		

2.5.4 - De funcionários

COZINHA

BRENDA JORDANIA MATIAS ALVES

Jornada semanal : 40 Hs					
Horários	2ª-feira	3ª-feira	4ª-feira	5ª-feira	6ª-feira
Jornada	6:00 às 15:30	6:00 às 15:30	6:00 às 15:30	6:00 às 15:30	6:00 às 15:30
Almoço	11:00 às 12:30	11:00 às 12:30	11:00 às 12:30	11:00 às 12:30	11:00 às 12:30

CIMARA BRAS ELIAS

Jornada semanal : 40 Hs					
Horários	2ª-feira	3ª-feira	4ª-feira	5ª-feira	6ª-feira
Jornada	6:00 às 15:30	6:00 às 15:30	6:00 às 15:30	6:00 às 15:30	6:00 às 15:30
Almoço	11:00 às 12:30	11:00 às 12:30	11:00 às 12:30	11:00 às 12:30	11:00 às 12:30

Prefeitura Municipal de Campinas Secretaria Municipal de Educação

ELIZABETE ALEIXOS NINO

Jornada semanal : 40 Hs					
Horários	2ª- feira	3ª-feira	4ª-feira	5ª-feira	6ª-feira
Jornada	7:30 às 17:00	7:30 às 17:00	7:30 às 17:00	7:30 às 17:00	7:30 às 17:00
Almoço	12:30 às 14:00	12:30 às 14:00	12:30 às 14:00	12:30 às 14:00	12:30 às 14:00

LUCIANA RODRIGUES

Jornada semanal : 40 Hs					
Horários	2ª- feira	3ª-feira	4ª-feira	5ª-feira	6ª-feira
Jornada	7:30 às 17:00	7:30 às 17:00	7:30 às 17:00	7:30 às 17:00	7:30 às 17:00
Almoço	12:30 às 14:00	12:30 às 14:00	12:30 às 14:00	12:30 às 14:00	12:30 às 14:00

MICHELE FEITOSA

Jornada semanal: 40 Hs					
Horários	2ª- feira	3ª-feira	4ª-feira	5ª-feira	6ª-feira
Jornada	7:30 às 17:00	7:30 às 17:00	7:30 às 17:00	7:30 às 17:00	7:30 às 17:00
Almoço	12:30 às 14:00	12:30 às 14:00	12:30 às 14:00	12:30 às 14:00	12:30 às 14:00

SERVIÇOS GERAIS

FRANCISCA PEREIRA DA SILVA

Jornada semanal : 40 Hs					
Horários	2ª- feira	3ª-feira	4ª-feira	5ª-feira	6ª-feira
Jornada	8:30 às 18:00	8:30 às 18:00	8:30 às 18:00	8:30 às 18:00	8:30 às 18:00
Almoço	12:30 às 14:00	12:30 às 14:00	12:30 às 14:00	12:30 às 14:00	12:30 às 14:00

CICERA MARIA LOPES

Jornada semanal : 40 Hs					
Horários	2ª- feira	3ª-feira	4ª-feira	5ª-feira	6ª-feira
Jornada	8:30 às 18:00	8:30 às 18:00	8:30 às 18:00	8:30 às 18:00	8:30 às 18:00
Almoço	12:30 às 14:00	12:30 às 14:00	12:30 às 14:00	12:30 às 14:00	12:30 às 14:00

IVANI BENTO DE AZEVEDO

Jornada semanal : 40 Hs					
Horários	2ª- feira	3ª-feira	4ª-feira	5ª-feira	6ª-feira
Jornada	8:30 às 18:00	8:30 às 18:00	8:30 às 18:00	8:30 às 18:00	8:30 às 18:00
Almoço	12:30 às 14:00	12:30 às 14:00	12:30 às 14:00	12:30 às 14:00	12:30 às 14:00

LUANA CRISTINA DA SILVA

Jornada semanal: 40 Hs					
Horários	2ª- feira	3ª-feira	4ª-feira	5ª-feira	6ª-feira
Jornada	8:30 às 18:00	8:30 às 18:00	8:30 às 18:00	8:30 às 18:00	8:30 às 18:00
Almoço	12:30 às 14:00	12:30 às 14:00	12:30 às 14:00	12:30 às 14:00	12:30 às 14:00

PORTARIA 12x36

CARLOS CAETANO DO NASCIMENTO

Horários	2ª- feira	3ª-feira	4ª-feira	5ª-feira	6ª-feira
Jornada	6:00 às 18:00	6:00 às 18:00	6:00 às 18:00	6:00 às 18:00	6:00 às 18:00
Almoço	11:30 às 12:30	11:30 às 12:30	11:30 às 12:30	11:30 às 12:30	11:30 às 12:30

APARECIDO FELIZARDO DA SILVA

Horários	2ª- feira	3ª-feira	4ª-feira	5ª-feira	6ª-feira
----------	-----------	----------	----------	----------	----------

Secretaria Municipal de Campinas Secretaria Municipal de Educação

Jornada	6:00 às 18:00	6:00 às 18:00	06:00 às 18:00	06:00 às 18:00	06:00 às 18:00
Almoço	11:30 às 12:30	11:30 às 12:30	11:30 às 12:30	11:30 às 12:30	11:30 às 12:30

REGINALDO LEITE MARQUES PONTES

Horários	2ª-feira	3ª-feira	4ª-feira	5ª-feira	6ª-feira
Jornada	18:00 às 06:00	18:00 às 06:00	18:00 às 06:00	18:00 às 06:00	18:00 às 06:00
Jantar	21:00 às 22:00	21:00 às 22:00	21:00 às 22:00	21:00 às 22:00	21:00 às 22:00

LEANDRO PEREIRA DIAS

Horários	2ª-feira	3ª-feira	4ª-feira	5ª-feira	6ª-feira
Jornada	18:00 às 06:00	18:00 às 06:00	18:00 às 06:00	18:00 às 06:00	18:00 às 06:00
Jantar	21:00 às 22:00	21:00 às 22:00	21:00 às 22:00	21:00 às 22:00	21:00 às 22:00

2.6 - Objetivos da Educação Infantil e da Educação Especial

Objetivos da Educação Infantil

[...] a Educação Infantil é constituída de relações educativas entre crianças-crianças-adultos pela expressão, o afeto, a sexualidade, os jogos, as brincadeiras, as linguagens, o movimento corporal, a fantasia, a nutrição, os cuidados, os projetos de estudos, em um espaço de convívio onde há respeito pelas relações culturais, sociais e familiares. (BARBOSA, 2006, p. 25).

O Centro de Educação Infantil tem por objetivo oferecer a Educação Infantil, conforme normas do Sistema Municipal de Ensino e atender o disposto na Constituição Federal e na Constituição Estadual, Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação Infantil que se articulam às Diretrizes Curriculares Nacionais de Educação Básica e reúnem princípios e fundamentos com a Base Nacional Comum Curricular, Estatuto da Criança e do Adolescente e demais legislações aplicáveis.

Considerando que a educação infantil é a primeira etapa da Educação Básica, tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança até cinco anos e 11 meses de idade, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade. O principal objetivo é propor uma educação de qualidade pautada em direitos, socialmente construída, com um olhar atento a todas as crianças, acreditando que elas são protagonistas das práticas pedagógicas, as quais inventam, criam, transgridam, transformam, brincam e produzem culturas.

Levando-se em conta que no fazer pedagógico devem perpassar todas as ações realizadas entre o brincar, educar e cuidar, contemplando às crianças, a construção da sociabilidade, da identidade, da autonomia e dos vínculos afetivos para o desenvolvimento da construção do conhecimento de forma significativa e com atividades lúdicas. Para isso, faz-se necessária a ação de um profissional crítico, comprometido com uma educação de qualidade, pesquisador e que busque produzir conhecimentos sobre as pedagogias das infâncias.

De acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais de Educação Infantil objetiva-se que as instituições de educação infantil devem garantir à criança acesso a processos de apropriação, renovação e articulação de conhecimentos e aprendizagens de diferentes linguagens, assim como, o direito à proteção, à saúde, à liberdade, à confiança, ao respeito, à dignidade, à brincadeira, à convivência e à interação com outras crianças. Sendo assim, devemos:

- .Oferecer condições e recursos para que as crianças usufruam seus direitos civis, humanos e sociais;
- . Assumir a responsabilidade de compartilhar e complementar a educação e cuidado das crianças com as famílias;
- . Possibilitar tanto à convivência entre crianças e adultos e crianças, quanto a ampliação de saberes e conhecimentos de diferentes naturezas;
- . Promover a igualdade de oportunidades educacionais entre as crianças de diferentes classes sociais, no que se refere ao acesso a bens culturais e às possibilidades de vivência da infância;
- . Construir novas formas de sociabilidade e de subjetividade comprometidas com a ludicidade, a democracia, a sustentabilidade do planeta e com o rompimento de relações de dominação etária, socioeconômica, étnico-racial, de gênero, regional, linguística e religiosa.

Educação Especial

Segundo o art. 58 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, nº 9394 de 20 de dezembro de 1996; "*entende-se por educação especial, para os efeitos desta Lei, a modalidade de Educação escolar, oferecida preferencialmente na rede regular de ensino, para educandos portadores de necessidades especiais.*"

Os objetivos da **educação especial** são os mesmos da educação em geral, o que difere é o atendimento, que passa ser de acordo com as diferenças individuais do educando.

Tendo como base o documento *Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva*(BRASIL, 2007), destaca-se que, em defesa do direito de "*todos os alunos de estarem juntos, aprendendo e participando, sem nenhum tipo de discriminação*", desencadeou-se um movimento mundial pela educação inclusiva como uma ação política, cultural, social e pedagógica.

Importante mencionar, como descreve o documento *Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva*(BRASIL, 2007), que o acesso à educação tem início na Educação Infantil – etapa na qual:

[...] o lúdico, o acesso às formas diferenciadas de comunicação, a riqueza de estímulos nos aspectos físicos, emocionais, cognitivos, psicomotores e sociais e a convivência com as diferenças favorecem as relações interpessoais, o respeito e a valorização da criança (BRASIL, 2007).

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Desenvolver um trabalho colaborativo com toda a equipe da Unidade Educacional, respeitando o projeto específico de cada professora, procurando estimular práticas educativas cada vez mais inclusivas, buscando parcerias com profissionais de outras instituições e, principalmente, com as famílias (para o reconhecimento e a análise do contexto familiar e social do qual o bebê ou a criança participa). Para tanto, são necessárias algumas ações mais gerais que englobem a Unidade Educacional como um todo e outras mais específicas, de atenção aos bebês e às crianças pequenas acompanhados pela Educação Especial e aos profissionais que atuam com eles em cada Agrupamento.

Referencial Bibliográfico

BRASIL.Ministério da Educação e do Desporto.Secretaria da Educação Fundamental. Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil.Brasília, DF: MEC/SEF,1998. 3v.

BRASIL. **Resolução Nº 5, DE 17 DE DEZEMBRO DE 2009.** Fixa as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil. Disponível em http://www.seduc.ro.gov.br/portal/legislacao/FESCNE005_2009.pdf. Acesso em 27 de Fevereiro de 2019.

CAMPINAS. Secretaria Municipal de Educação. Departamento Pedagógico. **CADERNO CURRICULAR TEMÁTICO. EDUCAÇÃO BÁSICA: AÇÕES EDUCACIONAIS EM MOVIMENTO. VOL 1 – ESPAÇOS E TEMPOS NA EDUCAÇÃO DAS CRIANÇAS.** Campinas, SP, 2014.

2.7 - Matriz curricular

[Matriz Curricular 2019](#)

2.8 - Proposta Curricular

[...] afinal, se existe uma história humana é porque o homem tem uma infância.

Kramer, 1997.

Considerando a Lei de Diretrizes e Bases para a Educação Nacional nº 9394/96, as Diretrizes Curriculares para a Educação Infantil e o Estatuto da Criança e do Adolescente, a escola propõe um trabalho em conformidade com os seguintes princípios:

- **Éticos:** da autonomia, da responsabilidade, da solidariedade, do respeito ao bem comum, ao meio ambiente, às diferentes culturas, identidade e singularidade;
- **Políticos:** dos direitos de cidadania, do exercício da criticidade e do respeito à democracia;
- **Estéticos:** da sensibilidade, da criatividade, da ludicidade, e da liberdade de expressão nas diferentes manifestações artísticas e culturais.

Através desses princípios a Unidade Educacional tem como propósito o desenvolvimento integral das crianças, assumindo as funções indissociáveis do brincar, do cuidar e do educar. Assim a meta do trabalho pedagógico de nossa Instituição de Educação Infantil é apoiar as crianças, desde cedo e ao longo de todas as suas experiências cotidianas, no estabelecimento de uma relação positiva com a instituição educacional, no fortalecimento de sua autoestima, interesse e curiosidade pelo conhecimento do mundo, na familiaridade com diferentes linguagens, e na aceitação e acolhimento das diferenças entre as pessoas. Para garantir às crianças seu direito de viver a infância e se desenvolver, em situações agradáveis, estimulantes, que ampliem as possibilidades infantis de cuidar de si e de outrem, de se expressar, comunicar e criar, de organizar pensamentos e ideias, de conviver, brincar e trabalhar em grupo, de ter iniciativa e buscar soluções para os problemas e conflitos que se apresentam às mais diferentes idades, desde muito cedo. O ambiente deve ser rico de experiências para exploração ativa e compartilhada por crianças e professores, que constroem significações nos diálogos que estabelecem.

Desses pontos decorrem algumas condições para a organização curricular desta instituição de Educação Infantil:

Considerando as condições socioeconômicas e culturais da nossa comunidade o eixo norteador do trabalho com as crianças, neste ano letivo será Diversidade: "A diferença nos enriquece e o respeito nos une", onde por meio do brincar as crianças terão oportunidades de vivenciar diversas formas de aprendizagens, conhecendo as culturas plurais que constituem o espaço de nossa comunidade, a riqueza das contribuições familiares, suas crenças, suas manifestações e o fortalecimento de atitudes articuladas aos saberes e as especificidades étnicas, linguísticas, culturais e religiosas desta comunidade;

Nossas ações se darão, fundamentalmente:

O combate ao racismo e as discriminações de gênero, socioeconômicas, étnico raciais e religiosas deve ser objeto de constante reflexão e intervenção no cotidiano de nossa U.E;

A valorização das diversidades, culturas das diferentes crianças e de suas famílias por meio de brinquedos, imagens e narrativas que promovam a construção de pertencimento ao grupo, ampliando o olhar das crianças desde cedo para contribuição de diferentes povos e culturas.

Desta forma, buscaremos seguir as novas Diretrizes Curriculares Nacionais estabelecidas para a Educação Infantil:

- assegurar a educação de modo integral, entendendo o cuidado como algo indissociável do processo educativo;
- conhecer as culturas plurais que constituem o espaço da creche e da pré-escola, a riqueza das contribuições familiares e da comunidade, suas crenças e manifestações, e fortalecer formas de atendimento articuladas aos saberes e às especificidades étnicas, linguísticas, culturais e religiosas de cada comunidade;
- dar atenção cuidadosa e exigente às possíveis formas de violação da dignidade da criança;
- cumprir o dever do Estado com a garantia de uma experiência educativa com qualidade a todas as crianças na Educação Infantil;
- garantir espaços da U.E e tempos para participação, o diálogo e a escuta cotidiana das famílias, o respeito e a valorização das diferentes formas em que elas se organizam;
- organizar os espaços, tempos, materiais e as interações nas atividades realizadas para que as crianças possam expressar sua imaginação nos gestos, no corpo, na oralidade e/ou na língua de sinais, no faz de conta, no desenho, na dança, e em suas primeiras tentativas de escrita;
- abolir todos os procedimentos que não reconheçam a atividade criadora e o protagonismo da criança pequena e que promovem atividades mecânicas e não significativas para as crianças;
- oferecer oportunidade para que a criança, no processo de elaborar sentidos pessoais, se aproprie de elementos significativos de sua cultura não como verdades absolutas, mas como elaborações dinâmicas e provisórias;
- criar condições para que as crianças participem de diversas formas de agrupamento (grupos de mesma idade e grupos de diferentes idades), formados com base em critérios estritamente pedagógicos, respeitando o desenvolvimento físico, social e linguístico de cada criança;
- possibilitar oportunidades para a criança fazer deslocamentos e movimentos amplos nos espaços internos e externos às salas de referência das turmas e à instituição, e para envolver-se em exploração e brincadeiras;
- oferecer objetos e materiais diversificados às crianças, que contemplem as particularidades dos bebês e das crianças maiores, as condições específicas das crianças com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação, e as diversidades sociais, culturais, étnico-raciais e linguísticas das crianças, famílias e comunidade regional;
- organizar oportunidades para as crianças brincarem em pátios, quintais, praças, bosques, jardins, praias, e viverem experiências de semear, plantar e colher os frutos da terra, permitindo-lhes construir uma relação de identidade, reverência e respeito para com a natureza;

2.9 - Calendário Escolar

INFANTIL

Janeiro 2019

DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SAB
		FN RE 1	RE 2	RE 3	RE 4	RE 5
RE 6	RE 7	RE 8	RE 9	RE 10	RE 11	RE 12
RE 13	RE 14	RE 15	RE 16	RE 17	RE 18	RE 19
RE 20	RE 21	RE 22	RE 23	RE 24	RP 25	RE 26
RE 27	RFE 28					

Fevereiro 2019

DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SAB
					1	2
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	ECE CE 19	20	21	22	23
24	25	26	27	28		

Março 2019

DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SAB
					1	2
3	RE RE 4	RE 5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	AE 22	23
24	25	26	27	28	RP 29	30
31						

Abril 2019

DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SAB
	1	2	3	4	AE 5	6
7	8	9	10	11	12	13
14	15	AE 16	17	18	FM 19	20
FN 21	22	23	24	25	26	27
28	29	30				

Mai 2019

DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SAB
			FN 1	2	3	4
5	6	7	8	9	10	11
12	13	CE 14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29	30	31	

Junho 2019

DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SAB
						1
2	3	4	5	6	7	8
9	10	11	12	13	14	15
16	17	AE 18	19	FM 20	21	22
23	24	25	26	27	28	29
30						

Julho 2019

DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SAB
	F 1	F 2	F 3	F 4	F 5	F 6
F 7	F 8	RE 9	F 10	F 11	F 12	F 13
F 14	F 15	F 16	F 17	F 18	F 19	F 20
F 21	F 22	F 23	F 24	F 25	F 26	F 27
F 28	F 29	F 30	RP 31			

Agosto 2019

DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SAB
					1	2
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	CE 13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	SMCEI SMCEI 27	28	29	30
31						

Setembro 2019

DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SAB
1	2	3	4	5	6	FN 7
8	9	10	11	12	13	14
15	16	RFE 17	18	19	20	21
22	23	24	25	26	27	28
29	30					

Outubro 2019

DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SAB
			1	2	3	4
5	6	7	8	9	10	11
12	FN 12	13	14	15	16	17
18	19	20	21	22	23	24
25	26	27	28	29	30	31

Novembro 2019

DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SAB
					1	FN 2
3	4	5	6	7	8	9
10	11	CE 12	13	14	FN 15	16
17	18	19	FM 20	21	22	23
24	25	26	27	28	29	30

Dezembro 2019

DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SAB
1	2	RFE 3	4	5	6	7
8	9	10	11	12	SOL 13	14
15	16	17	18	19	RP 20	RE 21
RE 22	RE 23	RE 24	FN RE 25	RE 26	RE 27	RE 28
RE 29	RE 30	RE 31				

Legendas

Prerrogativa Municipal de Campinas Secretaria Municipal de Educação

Dia Letivo Dia Letivo com Atividade **Feriado** Dia Não Letivo Dia Não Letivo com Atividade

FN - FERIADO NACIONAL	CE - REUNIÃO DE CONSELHO DE ESCOLA	ST - SEMINÁRIO TEMÁTICO
FE - FERIADO ESTADUAL	CC - REUNIÃO DE CONSELHO DE CICLO	F - FÉRIAS DOCENTE
FM - FERIADO MUNICIPAL	AE - ATIVIDADE ESCOLAR	APE - ASSEMBLÉIA DE PAIS E EDUCADORES
FEE - FERIADO ESCOLAR	CCF - REUNIÃO DE CONSELHO DE CICLO FINAL	RPAI - REUNIÃO PED. AVAL. INSTITUCIONAL
PF - PONTO FACULTATIVO		RFE - REUNIÃO DA FAMÍLIA E EDUCADORES
RE - RECESSO ESCOLAR		SEF - SEMINÁRIO DE ENSINO FUNDAMENTAL

ORGANIZAÇÃO DIDÁTICA	RE - RECESSO ESCOLAR
1º TRIMESTRE: 02/01 - 21/05	04/03 - 05/03
2º TRIMESTRE: 22/05 - 10/09	21/12 - 31/12
3º TRIMESTRE: 11/09 - 20/12	01/01 - 24/01
FE - FERIADO ESTADUAL	26/01 - 27/01
09/07 - REVOLUÇÃO CONSTITUCIONALISTA	SMCEI - SEMINÁRIO MUNICIPAL CURRICULAR: "PENSAMENTOS E FAZERES COTIDIANOS COM A INFÂNCIA"
FM - FERIADO MUNICIPAL	27/08
19/04 - PAIXÃO DE CRISTO	RP - REUNIÃO PEDAGÓGICA
20/06 - CORPUS CHRISTI	25/01
20/11 - CONSCIÊNCIA NEGRA	29/03
08/12 - NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO	31/07
FN - FERIADO NACIONAL	20/12
01/01 - CONFRATERNIZAÇÃO UNIVERSAL	RFE - REUNIÃO DA FAMÍLIA E EDUCADORES
21/04 - TIRADENTES	28/01
01/05 - DIA DO TRABALHADOR	17/09
07/09 - INDEPENDÊNCIA DO BRASIL	03/12
12/10 - NOSSA SENHORA APARECIDA	ECE - ELEIÇÃO DO CONSELHO DE ESCOLA
02/11 - FINADOS	19/02
15/11 - PROCLAMAÇÃO DA REPÚBLICA	CE - REUNIÃO DE CONSELHO DE ESCOLA
25/12 - NATAL	19/02
	14/05
	13/08
	12/11
	AE - ATIVIDADE ESCOLAR
	22/03
	05/04
	16/04
	18/06
	F - FÉRIAS DOCENTE
	01/07 - 30/07
	SDL - SUSPENSÃO DE DIA LETIVO
	14/10
	13/12

2.10 - Programas e Projetos

Projeto: Diversidade

Tema: "A diferença nos enriquece e o respeito nos une".

Introdução: No dia 06/11/2018 as professoras e monitoras reunidas em TDC e GEM escolheram o tema Diversidade para ser o eixo norteador no ano 2019, pois consideraram que esse tema possibilita trabalhar as diferenças na construção da identidade das crianças.

Justificativa:

Tratando-se do tema Diversidade, permitiremos explorar todos os campos de experiências. Abordaremos valores, respeito ao próximo e regras de convivência, nas mais diferentes atividades, como pesquisar sobre comidas típicas de cada região, as danças, histórias contadas, cantigas de roda, brincadeiras.

O Projeto visa trabalhar e explorar todos os campos de experiências existentes em nossa comunidade, proporcionando às crianças e as famílias, o contato com outras culturas, e consequentemente com o novo, favorecendo o desenvolvimento da tolerância ao diferente e reforçando a autoestima e identidade de cada um.

Objetivo geral: Reconhecer e valorizar a diversidade, apontando os aspectos positivos proporcionados pela diferença.

Objetivo Específico:

- Pesquisar diferentes culturas da comunidade;
- Trabalhar interação entre família e escola;
- Possibilitar a construção da valorização das diferentes culturas que existem na comunidade;
- Trabalhar a autoestima nas crianças para que estes possam relacionar-se com o outro;
- Estabelecer vínculos afetivos e de troca com adultos e seus pares fortalecendo sua autoestima e ampliando suas possibilidades de comunicação e interação social;
- Desenvolver o hábito de ouvir;
- Dar voz às famílias;
- Trabalhar a oralidade;
- Estimular o respeito às regras sociais e de convivência com o outro;
- Estimular o respeito às diversas culturas e ao próximo.
- Respeitar a diversidade ao participar de situações de convívio com diferença, cor, gênero, raça, escolhas políticas, religião, cultura, tradições e vestimentas.

Procedimentos:

Preferência Municipal de Campinas Secretaria Municipal de Educação

- Comunicar as famílias o início do projeto, na reunião de pais ou por bilhete via caderno de comunicação;
- Definir cronograma e materiais que serão usados nas atividades do projeto;
- Verificar a disponibilidade dos materiais necessários e providenciá-los;
- Elaborar questionário para as entrevistas que serão realizadas durante o projeto;
- Elencar obras de artes que possam ser trabalhadas no decorrer do projeto;
- Fazer uma pesquisa sobre os costumes e culturas existentes na comunidade;

Atividades propostas:

- Entrevistas com as famílias, e funcionários da unidade escolar;
- Confeção de cartazes e painéis;
- Leitura de histórias, contos e lendas;
- Dvd's, fotos e outros materiais de mídia sobre o tema.
- Fazer uma roda de conversa com as crianças sobre o tema.
- Mandar um questionário para casa, para cada família responder sobre sua região de origem hábitos e culturas;
- Fazer entrevista com alguns funcionários da escola;
- Fazer um levantamento sobre as diferentes culturas encontradas na comunidade e dentro da escola;
- Apreciação de fotos e imagens sobre algumas culturas;
- Fazer uma releitura de uma obra de arte que trate do tema em questão;
- Contar histórias e lendas típicas de cada região;
- Fazer um levantamento das receitas típicas de cada região;

Livros, Vídeos e Músicas que serão utilizados no Projeto:

- Menina Bonita do laço de fita: Ana Maria Machado, Editora Ática;
- Elmer, o elefante xadrez: David McKee, Editora Martins Fontes;
- O cabelo de Lelé: Valéria Belém, Companhia Editora Nacional;
- Tudo bem ser diferente: Toddy Parr, Livraria Cultura;
- Minha Família é colorida: Georgina Martins, Editora Saraiva;
- Espelho das Diferenças: Fábio Gai Pereira, Editora Edelbra;
- Como é bom ser diferente (música infantil) Turminha do Tio Marcelo;
- História Infantil Narrada|Diversidades (TATIANA BELINKY);

Duração do Projeto: O Projeto terá a duração durante todo o ano letivo.

Envolvidos no Projeto: Toda comunidade Escolar.

Avaliação:

A avaliação será realizada semanalmente, nas reuniões de TDC e GEM, nas reuniões de RPAI, estabelecidas no Calendário Escolar com questionários enviados aos pais, através de discussões, participação, produção e socialização dos trabalhos, assim como a socialização das crianças e de seus familiares. Será também avaliado pelo Conselho de Escola, em RFE e eventos realizados para as famílias. Está previsto para o primeiro semestre, uma mostra dos trabalhos desenvolvidos pelas crianças, com a exposição para os pais.

Projeto Acolhida - Bom dia / Boa tarde

Justificativa: Receber e acolher diariamente as crianças de forma alegre e carinhosa, transmitindo a elas uma mensagem que envolva amizade, companheirismo e solidariedade, construindo e desenvolvendo valores para a vida.

Objetivo: Conscientizar sobre direitos e deveres para que as crianças possam adquirir responsabilidade, compatível a sua faixa etária, estabelecendo e ampliando cada vez mais as relações sociais e vínculos afetivos de forma respeitosa, trabalhando a formação humana.

Profissionais envolvidos: Equipe escolar e uma família, por semana.

Duração: Durante todo o ano letivo.

Local: Pátio interno.

Metodologia: Para o desenvolvimento deste Projeto utilizamos: vídeos, histórias, músicas e diálogos. Inicialmente cantamos diversas músicas infantis, de acolhida, que passam alguma mensagem fazendo movimentos gestuais, em seguida é passada a mensagem do dia, as quais são transmitidas pelos educadores e pelas crianças. Ao final da mensagem cada grupo vai para a sala com seu professor.

Objetivos Específicos:

- Apresentar os direitos e deveres da criança de forma lúdica, através do jogo simbólico e produções artísticas;
- Respeitar as características pessoais de cada um;
- Trabalhar a autovalorização;
- Estimular a autoconfiança;
- Valorizar o diálogo como forma de lidar com os conflitos;
- Estimular a cooperação;
- Valorizar o trabalho do outro;

- Conhecer a própria identidade;
- Valorizar a família;
- Valorizar a igualdade de direitos e deveres;
- Estimular o convívio em grupo;
- Respeitar as regras de convivência social.

Duração: 20 minutos pela manhã e 20 minutos, à tarde.

Avaliação: Será realizada nos TDCs, GEMs e RPAIs

Projeto aniversariantes do mês

Justificativa: Proporcionar às crianças e adultos um momento festivo, onde o aniversário de todos tenha um espaço de comemoração aqui no CEI.

Objetivos:

- Possibilitar a interação das crianças com colegas da sua turma e de outras turmas;
- Proporcionar momento de alegria aos aniversariantes;
- Reconhecer que é o aniversário dos colegas e não o seu, respeitando e aceitando as atividades propostas;
- Reconhecer no calendário os meses do ano.

Duração: Durante todo o ano, na última 6ª feira de cada mês.

Local: Pátio interno.

Profissionais envolvidos: Equipe escolar, crianças e famílias.

Procedimento:

- Levantamento dos aniversariantes do mês;
- Encaminhar aos responsáveis um convite, chamando-os para um lanche festivo;
- Combinar dia do bolo(merenda) com o dia do aniversariante;
- Montar mesa e painel de aniversário no dia;
- Reunir os aniversariantes e cantar parabéns no horário do lanche;
- Fotografar o evento e montar painel da comemoração dos aniversariantes;

Avaliação: Será realizada nos TDC, GEM e RPAI.

Projeto Leitura: Vem fazer parte desta História!

Justificativa: Promover vivências relacionadas às diferentes linguagens com contação de histórias, voltadas à promoção da cultura e incentivo à leitura suscitando o imaginário e a criatividade, através da descoberta do mundo letrado.

Profissionais envolvidos: Equipe escolar e crianças.

Duração: Durante todo o ano letivo.

Local: Salas de atividades, Biblioteca e Pátio.

Metodologia: Em cada sala será definido um local para a colocação de livros infantis, constituindo o cantinho da leitura. Nesse local acolhedor terão gibis, revistas e jornais para manuseio e leitura. Semanalmente as turmas, com horários definidos, terão atividades na biblioteca.

Atividades Previstas:

- Sarau Literário;
- Dia do Livro;
- Biblioteca itinerante;
- Passeios.

Avaliação: Será realizada nos TDCs, GEMs e RPAIs.

Obs: A escola está articulando parcerias para arrecadação de livros infantis para Biblioteca e os cantinhos de Leitura nas salas de atividade.

Projeto Minha Escola Mais Florida

Justificativa: Conscientizar às crianças em relação aos problemas ambientais, transformar os espaços existentes em um local florido, agradável e acolhedor.

Prefeitura Municipal de Campinas Secretaria Municipal de Educação

Profissionais envolvidos: Equipe escolar, crianças e famílias

Duração: Durante todo o ano letivo

Local: Área externa

Metodologia: Utilização de técnicas de paisagismo e jardinagem, contato com a terra, preparo dos canteiros, a prática de regar, transplantar mudas e tirar matinhos.

Avaliação: Será realizada nos TDC, GEM, RPAI e Reunião de Família Educadores (RFE).

Projeto Identidade – Vivendo em Sociedade

Justificativa: Criar condições para as crianças se conhecerem, descobrirem e ressignificarem papéis sociais, novos sentimentos, valores, ideias e costumes

Profissionais envolvidos: Equipe escolar, crianças e famílias

Duração: Durante todo o ano letivo

Local: Sala de atividades e espaços internos e externos do CEI

Metodologia: Através de diferentes atividades serão trabalhados o autoconhecimento; a identidade; o reconhecimento do nome; incentivo à imaginação; reconhecer a identidade com o uso de espelhos; reconhecer a própria imagem e a dos colegas; brincar com a própria imagem; reconhecer a importância da higiene corporal; promover a socialização na escola.

Avaliação: Será realizada nos TDCs, GEMs, RPAIs e Reunião de Família Educadores (RFE).

Projeto Integração- Guarda Municipal de Campinas - PROIN

Justificativa: Contribuir para a construção de uma cultura de Paz, desenvolvendo propostas que priorizem a redução da violência dentro e fora do ambiente escolar. Visa a aproximação da Instituição (GMC) à comunidade.

Profissionais envolvidos: Equipe escolar, crianças do Agrupamento III e famílias.

Duração: Primeiro semestre(Março) e Segundo Semestre(Agosto).

Local: Pátio interno e sala do AG III.

Metodologia: Serão realizados, Teatro: Cuidados com o meio ambiente (Primeiro Semestre). Segundo Semestre, Oficina de Pipas: A lei e os perigos do Cerol. Encontro para as crianças e seus familiares. Além da prevenção, também proporciona momento lúdico entre as crianças e seus familiares.

Avaliação: Será realizada nos TDC, GEM, RPAI e Reunião de Família Educadores (RFE).

OBS: Projeto fornecido pela equipe do PROIN.

Projeto Sanasa na Comunidade

O Projeto Sanasa na Comunidade tem o objetivo de mostrar a população a importância do tratamento de água e do esgoto.

Participantes: Toda a Comunidade Escolar.

Duração: Primeira atividade: Educação em saúde bucal, no primeiro semestre.

Segunda atividade: apresentação de peça teatral, no segundo semestre.

Objetivos:

- Promover a reflexão sobre novos hábitos cotidianos;
- Sensibilizar a comunidade escolar sobre a importância do tratamento de água e esgoto e a melhor forma de utilizá-los;
- Proporcionar conhecimento e reflexão sobre a utilização adequada da água, evitando o desperdício;
- Promover o envolvimento das famílias com as questões socioambientais.

Atividades que serão desenvolvidas:

- Apresentação de peça teatral: com bonecos, que de uma forma lúdica abordará questões relacionadas ao saneamento e ao meio ambiente.
- Educação em Saúde Bucal: atividade realizada com uso de imagens ilustrativas, sendo disponibilizadas orientações de Saúde Bucal envolvendo hábitos saudáveis, prevenção e higiene adequada.

Avaliação: Será realizada nos TDC, GEM, RPAI

Projeto Dengue: Aqui não...

Justificativa:

Preferência Municipal de Campinas

Secretaria Municipal de Educação

Tendo em vista a epidemia de Dengue, Zika vírus e Chikungunya em nosso bairro e na cidade, é necessário conhecer todos os cuidados que se deve ter para combater e evitar o foco do mosquito aegypti. Espera-se conscientizar as crianças no combate contra a dengue para que elas se mobilizem, mobilizem seus pais, vizinhos e outros, etc. Somente com a efetiva participação da comunidade, adotando medidas no seu dia a dia de controle dos criadouros do mosquito transmissor, será possível minimizar o agravamento da situação e conscientizar os adultos sobre a importância de prevenir o Aedes Egypt.

Objetivos:

- Conhecer as formas de contágio, prevenção e tratamento;
- Identificar os aspectos do mosquito Aedes Egypti;
- Compreender o modo de transmissão da doença e os principais sintomas;
- Reconhecer como os hábitos de higiene ajudam a manter a saúde e a prevenção da dengue;
- Desenvolver hábitos e atitudes que ajudem a acabar com a proliferação do mosquito.

Atividades Previstas:

- Roda de Conversa sobre o tema;
- Produção de cartazes coletivos sobre a dengue;
- Confeção de fantasias;
- Montagem do mosquito com sucatas;
- Vídeos, pintura e modelagem;
- Música sobre o tema;
- Contação de Histórias;
- Dramatização;
- Brincadeiras dirigidas.

Participantes: Toda equipe escolar.

Duração: Durante todo ano letivo.

Avaliação: Será realizada nos TDC, GEM, RPAI.

2.11 - Composição dos Colegiados

O Conselho de Escola, criado pela Lei Municipal nº 6.662 de 10 de outubro de 1991, constitui-se um espaço de participação democrática representado pelos seguintes segmentos: Diretor da Unidade Educacional (membro nato), Especialista da Educação, Professores, Pais, Funcionários e seus respectivos suplentes.

Sendo assim, o Conselho de Escola promove a participação, discussão, negociação e encaminhamento das demandas pedagógicas, possibilitando a participação social e promovendo a gestão democrática, garantindo, que toda a comunidade escolar, esteja envolvida nas decisões importantes tomadas, coletivamente.

O Conselho de Escola é um órgão que promove ações para efetivação da gestão democrática. As reuniões de conselho acontecerão com periodicidade definida, conforme as datas previstas no Calendário Escolar, ou quando convocadas de forma extraordinária. Foram estabelecidas as seguintes datas de reuniões : 19/02 (assembleia geral para eleição e posse dos membros, e em seguida, a primeira reunião ordinária), 14/05, 13/08 e 12/11.

O Conselho desenvolverá um plano de trabalho para definir ações sobre o processo pedagógico e cotidiano da unidade educacional, possibilitando que os conselheiros desse colegiado tenham clareza do funcionamento do Centro de Educação Infantil e de seu Projeto Pedagógico.

Buscaremos ações em conjunto com a comunidade destacando-se: a elaboração do Calendário Escolar e do Projeto Pedagógico.

Compreendemos a parceria escola-comunidade na sua dimensão histórico social, respeitando os modos de agir e pensar dos pais, valorizando seus costumes, tradições, valores e cultura e simultaneamente, expressando com clareza nossas atitudes, visão de mundo, valores e prioridades educacionais.

Composição do Conselho de Escola em 2019:

Diretor:

Membro Nato: Gislaire Ishibashi Silva Prince

Especialista:

Titular: Ana Maria Davide Marques; suplente: Vanessa Fernandes de Melo.

Pais titulares: Eurilene Santos Silva, Jesalide Ferreira da Silva Sousa, Camila Araújo Miguel, Eliene Vales Guenra, Antonia Cunha Dutra, Daniele Sousa Medrado, Maurício Santos da Silva, Alexandra da Silva Santos, Adelize Alves Jacolina.

Pais Suplentes: Mariceia dos Santos, Claudia Aparecida Rosa Diniz, Rosenalva Mendes de Brito, Caroline Barbosa, Raquel Rodrigues dos Santos, Pedro Araújo dos Santos, Glacênilda da Silva, Cristiane Campos Gonçalves, Alaide Rosa Gomes.

Professores Titulares: Ronise Solano Lopes, Edilene Reis da Rocha, Camila Salerno Bando.

Professores Suplentes: Edilene dos Santos Alves, Luciene Lacerda Pinheiro, Lucimar Ferreira Silva Rafael.

Funcionários Titulares: Cimara Elias Braz, Caroline de Moraes Silva Garcia, Fernanda Fernandes Souto, Thais Barbosa Guimarães, Aline Ferreira Salgado, Victória Silvano Bueno.

Funcionários Suplentes: Michele Feitosa, Rosilene de Melo Strazzapa Machado, Daniela Duarte Matos, Joice Gumiero da Costa, Mariana Aparecida Sebin, Nathalia Spina Labela Feler

2.12 - Normas que regulam a convivência escolar

Normas estabelecidas coletivamente:

- Serão tolerados 20 minutos de atraso nos momentos de entrada e saída. Havendo atraso superior a 20 minutos o funcionário da portaria encaminha o responsável para falar com a gestão e assim ser liberado para a entrada. Em caso de consulta médica/vacinação da criança, os responsáveis deverão avisar a professora, antecipadamente, e apresentar o atestado médico, sendo permitido a entrada até as nove horas/ quinze horas;
- Respeitar os horários estabelecidos, para o bom andamento das atividades escolares, justificando os eventuais descumprimentos;

- Em caso de doença infecto contagiosa, a criança deverá permanecer em casa e a família providenciar o atestado, justificando suas faltas;
- A criança não poderá ser medicada pela equipe escolar, mas o pai ou responsável poderá medicar a criança nos horários prescritos pelo profissional de saúde, mediante receituário;
- Todos os pertences das crianças deverão ter identificação, inclusive uniforme, roupas, calçados, cobertores, lençóis e toalhas de banho;
- Os pais ou responsáveis deverão verificar diariamente o caderno de recado e a mochila da criança;
- O endereço e telefone deverão ser atualizados no caderno da criança e na secretaria do CEI, bem como os agentes de educação;
- Justificar as ausências das crianças;
- Fornecer à unidade educacional os dados e os documentos necessários para a permanente atualização do prontuário do aluno;
- A criança só poderá ir aos passeios programados pela escola, com autorização dos responsáveis, por escrito, e entregue até a data solicitada;
- A criança não poderá sair da unidade educacional sem a devida permissão da equipe escolar ou dos pais/responsáveis.
- Nos casos em que os responsáveis não puderem buscar a criança, deverão estes, indicar a pessoa autorizada (maior de idade), no caderno e no prontuário;
- Comparecer às reuniões e as demais convocações pedagógicas e administrativas da escola;
- Os eventuais atrasos e saídas antecipadas das crianças, devem ser registrados, em livro próprio, mediante justificativas dos pais ou responsáveis;
- Toda e qualquer alimentação, será ofertada às crianças, apenas pela CEASA.

3 - Avaliação institucional interna ou autoavaliação institucional

3.1 - Avaliação do Projeto Pedagógico do ano anterior

3.1.1 - Cumprimento de Metas

Considerando a construção do Projeto Pedagógico, um movimento de reflexão - ação - replanejamento- ação as metas propostas em 2018, foram discutidas e avaliadas, em reuniões de Trabalho Docente Coletivo, Grupo de Monitores e Reunião Pedagógica de Avaliação Institucional.

Sendo assim, consideramos que:

Plano Institucional: a proposta pedagógica foi elaborada junto à Comunidade Escolar e socializada, em momentos de reuniões de Conselho de Escola, TDC, GEM e RPAI. (Meta Alcançada)

Divulgação do PP para a equipe e a comunidade escolar.

Houve efetiva divulgação, em pelo menos, 5 reuniões de TDC e GEM , 1 reunião de Conselho e no RPAI de Junho.

Multiplicidade de experiências e linguagens: foi dada ênfase a autonomia das crianças em relação à retirada de fraldas, uso do banheiro, na alimentação e uso dos pertences. Foram desenvolvidas as diferentes linguagens: plástica, oral, escrita, musical, estética, em diversas atividades. (Meta Alcançada)

1. 50% da rotina das crianças dedicadas às atividades orientadas:

Agrupamento I:

70% Autonomia para guardar os seus pertences;

60% Higiene Bucal;

50% se alimentavam sentados, utilizando talheres;

Chegamos a estes dados através de registros, tais como fotos, álbuns, relatórios...

Agrupamento II:

60% das crianças desfraldaram;

80% das crianças já possuíam autonomia para utilizar o banheiro e guardar os pertences;

95% das crianças até o final do ano já possuíam autonomia para se alimentar.

Chegamos a estes dados através de registros, tais como fotos, álbuns, relatórios...

Agrupamento III:

99% das crianças já possuíam autonomia para utilizar o banheiro, guardar pertences e autosservimento nas refeições;

Chegamos a estes dados através de registros, tais como fotos, álbuns, relatórios...

Interações: foram realizadas de maneira satisfatória as relações criança-criança; criança-adulto e escola-comunidade respeitando a individualidade dos sujeitos. (Meta Alcançada).

90% da presença de pais nas reuniões família/educador e nas mostras, eventos promovidos pela escola;

90% constatou-se através da participação dos pais nas reuniões, festas e passeios.

Chegamos a esse resultado através de lista de presença, relatórios e presença nos eventos.

Organização pedagógica: foram incentivados os hábitos alimentares saudáveis, exercitando a autonomia das crianças através do autosservimento nos agrupamentos II e III. Ainda há necessidade de incentivar no trabalho para evitar o desperdício diariamente, por todos os profissionais da escola. (Meta Alcançada parcialmente)

1. Diminuir em 70% o desperdício de alimentos na refeição.
Atingimos somente 40% do desperdício;
Chegamos a essa constatação pela observação diária dos restos de comida nos pratos.

Espaços materiais e mobiliários: Tornar os espaços da U.E em locais mais floridos e agradáveis. (Meta Alcançada)

70% do espaço da escola com flores e plantas ornamentais, temperos e verduras;

As professoras plantaram morango, melancia, temperos, flores, árvores frutíferas, ipês...

70% da meta alcançada.

Cooperação e troca com as famílias:

90% de participação da família em atividades da escola;

Participação de pais e responsáveis foi de 90% em eventos, reuniões de educare e família.

95% de participação de pais no conselho de escola.

Formação e condições de trabalho das professoras e demais profissionais:

1. Atingir o maior número de profissionais que participaram de cursos, palestras, seminários, entre outros;
80% atingidos com os profissionais da escola participando de cursos de estudos.
Constatamos através das inscrições realizadas e certificados emitidos pelas instituições.

3.1.2 - Relato sobre a formação continuada dos profissionais do CEI, indicando os resultados na prática educativa

A formação continuada é um processo permanente e em construção da prática docente e da afirmação da identidade do educador. Os temas estudados em 2018 aconteceram em conformidade com os propósitos educativos da U.E:

No decorrer do ano a equipe utilizou parte dos momentos de formação (TDC e GEM) para estudos, reflexões trocas e discussões sobre temas pertinentes ao fazer pedagógico na Educação Infantil. Tivemos como eixo norteador "Projeto Interação Família x Escola", voltamos nosso olhar para estudos que vieram para ampliar nosso conhecimento sobre como provocar a reflexão e o diálogo entre educadores e famílias e questões de valores, ética, cidadania, além de estimular a solidariedade e a cultura da paz em nossa comunidade. Ao mesmo tempo, em nossos estudos pudemos apreender os aspectos mais salientes das culturas familiares locais para enriquecer as experiências cotidianas das crianças.

- Fora da U.E às segundas-feiras, a Orientadora Pedagógica se fez presente nos encontros pedagógicos realizados no Cefortepe, em reuniões agendadas pela SME. Os conteúdos vistos nessas reuniões foram trazidos pela Orientadora Pedagógica, nas formações de TDC e GEM, tais como:
- Leitura e discussão a resolução SME Nº 03/2015 que trata do Projeto Pedagógico. O objetivo desse trabalho será levantarmos demandas e sugestões para que as representantes do grupo de OPS possam levar as contribuições para a construção de nova minuta de resolução;
- Discussões e encaminhamentos sobre as articulações entre o cotidiano das ações educacionais, o PP e os princípios curriculares da RMEC, com ênfase nas concepções de criança e de infância;
- Infâncias e caracterização das crianças;
- Continuidade dos trabalhos em torno da caracterização das crianças: plenária;
- Discussão em grupos de ações finalísticas de Plano Nacional pela Primeira Infância, com vistas a levantar propostas para o Plano Municipal Primeira Infância Campineira (socialização das discussões dos grupos);
- Estudos e discussões: "A Relação com os conceitos que atravessam os documentos curriculares e como esses conceitos e as propostas curriculares atravessam o cotidiano na escola";
- "Prevenção de Tempestades" - Defesa Civil;
- Roda de conversa "Por do sol e democracia: autorias e criações" com as professoras Paula Alves e Adriana Ferreira;

Outros temas também fizeram parte dos momentos de formação, a saber:

- . Leitura e discussão do Projeto Pedagógico;
- . Planejamento de tempos e espaços;
- . Planos de ensino;
- . Meio ambiente e sustentabilidade;
- . Registro;
- . Avaliação;
- . Temáticas relacionadas à saúde pública: Aedes Aegypti, vacinação e higienização;
- . Temáticas relacionadas à Educação Especial: Síndrome de Down;
- . Primeiros socorros

A Orientação Pedagógica trabalhou junto com as professoras e monitoras, com alguns recursos, por meio de vídeos, textos e dinâmicas promovendo momentos de discussão e compartilhamento de ideias, sugestões e avaliação sobre os resultados percebidos no processo de ensino e aprendizagem das crianças.

Sendo assim, durante os estudos nos horários de TDC foram discutidos os problemas do cotidiano, os educadores desenvolvendo saberes e as competências do ensinar, mediante um processo, ao mesmo tempo, individual e coletivo; colocaram em práticas os conhecimentos e habilidades, as atitudes apropriadas em situações concretas do cotidiano; aprenderam com as crianças, quanto a sua realidade, tendo a competência de articular seu conhecimento, sua habilidade em favor da aprendizagem.

Os TDC e GEM possibilitaram o aprofundamento de temas relacionados ao projeto pedagógico, reflexões sobre ações cotidianas, planejamento de reuniões de famílias e educadores, fornecimento de subsídios para realização do registro de avaliação das crianças.

Estas formações possibilitaram com que os profissionais da escola estejam de acordo com todos os objetivos traçados e desempenham suas funções tendo em vista a melhoria da proposta pedagógica da escola frente a seus alunos, gerando situações ricas de aprendizagem bem como formação para a vida cidadã.

Com o desenvolvimento desses estudos, foi possível avaliar e reavaliar as ações propostas e desenvolvidas, de acordo com as metas estabelecidas no adendo 2018. Foi palpável as mudanças e avanços, das crianças, no decorrer do ano letivo, como o estreitamento do senso de coletividade e cooperação, a solidariedade, as mudanças de hábitos alimentares, higiene pessoal e coletiva, maior interesse das crianças e envolvimento das famílias pelas atividades propostas, o envolvimento no plantio e cultivo das plantas, flores e hortaliças. Concomitante a esses estudos e avaliações, já foi sendo desenhado alguns indicadores para o ano subsequente.

3.1.3 - Atividades de integração realizadas entre equipe educativa e famílias

" O sentido da infância é atravessado, [...] pelas dimensões do espaço e do tempo que, ao se agregarem com o grupo social, produzem diferentes arranjos culturais e diferentes formas de ser criança."

Lopes; Vasconcelos, 2005.

Compreendemos a parceria escola-comunidade na sua dimensão histórico social, respeitando os modos de agir e pensar dos pais, valorizando seus costumes, tradições, valores e cultura, mas, simultaneamente, expressando com clareza nossas metas, atitudes, visão de mundo, valores e prioridades educacionais.

Dessa forma incentivamos a participação dos pais nas reuniões de famílias e educadores, nas reuniões de conselho de escola, nos eventos com atividades culturais, abordando temas de acordo com as necessidades observadas e sugestões dadas pelos próprios pais. Envolvermos os responsáveis na discussão e informação das atividades pedagógicas (mostras, eventos e passeios), além da motivação na participação de um processo avaliativo, onde colocaram suas contribuições para a melhoria da qualidade do trabalho direto com as crianças.

As famílias participaram em diversas atividades como:

Zoológico de Americana (AGI) - Em que as crianças aprenderam a respeitar a natureza, compreendendo a importância de preservar as espécies. É uma atividade ótima para a família, pois os pais também podem dispor desse tempo para se relacionar com os seus filhos. Também pode proporcionar através da diversão a capacidade de enxergar um mundo cheio de cores, odores e texturas. Nesse passeio tivemos os pais acompanhando seus filhos, sendo que seis crianças não participaram.

Teatro Sotac: Além da diversão de ir ao teatro e assistir à peça teatral, teve a função do prazer, alegria, de socialização e de torne-se desinibido. A participação foi de 70% das crianças.

Café com as famílias: Promoveu o convívio social, as crianças interagiram com os adultos, os pais tiveram a oportunidade de tomarem o café com seus filhos, tornando esse encontro mais informal. Além de que, foi apresentado um teatro pelas professoras, apresentado às famílias. A presença foi de 90% das famílias.

Projetos: Escola mais florida/Projeto Horta: Participação dos pais e crianças no plantio de mudas de flores, sementes de legumes e verduras, contribuindo com terra, adubo, pneus para fazer os canteiros.

Festa da partilha: Com a participação das famílias, o tema trabalhado em sala de atividade foi a celebração do Bem que devemos nutrir pelo outro. As crianças foram estimuladas a descobrir-se capaz de amar, sentir, partilhar o chocolate com todos (apesar de não sermos adeptos ao consumismo e aos chocolates no período de clima quente), consideramos que as crianças de nossa comunidade não têm poder aquisitivo para comprar chocolates. Foi apresentado pelas professoras um teatro com o tema: "A confraternização". Os pais ficaram felizes, pois foram convidados a participar dos eventos na escola e mostrar aos filhos quanto eles são queridos pela família. A presença foi de 95% das famílias.

Faça Bonito - 18 de maio (Dia Nacional de Combate ao Abuso e à Exploração Sexual contra Crianças e Adolescentes): Foi realizado uma caminhada junto com o Núcleo Nossa Senhora Auxiliadora, onde os pais, funcionários foram convidados a participarem desse movimento. A participação foi de 60% das famílias.

Dia da Consciência Negra: foi apresentado um teatro sobre racismo pelas professoras. Também foi realizado um desfile com a participação das crianças e funcionários que confeccionaram vestimentas e acessórios para essa ocasião. Participação das crianças foi de 100% e dos pais 60%;

Em Todas as atividades apresentadas as famílias tiveram a participação muito grande, a presença delas foi de 90% nas atividades.

As datas e horários foram cumpridas nos horários de início das atividades: 07:00 até 09:00h, e à tarde às 15:30 17:00h.

Notamos que as famílias não tem espaços de lazer, e nesse sentido, a participação das famílias foi muito grande, foram momentos de relações de cordialidade, de diálogos estabelecidos afetivamente, entre as crianças e adultos. Muitos pais se manifestaram favoravelmente ao nosso trabalho e cada vez, se tornam mais confiantes.

Dessa forma, a partir dessas observações as famílias não se sentiram meros espectadores e apenas convidados para os eventos, mas pertencentes a essa comunidade escolar.

3.1.4 - As aprendizagens e conhecimentos construídos por meio das ações educacionais vivenciadas entre as crianças e adultos nos tempos e espaços educativos

Secretaria Municipal de Educação

Os documentos oficiais do MEC "Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil", "Indicadores de Qualidade para a Educação Infantil" e Estatuto da Criança e Adolescente foram utilizados como referência que nortearam e fundamentaram a reflexão o planejamento, o registro e avaliação do Projeto Pedagógico.

No processo ensino-aprendizagem objetivou-se que a educação infantil propiciou a utilização das diferentes linguagens: corporal, musical, plástica, oral e escrita; o aprendizado das regras de convivência social estabelecendo vínculos afetivos e de troca com os adultos e outras crianças; o fortalecimento da autoestima; o desenvolvimento de atitudes de ajuda e colaboração, bem como, o respeito à diversidade. Esses apontamentos foram discutidos e observados através dos projetos realizados, das atividades de rotina e das observações cotidianas, em todos o espaço escolar, na interação entre agrupamentos e durante as reflexões em TDC. O desenvolvimento de cada criança foi observado conforme suas interações com os pares e adultos, nas suas falas, nos seus desejos e necessidades, nos relatos de curiosidade, nas produções individuais(desenhos, colagens individuais e ou coletivas), no relacionamento com o meio cultural.

Os espaços organizados promoveram um maior número de oportunidades e aprendizagem para que as crianças, em suas especificidades, experimentassem e vivenciassem situações despertando a sensibilidade e a vontade de aprender.

O ambiente da educação infantil se constituiu em momentos de brincadeiras espontâneas e dirigidas, favoreceu a exploração livre dos objetos e espaços que possibilitaram aventuras e descobertas, onde cada criança foi reconhecida como sujeito de histórias, seja no núcleo escolar, familiar e social.

A família é a referência mais poderosa no desenvolvimento e na formação da criança. É no aconchego com família da Escola que as crianças constroem seus valores, suas consciências, se socializando e se educando.

Sendo assim, o tema gerador escolhido pela equipe escolar foi Interação Família x Escola, teve como objetivo provocar a reflexão e o diálogo entre educadores e família sobre valores, ética e a cultura da paz. Os projetos trabalhados o ano de 2018, foram desenvolvidos através do resgate da história de cada família e de suas origens. Promovemos reuniões e palestras com os pais, mutirões e oficinas nas quais as famílias vivenciaram situações que os filhos realizaram no dia a dia. Através das atividades em sala como leitura de textos, livros, desenhos, dramatizações, teatro, leitura de textos que contemplaram a escuta das crianças e o respeito pelo outro.

Os vínculos afetivos foram trabalhados a partir das relações dos familiares e a importância de se viver mais próximo de quem amamos.

Os pais participaram junto de seus filhos dos Projetos Horta, Escola mais Florida e As frutas e suas sementes, expondo trabalhos confeccionados pelas crianças e pais, nos murais e mostras organizadas pela escola. Um exemplo foi o Projeto "As frutas e suas sementes", na qual as crianças tiveram a sua curiosidade aguçada, passaram a observar as frutas e suas características, tornaram-se investigadores, e as respostas para os seus questionamentos ocorrem de forma prazerosa. Através da separação das sementes das frutas que comiam de sobremesa, observação de suas características, votação de sua fruta preferida, plantio e observação do crescimento das frutas, colheita e degustação do morango que plantaram. As ações de interação ocorreram entre as turmas, pois todos ajudaram a cuidar dos morangos, regar e colher. As interações coletivas, envolvendo todos os agrupamentos foram discutidas e planejadas em TDC.

Os espaços foram planejados para que as crianças pudessem brincar, interagir, estabelecer relações, criança/criança e criança/adulto. As crianças reinventaram novas possibilidades, valorizando os processos envolvidos, separando os materiais a serem utilizados, respeitando o tempo para explorar determinado espaço ou material. Realizaram observações sobre o envolvimento em brincar nos determinados espaços ou através da exploração de materiais, e desenvolver a autonomia para organizar os materiais utilizados e guardar os brinquedos.

Consideramos que temos muito a construir junto a equipe escolar e a comunidade sobre a importância da utilização dos espaços, e que estes possuam marcas das crianças, família comunidade e educadores, pois os espaços da unidade também possuem uma função social de fortalecimentos dos vínculos família/escola.

Desta forma, consideramos que cada criança se desenvolveu de maneira singular, os educadores avaliaram constantemente, em quais aspectos puderam inferir e mediar o processo de ensino-aprendizagem.

Professores e auxiliares utilizaram-se de diferentes instrumentos de observação, registro e análise para documentar o processo avaliativo.

A multiplicidade de instrumentos de registros ajudou no processo de detalhamento do acompanhamento das aprendizagens das crianças e serviram como estratégias de reflexão da própria formação continuada das professoras e monitoras.

Nas avaliações das ações educativas a equipe considerou as conquistas realizadas e as dificuldades encontradas, as percepções do cotidiano foram tomadas como ponto de discussão e reflexão com toda a equipe educacional o que possibilitou avaliar nossas propostas e planos de trabalho.

3.2 - Estratégias para avaliação do Projeto Pedagógico do ano em curso

A avaliação é um instrumento importante e constante dentro do processo de desenvolvimento dos saberes e da construção significativa das ações pedagógicas. A avaliação é o alicerce do trabalho pedagógico, sobre o qual construímos as colunas das nossas ações com um olhar apurado de como as crianças estão se desenvolvendo, se interagindo e absorvendo as propostas, considerando seus anseios e desejos dentro da unidade, reforçando, mudando, transformando e ressignificando os trabalhos realizados.

Para que o nosso olhar esteja sob uma ótica de observação atenta é necessário que nós, educadores estejamos em constante formação, a respeito da infância, da cultura, da avaliação e tantos outros, já que consideramos que os múltiplos olhares é que nos proporcionam um horizonte mais amplo. É junto no olhar do outro que muitas vezes transformamos o nosso olhar "Só eu vejo como vejo e é impossível que o outro possa ver como eu, tanto fisiologicamente como em meu modo reflexivo de ser no mundo", enfatiza o Professor Doutor Guilherme do Val Toledo Prado. Assim sendo "A avaliação parte sempre da interpretação do que se vê. Envolve as percepções, os sentimentos e os conhecimentos de quem avalia." avalia-se de corpo e alma" ...". Jussara Hoffman (2012).

O olhar avaliativo pressupõe olhar para trás e para o agora, captar experiências vividas para projetar o futuro das decisões e ações pedagógicas, estando sempre atento às dimensões em que devem ser desafiadas para avançar em todas as áreas do saber. Para que isso ocorra é importante que a criança seja compreendida como um sujeito histórico e de direitos que vivencia suas experiências, inseridas em um contexto. Os profissionais docentes precisam considerar os aspectos globais do desenvolvimento, ou seja, considerar a criança como um ser integral que interage, aprende e se expressa através dos diferentes aspectos: Cognitivo, Psicomotor, Afetivo/Emocional, Linguístico e Sócio Cultural.

Jussara Hoffman chama a atenção para os três tempos da avaliação mediadora: Tempo de admiração dos alunos, tempo de reflexão sobre suas tarefas e manifestações de aprendizagem, tempo de reconstrução das práticas avaliativas para promover melhores oportunidades de aprendizagem. Considerando estes tempos, pensamos sobre o desenvolvimento da criança como processo de significação do mundo, sendo sempre dinâmico, de aprendizagem gradual e, portanto, de evolução contínua que contempla ação-reflexão-ação.

Destacamos alguns dos instrumentos utilizados: a observação diária, os registros, percebendo a escrita como ato de organização de pensamento, construção de memória avaliativa e mediador de reflexões, diálogos constantes com demais educadores, estudos e respaldo acadêmico, conversas com diversos atores do cenário educativo (pais/responsável, crianças, etc., fotografias, filmagens, desenhos, portfólio e demais que fomos encontrando no caminho. Muitos são os personagens envolvidos neste processo que como ativos dentro do enredo também proporcionam dentro de seu contexto a avaliação da unidade educacional.

Todos tem objetivos que são construídos coletivamente e portanto atribui responsabilidade a todos que estão em constante processo de avaliação das conquistas pedagógicas da unidade.

Nesta perspectiva valorizamos o olhar avaliativo de todos os protagonistas da nossa unidade, pais, crianças, funcionários de todos os setores cozinha, guarda, limpeza, direção, coordenação, monitoras e professoras, acreditando que todos juntos podem contribuir de forma significativa no sucesso pedagógico da unidade educacional.

Referências bibliográficas:

BOTH, Ivo José. Avaliação: "voz da consciência" da aprendizagem /Ivo José Both. - Curitiba: Ibpex, 2011.(Série Avaliação Educacional)
HOFFMANN, Jussara. Um olhar reflexivo sobre a criança. Porto Alegre: Mediação 2012

4 - Planos de Trabalho

4.1 - Plano de ação pedagógica do CEI

Orientar as famílias sobre a importância do Brincar.

- Meta(s) definida(s)
 - Obter a participação de pelo menos 70% das famílias nas atividades pedagógicas.
- Ação(ões)s para o cumprimento da(s) meta(s)
 - Explicar, às famílias, nas reuniões entre famílias e educadores o propósito das brincadeiras e atividades desenvolvidas no CEI.
 - Envio de um questionário sobre as considerações do Brincar na Educação Infantil.
 - Divulgar as práticas pedagógicas realizadas na U.E para a comunidade, através da roda de conversa.
- Principal(is) responsável(is) pela(s) ação(ões)
 - Professores de cada agrupamento e O.P.
- Indicador(es) para monitoramento da(s) ação(ões)
 - A porcentagem de participação das famílias nas reuniões de pais e educadores em conselhos de escola, eventos e conversas informais.
- Cronograma da(s) ação(ões) planejada(s)
 - No início do ano letivo (janeiro e fevereiro);
 - Ação continuada durante o semestre.

Promover a participação das famílias nas atividades com as crianças e passeios ao ar livre.

- Meta(s) definida(s)
 - Mínimo de 50% do tempo da rotina dedicada as atividades ao ar livre com as crianças e em passeios com as famílias;
 - Divulgar atividades gratuitas ofertadas pelo municípios;
- Ação(ões)s para o cumprimento da(s) meta(s)
 - Planejar passeios e atividades que estimulem a prática de atividades ao ar livre;
 - Promover passeios onde as crianças tenham contato com a natureza, como praças, parques, bosques e zoológicos.
- Principal(is) responsável(is) pela(s) ação(ões)
 - Professores e monitores de acordo com as necessidades de cada turma. O.p/Vice -Diretora.
- Indicador(es) para monitoramento da(s) ação(ões)
 - Pelo menos 50% das famílias participando dos passeios.
 - Convite as famílias para participarem dos passeios.
- Cronograma da(s) ação(ões) planejada(s)
 - No decorrer do ano, conforme o planejamento e disponibilidade de transportes

Dar visibilidade à produção individual da criança. Publicizar as produções coletivas das turmas ou agrupamentos.

- Meta(s) definida(s)
 - 80% dos trabalhos produzidos pelas crianças como pinturas, desenhos, colagem e etc.
- Ação(ões)s para o cumprimento da(s) meta(s)
 - Viabilizar espaços para exposição dos trabalhos das crianças;
 - Promover e divulgar mostras desses trabalhos.
 - Exposição das produções das crianças nos corredores; Exposições ao longo do ano, nos diversos espaços da escola.
- Principal(is) responsável(is) pela(s) ação(ões)
 - Professores do Agrupamento III, O.P e Vice-Diretora.
- Indicador(es) para monitoramento da(s) ação(ões)
 - Porcentagem de cada turma que expuseram os trabalhos nos corredores da U.E.
 - Apresentar aos pais a produção coletiva das crianças em sala de atividades e dar visibilidade as produções individuais.
- Cronograma da(s) ação(ões) planejada(s)
 - Exposição individuais ao longo do ano e as coletivas uma no primeiro semestre e outra no segundo semestre.

Crianças Construindo a sua autonomia;

- Meta(s) definida(s)
 - Manter a qualidade que vem sendo desenvolvida: 50% da rotina diária dedicada as atividades de cuidado.
- Ação(ões)s para o cumprimento da(s) meta(s)
 - Diminuir 70% o desperdício de alimentos na repetição;
 - Retirada das fraldas;
 - Otimização dos próprios pertences.
 - Autosservimento das refeições;
- Principal(is) responsável(is) pela(s) ação(ões)
 - Equipe Escolar de cada agrupamento e Vice-Diretora.
- Indicador(es) para monitoramento da(s) ação(ões)
 - 50% da rotina diária dedicada a atividade de cuidados: materiais e espaços organizados ao acesso das crianças.
 - Atividades que ensinem as crianças a cuidarem desse mesmas e do próprio corpo.
- Cronograma da(s) ação(ões) planejada(s)
 - Durante o ano letivo.

Crianças relacionando-se com o ambiente natural e social.

- Meta(s) definida(s)
 - Respeitar todas as formas de vida, o cuidado de seres vivos e a preservação dos recursos naturais;

- Ação(ões)s para o cumprimento da(s) meta(s)
 - Exploração dos espaços físicos, naturais e culturais.
- Principal(is) responsável(is) pela(s) ação(ões)
 - Educadores
- Indicador(es) para monitoramento da(s) ação(ões)
 - Passeios dentro e fora da instituição; Integração entre as turmas; Trabalhos voltados à exploração da natureza.
- Cronograma da(s) ação(ões) planejada(s)
 - Durante o ano letivo.

Crianças expressando-se por meio de diferentes linguagens.

- Meta(s) definida(s)
 - Mínimo de 50% do tempo da rotina diária dedicada à atividades orientadas.
- Ação(ões)s para o cumprimento da(s) meta(s)
 - Proporcionar às crianças momentos em que estas experienciem múltiplas linguagens e habilidades como canto, dança, trabalhos manuais, desenhos e etc.
 - Promover várias formas de contato com o meio externo;
 - Brincadeiras e jogos com a mediação dos adultos;
 - Atividades com sons, ritmos, instrumentos musicais, pinturas, desenhos e faz de conta;
 - Roda de conversa para estimular a oralidade;
 - Manuseio de livros, revistas, jornais e outros;
 - leitura de imagens, narração de fatos cotidianos;
 - Passeios em ambientes externos) parques, jardins, bosques, praças e pontos turísticos do Município.
- Principal(is) responsável(is) pela(s) ação(ões)
 - Educadores.
- Indicador(es) para monitoramento da(s) ação(ões)
 - Brincadeiras com música, pintura, criação e produção de histórias, dramatização; Utilização dos diversos espaços, como casinha de bonecas, palco, parque, galpão, quiosque e a praça.
- Cronograma da(s) ação(ões) planejada(s)
 - Durante o ano letivo.

Crianças tendo experiências variadas e estimulantes com a linguagem oral e escrita.

- Meta(s) definida(s)
 - Incentivar as crianças a se expressarem de diferentes maneiras.
- Ação(ões)s para o cumprimento da(s) meta(s)
 - Promover e incentivar momentos de dança, recitais, declamações e encenações .
 - Atividades livres e dirigidas como brincadeiras, jogos, contações de histórias, casinha, faz de conta, desenhos, pinturas e teatros.
- Principal(is) responsável(is) pela(s) ação(ões)
 - Educadores das turmas e professores.
- Indicador(es) para monitoramento da(s) ação(ões)
 - Apresentações de teatro; Cantinhos que trabalhem diversas linguagens; Leitura e contação de histórias.
- Cronograma da(s) ação(ões) planejada(s)
 - Durante o ano letivo.

4.2 - Plano de acompanhamento dos indicadores internos e externos da aprendizagem

O acompanhamento dos indicadores de aprendizagem da educação infantil, se dá principalmente por meio da utilização de múltiplos registros realizado pelos professores e crianças(relatórios, fotografias, desenhos e álbuns e etc.), feita ao longo do período em diversificados momentos:

- . observação crítica e criativa das atividades das brincadeiras e interação do cotidiano;
- . documentação que permita as famílias conhecer os processos de desenvolvimento e aprendizagem das crianças;
- . conhecer preferência das crianças;
- . a forma delas participarem nas atividades;
- . seus parceiros prediletos para realização de diferentes tipos de tarefas;
- . suas narrativas;
- . as documentações dessas avaliações e outros dados devem acompanhá-la ao longo de sua trajetória na Educação Infantil.
- . planejar e efetivar o acolhimento das crianças e de suas famílias no ingresso na instituição;
- . priorizar a observação atenta das crianças e mediar as relações que elas estabelecem entre si, entre elas e os adultos;
- . planejar o trabalho pedagógico reunindo as equipes da creche e da pré-escola, acompanhado de relatórios descritivos da turmas e das crianças, suas vivências, conquistas e planos, de modo a dar continuidade a seu processo de aprendizagem;
- . prever formas de articulações entre os docentes da Educação Infantil e do Ensino Fundamental (encontros, visitas, reuniões) e providenciar instrumentos de registro;

Bercário

Indicadores: Muita diarreia e vômito, multiplicando o número de banhos.

Plano de ação:

- . Trazer profissionais da saúde para palestras com os pais na orientação da higiene e limpeza;
- . Lavar bem as mãos antes e após as refeições, e principalmente ao ir no banheiro;
- . Reforçar com a equipe da limpeza a necessidade de higienizar mais vezes durante o dia, as salas;
- . Observar se as salas estão bem ventiladas.

Agrupamentos AG II

Indicadores: Observamos que as crianças não são estimuladas na oralidade em suas casas.

Plano de ação:

- . Cantigas de rodas;
- . Participação em Teatros;
- . Roda de conversas;
- . fantasias;

Agrupamento III

Indicadores: conflitos

Planos de ação:

- . Roda de conversa;
- . Ensinar as crianças as atitudes de boa convivência em grupo;
- . conversar e orientar os pais em relação a conflitos entre pares;
- . registrar no caderno de registro da sala as ações e resoluções de conflitos em sala;

4.3 - Plano de trabalho da equipe Gestora que deverá apresentar as ações da gestão para o cumprimento das metas estabelecidas no plano de trabalho do CEI

Andar algum passo, a cada dia, na direção traçada é tão importante como debater o rumo e questionar se caminhamos nele.

Gandine, 1994.

PLANO DE AÇÃO DA EQUIPE GESTORA:

Gislaine Ishibashi Prince (Diretora)

Ana Maria Davide Marques (Vice-Diretora)

Vanessa Fernandes de Melo (Orientadora Pedagógica)

A gestão escolar do CEI Bem Querer Prefeito Francisco Amaral organiza suas ações ancorada no Projeto Pedagógico da instituição o qual foi construído com a participação da comunidade escolar, em momentos diferentes, e em grande grupo e pequenas comissões (Trabalho Docente Coletivo e Grupo de Estudo de Monitoras) para realização de estudos sobre as temáticas pertinentes a Educação Infantil e para tomada de decisões na escolha de caminhos percorridos.

Objetivo Geral: Promover diante uma gestão democrática e participativa, a educação integral das crianças nos aspectos físicos, psicológicos, integral e social, para que elas possam inserir-se no mundo com autonomia e confiança.

Quando a criança chega ao CEI, esse universo se amplia e as interações se intensificam.

A partir disso, a gestão escolar privilegia os momentos de interação nos espaços da instituição, os quais acontecem quando os pares se encontram.

Ações:

1-

Em reuniões de pais: apresentar os Projetos Pedagógicos;

Realizar palestras e discussões sobre assuntos que envolvam a participação em atividades pedagógicas da escola, com: projetos e eventos;

Promover campanhas para participação efetiva dos pais no Conselho de Escola e Reunião de Famílias e Educadores;

Convidar os pais para confecção e brincadeiras com seus filhos, usando materiais recicláveis;

Avaliar com os profissionais da U.E se houve a participação de pelo menos 70% dos pais nas atividades pedagógicas oferecidas pela escola.

2.

De acordo com projetos das professoras, escolher e conhecer os lugares a ser visitados pelas crianças e famílias;

Agendar e organizar horários, proporcionando condições para que os passeios se realizem;

Agendar transporte para levar as crianças, pais, professores e monitores;

Solicitar autorização, por escrito, às famílias;

Enviar para nutricionista do CEASA a solicitação para o lanche;

Avaliar o impacto que o passeio proporcionou às crianças e familiares em Trabalho Docente Coletivo (TDC), Grupo de Estudos de Monitores (GEM), Reunião Pedagógica de Avaliação Institucional (RPA), Reunião de Famílias e Educadores (RFE) e Conselho de Escola (CE).

3.

Divulgar para a comunidade escolar sobre as mostras que acontecerão no primeiro e segundo semestre do ano letivo;

Convidar os pais para apreciar o trabalho das crianças;

Providenciar mural e materiais para as exposições e mostras de trabalho;

Registrar com fotografias e álbuns o trabalho desenvolvido;

Designar dois professores responsáveis para essas atividades;

Avaliar o trabalho realizado junto à comunidade escolar Trabalho Docente Coletivo (TDC), Grupo de Estudo de Monitores (GEM), Reunião Pedagógica de Avaliação Institucional (RPA) e Conselho de Escola (CE).

4.

Acompanhar diariamente o trabalho de cuidados envolvendo as crianças, tais como: banho, escovação, troca de roupas, alimentação, organização das mochilas das crianças;

Incentivar os profissionais para que o cuidar seja sempre de qualidade;

Dar continuidade às orientações para as famílias sobre o cuidado com as crianças na Educação Infantil, como cortar as unhas, verificar semanalmente, a cabeça das crianças, escovação bucal em parceria com os profissionais da sala;

Promover teatros e dramatizações sobre temas, tais como higiene bucal e transmissão de doenças;

Convidar os profissionais do Centro de Saúde local para realizarem palestras sobre higienização;

Promover campanhas com a comunidade para manutenção e limpeza dos terrenos no entorno da escola;

Adquirir vídeos e livros infantis sobre higiene;

Avaliar o trabalho realizado junto à comunidade escolar Trabalho Docente Coletivo (TDC), Grupo de Estudo de Monitores (GEM), Reunião Pedagógica de Avaliação Institucional (RPA) e Conselho de Escola (CE).

5.

Levar as crianças ao cinema, teatro, passeios no zoológico;

Providenciar mudas de árvores para plantar no pátio da escola;

Providenciar mudas, terras e adubos para o desenvolvimento do Projeto Horta e Escola Mais Florida;

Adquirir vídeos e livros sobre bichinhos de estimação;

Avaliar o trabalho realizado junto à comunidade escolar Trabalho Docente Coletivo (TDC), Grupo de Estudo de Monitores (GEM), Reunião Pedagógica de Avaliação Institucional (RPAI) e Conselho de Escola (CE).

6.

Adquirir brinquedos e jogos;

Adquirir jornais e revistas;

Planejar junto às professoras passeios e turísticos;

Promover junto às professoras eventos como danças, músicas e teatros;

Adquirir instrumentos musicais;

Avaliar o trabalho realizado junto à comunidade escolar Trabalho Docente Coletivo (TDC), Grupo de Estudo de Monitores (GEM), Reunião Pedagógica de Avaliação Institucional (RPAI) e Conselho de Escola (CE).

7.

Adquirir jogos, brinquedos, casinha, barracas infantis e fantasias;

Planejar e organizar eventos entre agrupamentos, com gincanas, músicas e danças;

Convide aos pais para esses eventos;

Avaliar o trabalho realizado junto à comunidade escolar Trabalho Docente Coletivo(TDC), Grupo de Estudo de Monitores (GEM), Reunião Pedagógica de Avaliação Institucional (RPAI) e Conselho de Escola (CE).

4.4 - Planos de trabalho da organização dos espaços educativos e dos tempos pedagógicos

No ambiente desta Unidade Educacional a rotina é uma perspectiva que deverá ser sempre levada em conta, pois é ela que norteará e estruturará o trabalho dos educadores. Deste modo as aprendizagens que acontecem dentro dos espaços disponíveis e acessíveis à criança são fundamentais na construção da autonomia, tendo a criança como construtora de seu conhecimento, para tanto, os espaços de uso coletivo (Sala de atividades, solário, refeitório, Pátio/parque, Parque externo, Quiosque, casa de bonecas, sala de vídeo, e biblioteca) terão cronograma de utilização para que todas as turmas sejam contempladas em sua utilização.

A rotina neste CEI deverá prever:

- condições para o trabalho coletivo e para a organização dos materiais, espaços e tempos que assegurem em sua integralidade, entendendo o cuidado como algo indissociável ao processo educativo, a indivisibilidade das dimensões expressivo-motora, afetiva, cognitiva, linguística, ética, estética e sociocultural da criança;
- a participação e o diálogo, a escuta cotidiano das famílias, o respeito, a valorização ode suas formas de organização, o estabelecimento de uma relação afetiva com a comunidade local de mecanismos que garantam a gestão democrática e a consideração dos saberes da comunidade;
- o reconhecimento das especificidades etárias, das singularidades individuais e coletivas das crianças, promovendo interações entre crianças da mesma idade e crianças de diferentes idades;
- os deslocamentos e os movimentos amplos das crianças nos espaços internos e externos às salas de referencias das turmas e à instituição;
- a acessibilidade de espaços materiais, objetos, brinquedos e instrumentos para as crianças com deficiências, transtornos globais de desenvolvimento e altas habilidades;
- a apropriação pelas crianças das contribuições histórico culturais dos povos indígenas, afrodescendentes, asiáticos, europeus e de outros países da América;

Para uma melhor organização dos espaços e tempos foi pensado a seguinte escala:

PARQUE/PÁTIO

	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA
08:30 ÀS 09:00	I A	I B	II E	II B	III B
09:10 ÀS 09:40	II A	II C	II D	---	III A
10:00 ÀS 10:40	---	---	---	---	---
14:20 ÀS 14:50	II C	---	II B	I B	I A
15:00 ÀS 15:30	II E	II D	II A	---	---
16:20 ÀS 16:40	III C	---	---	III D	---

VÍDEO

	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA
08:30 ÀS 09:00	I B	I A	II B	II E	---
09:10 ÀS 09:40	---	---	---	III B	II A
10:00 ÀS 10:40	II D	III A	---	---	II C
	I A	I B	---	II B	II D

14:20 ÀS 14:50 15:00 ÀS 15:30	----	----	II E	----	----
16:20 ÀS 16:40	II C	III C	----	II A	III D

BIBLIOTECA

	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA
08:30 ÀS 09:00	----	II A	I A	I B	II B
09:10 ÀS 09:40	---	II E	----	II C	II D
10:00 ÀS 10:40	III A	III B	----	---	----
14:20 ÀS 14:50	II A	I A	I B	----	II C
15:00 ÀS 15:30	----	II E	III D	II D	----
16:20 ÀS 16:40	II B	----	III C	----	----

PARQUE EXTERNO

	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA
08:30 ÀS 09:00	---	II D	I B	II A	---
09:10 ÀS 09:40	III B	II B	III A	I A	II E
10:00 ÀS 10:40	----	----	II C	----	---
14:20 ÀS 14:50	----	II A	I A	---	I B
15:00 ÀS 15:30	II D	----	---	II E	----
16:20 ÀS 16:40	III D	II C	----	III C	II B

QUIOSQUE/CASINHA

	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA
08:30 ÀS 09:00	II B	----	II A	---	I B
09:10 ÀS 09:40	II E	----	III B	III A	I A
10:00 ÀS 10:40	II C	----	----	----	II D
14:20 ÀS 14:50	I B	II B	II D	I A	II A
15:00 ÀS 15:30	---	---	----	---	II E
16:20 ÀS 16:40	---	III D	II C	III C	---

4.5 - Planos de trabalho entre pares

- ○ Pensamos na organização do trabalho docente coletivo (TDC) enquanto um trabalho que pressupõe relações horizontais, participativas, com atitudes solidárias e igualitárias de reciprocidade entre os envolvidos, sendo que a construção de uma ação coletiva é algo complexo construído nas relações que se estabelecem no interior da Unidade Educacional.
- O trabalho docente coletivo (TDC) na unidade educacional é um espaço formativo com reflexão teórica e prática docente, troca de ideias e experiências, de estudo, planejamento, avaliação e busca de soluções, em equipe, para a construção, o acompanhamento e a avaliação do projeto pedagógico da Unidade Educacional.
- A reunião pedagógica (TDC) é realizada semanalmente com a presença de todos os professores, tanto do período da manhã, quanto do período da tarde, sendo as reuniões às terças-feiras, no período das 11:00 às 13:00 horas, coordenadas pela Orientadora Pedagógica.
- Um dos propósitos destas reuniões é o estudo e reflexão sobre as diferentes temáticas da educação infantil, com discussões do cotidiano escolar, através de leituras de textos, palestras e vídeos.

Planos que serão desenvolvidas:

- Avaliação processual do projeto pedagógico;
- Socialização de experiências do cotidiano;
- Leituras visando à discussão coletiva;
- Planejamento das atividades coletivas;

- Atividades de integração da equipe docente;
- Realização de estudos ministrados por profissionais da área;
- Reflexões constantes entre o brincar, cuidar e o educar;
- Informes e comunicados;
- Dinâmica para integração dos pares.

As reuniões com os monitores (GEM) são realizadas semanalmente, acontecendo às terças e quartas, das 16:00 às 18:00 e quintas-feiras, das 07:00 às 09:00 horas.

- Algumas atividades que serão desenvolvidas:
 - Avaliação processual do projeto pedagógico;
 - Socialização de experiências do cotidiano;
 - Estudo de temas importantes para a atuação dos monitores, incluindo saberes relativos ao trabalho com as crianças;
 - Planejamento conjunto das atividades a serem desenvolvidas;
 - Discussões e reflexões a partir de literatura infantil e vídeos;
 - Integração e troca de experiências entre monitores de outros agrupamentos;
 - Reflexões constantes entre o brincar, cuidar e o educar;
 - Informes e comunicados.
 - Dinâmica para integração dos pares.
- As avaliações do TDC e GEM ocorrerão constantemente, refletindo com os participantes as contribuições obtidas para a efetivação de um trabalho integrado e coerente, conforme às necessidades das crianças.
- Todas as reuniões serão registradas em ata e em livros destinados a este fim.

4.6 - Plano de demandas de formação continuada dos profissionais do CEI

Os espaços formativos criam possibilidades de reflexão sobre a prática pedagógica e contribuem para promover o aperfeiçoamento profissional.

Os TDCs e GEMs possibilitam o aprofundamento de temas relacionados ao Projeto Pedagógico, reflexões sobre ações cotidianas, planejamento de reuniões de famílias e educadores, fornecimento de subsídios para realização de registros de avaliação de crianças, leitura de textos de jornais e revistas, estudo do BNCC e Cadernos Temáticos da SME, palestrantes convidados, temas sobre educação especial e organização dos tempos e espaços na educação infantil. Todas as reuniões serão registradas, em livro próprio, através de ata aprovada por todos os presentes.

Os cursos, palestras e grupos de estudo, organizados no CEI estarão vinculados a uma intencionalidade e as pesquisas aprofundadas dos saberes pedagógicos. Como propostas, estudos por setores, com aprofundamento teórico no TDC, nos Grupos de Monitores para que possamos refletir e a atuação pedagógica, no processo educacional.

Considerando que os cursos poderão ser ministrados pela SME e as educadoras terão liberdade para participar de cursos oferecidos fora da unidade escolar.

Pretendemos incentivar o interesse pela formação continuada por meio de convênios com a Universidade Salesiana (Unisal) de cursos de graduação, pós – graduação e cursos técnicos de acordo com a área de atuação.

Desde o ano de 2017, a escola Bilingue Tigrinhos oferece gratuitamente cursos e palestras aos professores e monitores, SESI e a FEAC também disponibilizam palestras e cursos gratuitos para formação continuada.

Reivindicamos a ampliação de cursos e a equipe gestora estimulará a participação dos profissionais, nos cursos ofertados pela SME e fora da U.E.

Para este ano de 2019 os profissionais desta unidade educacional participarão do 2º Seminário Curricular "Pensamentos e fazeres cotidianos com a infância", este ano como sujeitos da ação.

4.7 - Plano de demanda de manutenção de infraestrutura do CEI

O CEI foi inaugurado há dois anos e 11 meses, prédio novo que não deveria apresentar problemas que tem apresentado desde sua inauguração. A construção, ainda está dentro do prazo de garantia de obras, razão que dificulta a manutenção da U.E, pois muitas solicitações não podem ser atendidas;

Faz-se necessário reparos pela Construtora/CAE como:

- - colocação de porta-balcão, da secretaria, qual foi retirada;
 - Reposição de revestimento na cozinha e piso no pátio interno, retirados para reparo;
 - Pintura externa;
 - Conserto da Coifa da cozinha;

Os toldos existentes no CEI, necessitam de reparos. (aguardando autorização, do setor financeiro responsável pelo convênios);

Considerando a distância do portão de acesso até a entrada principal do CEI, que é de aproximadamente 30 metros, faz-se necessário, também, a instalação de cobertura deste trajeto, para proteção das intempéries, sobretudo nos momentos de entrada e saída;

Foi solicitado à CEB (Coordenadoria de Educação Básica), a instalação de mais parques na U.E., avaliando o número de agrupamentos/crianças e espaço físico existentes;

Através do Protocolo 17/10/11257 foi solicitada, a construção de um sistema de drenagem, com urgência, no entorno do estacionamento, na parte superior. Toda água é drenada através do muro do CEI, e conseqüentemente, existe o risco de desmoronamento;

Fechamento do tanque de Areia e Horta. Esses espaços estão inutilizados, devido a quantidade de fezes de gatos que adentram a unidade no período da noite;

Recarga dos extintores;

Agendamento de limpeza da caixa d' água;

Conserto da lavadora de roupas;

Reformar no calçamento de entrada do CEI, conforme solicitação protocolada -18/10/35456;

4.8 - Plano de recursos humanos do CEI

Para o atendimento, no ano de 2019, faz necessário a contratação de uma professora para atuar na Educação Especial e providenciar a dobra de uma professora para cobrir Licença Gestante, no início do segundo semestre.

Os demais setores, já foram organizados.

4.9 - Plano financeiro com previsão de investimentos para formação dos profissionais, aquisições e manutenção



Prefeitura Municipal de Campinas

Plano de Aplicação para Contrato de Gestão para execução de trabalhos voltados ao atendimento de Educação Infantil no ano de 2019

CONTRATO DE GESTÃO A SER FIRMADO COM A PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS POR MEIO DA SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

NOME DA INSTITUIÇÃO OBRA SOCIAL SÃO JOÃO BOSCO	CNPJ 46.046.389/0001-07
CEI – BEM QUERER: CEI - BEM QUERER - GLEBA B - PREFEITO FRANCISCO AMARAL	CNPJ 46.046.389/0003-79
NOME DO PRESIDENTE ORIVALDO VOLTOLINI	

Período de Execução do Contrato: 01/02/2019 à 31/01/2020	Período Total Calculado: 11 mes(es) e 30 dia(s)
Valor Proposto para Contrato: R\$ 2.313.258,88	Valor a ser repassado no ano: R\$ 2.313.258,88
Saldo do Exercício Anterior: R\$ 807.733,46	Valor a planejar no ano: R\$ 2.920.992,14

(1) DESPESAS COM RECURSOS HUMANOS

PLANO DE APLICAÇÃO	ANUAL ACUMULADO	
	Valor Anual (R\$)	Porcentagem aplicada no cálculo (%)
(1.1) HOLERITH	1.178.868,59	40,29
(1.2) FÉRIAS	133.593,10	4,57
(1.3) VERBAS RESCISÓRIAS	158.713,15	5,43
(1.4) BENEFÍCIOS	457.171,64	15,65
(1.5) EXAMES/PCMSO/PPRA	15.730,00	0,54
TOTAL	1.942.076,48	66,49

(2) DESPESAS COM RECURSOS HUMANOS - ENCARGOS

PLANO DE APLICAÇÃO	ANUAL ACUMULADO	
	Valor Anual (R\$)	Porcentagem aplicada no cálculo (%)
(2.1) ENCARGOS TRAB/PREV/SOC/OUTR	285.720,04	9,78
TOTAL	285.720,04	9,78

(3) DESPESAS COM CONSUMO

PLANO DE APLICAÇÃO	ANUAL ACUMULADO	
	Valor Anual (R\$)	Porcentagem aplicada no cálculo (%)
(3.1) LIVROS PEDAGÓGICOS	22.000,00	0,75
(3.2) BRINQUEDOS PEDAGÓGICOS	22.000,00	0,75
(3.3) MATERIAL PEDAGÓGICO	151.200,00	5,18
(3.4) MATERIAL ESPORTIVO	18.000,00	0,55
(3.5) MATERIAL DE INFORMÁTICA	18.000,00	0,55
(3.6) MATERIAL DE HIGIENE E LIMPEZA	151.200,00	5,18
(3.7) MATERIAL DE CAMA, MESA, BANHO E CORTINA	18.000,00	0,62
(3.8) UTENSÍLIOS DE COZINHA	18.000,00	0,62
TOTAL	414.400,00	14,19

(4) DESPESAS COM SERVIÇOS E OUTROS

PLANO DE APLICAÇÃO	ANUAL ACUMULADO	
	Valor Anual (R\$)	Porcentagem aplicada no cálculo (%)
(4.1) SERVIÇOS	175.000,00	5,99
(4.2) ATIVIDADES EDUCATIVAS	15.000,00	0,51
(4.3) REPASSE DE ENCARGOS DE SERV TERCERIZADO	4.295,61	0,15
TOTAL	194.295,61	6,65

(5) DESPESAS COM BENS DURÁVEIS

PLANO DE APLICAÇÃO	ANUAL ACUMULADO	
	Valor Anual (R\$)	Porcentagem aplicada no cálculo (%)
(5.1) ELETRODOMÉSTICOS	2.500,00	0,09

Impresso a partir do sistema PDC em - Fonte : <https://pdc-sme.ima.sp.gov.br/>

Página: 1 de 2

11/03/2019 11:39:49



Prefeitura Municipal de Campinas

Plano de Aplicação para Contrato de Gestão para execução de trabalhos voltados ao atendimento de Educação Infantil no ano de 2019

CONTRATO DE GESTÃO A SER FIRMADO COM A PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS POR MEIO DA SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

NOME DA INSTITUIÇÃO
OBRA SOCIAL SÃO JOÃO BOSCO

CNPJ
46.046.389/0001-07

CEI - BEM QUERER:
CEI - BEM QUERER - GLEBA B - PREFEITO FRANCISCO AMARAL

CNPJ
46.046.389/0003-79

NOME DO PRESIDENTE
ORIVALDO VOLTOLINI

Período de Execução do Contrato: 01/02/2019 à 31/01/2020
Valor Proposto para Contrato: R\$ 2.313.258,68
Saldo do Exercício Anterior: R\$ 607.733,46

Período Total Calculado: 11 mes(es) e 30 dia(s)
Valor a ser repassado no ano: R\$ 2.313.258,68
Valor a planejar no ano: R\$ 2.920.992,14

(5) DESPESAS COM BENS DURÁVEIS

PLANO DE APLICAÇÃO	ANUAL ACUMULADO	
	Valor Anual (R\$)	Porcentagem aplicada no cálculo (%)
(5.2) MOBILIÁRIO	2.500,00	0,09
(5.3) ELETROELETRÔNICOS	2.500,00	0,09
(5.4) BRINQUEDOS	2.500,00	0,09
(5.5) INFORMÁTICA	2.500,00	0,09
TOTAL	12.500,00	0,43

(6) DESPESAS COM MANUTENÇÃO

PLANO DE APLICAÇÃO	ANUAL ACUMULADO	
	Valor Anual (R\$)	Porcentagem aplicada no cálculo (%)
(6.1) MÃO DE OBRA MANUTENÇÃO ELÉTRICA	3.600,00	0,12
(6.1.1) MATERIAL MANUTENÇÃO ELÉTRICA	3.600,00	0,12
(6.10) MÃO DE OBRA MANUTENÇÃO ELETROELETRÔNICO	3.600,00	0,12
(6.10.1) MATERIAL MANUTENÇÃO ELETROELETRÔNICO	3.600,00	0,12
(6.2) MÃO DE OBRA MANUTENÇÃO HIDRÁULICA	3.600,00	0,12
(6.2.1) MATERIAL MANUTENÇÃO HIDRÁULICA	3.600,00	0,12
(6.3) MÃO DE OBRA PREDIAL - PINTURA	3.600,00	0,12
(6.3.1) MATERIAL MANUTENÇÃO OBRA PREDIAL - PINTURA	3.600,00	0,12
(6.4) MÃO DE OBRA PREDIAL - ALVENARIA/OUTROS	3.600,00	0,12
(6.4.1) MATERIAL MANUTENÇÃO OBRA PREDIAL - ALVENAR	3.600,00	0,12
(6.5) MÃO DE OBRA MANUTENÇÃO MOBILIÁRIO	3.600,00	0,12
(6.5.1) MATERIAL MANUTENÇÃO MOBILIÁRIO	3.600,00	0,12
(6.6) MÃO DE OBRA MANUTENÇÃO BRINQUEDOS	3.600,00	0,12
(6.6.1) MATERIAL MANUTENÇÃO BRINQUEDOS	3.600,00	0,12
(6.7) MÃO DE OBRA MANUTENÇÃO INFORMÁTICA	3.600,00	0,12
(6.7.1) MATERIAL MANUTENÇÃO INFORMÁTICA	3.600,00	0,12
(6.8) MÃO DE OBRA MANUTENÇÃO SEGURANÇA	3.600,00	0,12
(6.8.1) MATERIAL MANUTENÇÃO SEGURANÇA	3.600,00	0,12
(6.9) MÃO DE OBRA MANUTENÇÃO ELETRODOMÉSTICOS	3.600,01	0,12
(6.9.1) MATERIAL MANUTENÇÃO ELETRODOMÉSTICOS	3.600,00	0,12

Prefeitura Municipal de Campinas Secretaria Municipal de Educação

TOTAL	72.000,01	2,46
TOTAL PLANO DE APLICAÇÃO	2.920.992,14	100,00

* Os dados apresentados referem-se a valores estimados, tendo em vista que variações poderão ocorrer no número de crianças atendidas durante a vigência do Contrato de Gestão.

ORIVALDO VOLTOLINI
CPF: 831.590.108-72

Impresso a partir do sistema PDC em - Fonte : <https://pdc-sme.ima.sp.gov.br/>

Página: 2 de 2

11/03/2019 11:39:49

4.10 - Plano de ações intersetoriais

Com objetivo de trocar informações e orientações, discutir casos e planejar ações formativas, desde o ano de 2016 temos construído uma importante e valiosa parceria intersetorial.

A proposta para este ano é retomar esta forma de organização adotada, em anos anteriores, e potencializar as reuniões dedicadas ao estudo, a essa formação em serviço que agrega elementos relevantes ao fazer dos diferentes agentes participantes, sejam eles da saúde, da educação ou da assistência.

Planos de Ações:

- Mediante reuniões estabelecidas as quarta-feiras (a terceira de cada mês) profissionais da Saúde, Centro de Saúde Antonio Monetta Junior – Parque Oziel e Centro de Saúde Carvalho de Moura – Jardim Icarai e Profissionais da Educação de escolas Municipais e Estaduais, Assistência Social – Núcleo Nossa Senhora Auxiliadora reúnem-se para formularem ações e discutirem casos de famílias com maior complexidade, encaminhamentos e acompanhamento de crianças com problemas de saúde, avaliação para serviço odontológico, nutricionais e psicológicos;
- Contato permanente com os profissionais de saúde Carvalho de Moura para orientações às famílias sobre a necessidade de atualizarem as vacinas de seus filhos e sobre o aleitamento materno;
- Contato com os profissionais nos Centros de Referência Especializada de Assistência Social para que família com problemas mais complexos possam ser ouvidas e encaminhadas aos órgãos responsáveis;
- Promoção de palestras com profissionais da área de saúde com temas de interesse das famílias;
- Participar das reuniões da Secretaria de Educação de Campinas, no Programa Primeira Infância de Campinas, (PIC) e Sistema de Notificação de Violência (SISNOV);

SISNOV – registros de casos de violência que são de notificação compulsória do tipo interpessoal, intrafamiliar ou urbana-comunitária (contra as mulheres, crianças e adolescentes, idosos e violência sexual), e violência autoprovocada (tentativa de suicídio). A Vice-diretora participa das reuniões e notifica os registros de casos de violência.

PIC – Programa Primeira Infância de Campinas. A proposta é integrar os serviços existentes no município com as diversas políticas setoriais. Participação de profissionais da nossa U.E, com o propósito de propor ações que potencializem uma cidade acolhedora, tendo a criança também um sujeito de direitos cidadã e protagonista, na convivência com os adultos nos diferentes espaços;

- Convidar os profissionais da Vigilância Sanitária para orientações sobre infestação de insetos;
- Discutir e encaminhar os casos com maior complexidade familiar, junto da Assistente Social do Núcleo Nossa Sra. Auxiliadora;

Consideramos que esses trabalhos intersetoriais refletirão positivamente no direcionamento de alguns encaminhamentos no interior da unidade escolar e contribuirão para o processo de formação de todos os profissionais envolvidos.

4.11 - Planos coletivos de ensino/trabalho elaborados por todos os Professores de cada Agrupamento

Série: Agrupamento I

Planejamento Anual - Agrupamento I

Identidade e Autonomia

Objetivo geral: despertar na criança a consciência de seu corpo, o conhecimento de suas partes, funções, cuidados, para que perceba suas possibilidades e limitações, diferenciando semelhanças entre os seres humanos e a importância de cada pessoa como ser único.

Objetivos específicos

Conhecer as partes do corpo e aprender a nomeá-las; reconhecer a função de cada parte de nosso corpo; incitar a curiosidade sobre as partes que compõem o corpo Humano; estimular o respeito a si mesmo, suas capacidades e limitações; proporcionar a percepção do próprio corpo e expressão desta imagem através do desenho; desenvolver a percepção de mundo da criança através dos cinco sentidos.

Conteúdo:

- Higiene pessoal corporal (mãos, dentes, banho);
- Desenvolver a coordenação motora;
- Esquema corporal (reconhecimento do próprio corpo);
- Identificar limites;
- Nomeação do próprio corpo;
- Identificar e reconhecer objetos e colegas;
- Respeitar o outro.

Matemática

Objetivos:

Conceituar questões numéricas sejam elas de quantidade, ordem, igualdade ou desigualdade, entre outras, utilizando a experiência diária da criança na escola ou até mesmo fora dela.

Conteúdo:

- Utilização de contagem oral de números em músicas, jogos contados, brincadeiras, para que as crianças reconheçam que estão presentes no cotidiano.
- Comunicação de quantidades numéricas utilizando a linguagem oral.
- Utilização de circuitos numéricos para engatinhar, rolar, andar, etc.

Natureza e Sociedade

Objetivos:

Estimular a criança a relacionar-se com o meio em que vive, dando assim oportunidade de conhecer seu entorno, utilizando como ferramentas a exploração, a observação, e a investigação, descobrindo novos desafios.

Conteúdo:

- Exploração e manipulação do ambiente natural, contato com plantas, areia, etc.
- Interação social para a construção de uma visão de mundo natural e significativa.

Música

Objetivos:

Desenvolver de maneira lúdica a expressividade da criança em relação a sua afetividade, e relacionar a arte e o movimento à linguagem não verbal.

Conteúdo:

- Exploração de materiais e a escuta de músicas infantis.
- Ouvir e cantar canções de ninar na tranquilização de bebês.
- Interagir com brinquedos e materiais sonoros como guizos, chocalhos, sinos, tambores, etc.

Movimento

As crianças se movimentam desde que nascem adquirindo cada vez maior controle sobre seu próprio corpo, se apropriando cada vez mais das possibilidades de interação com o mundo. Explorando o ambiente e desenvolvendo novas capacidades gestuais.

Conteúdo:

É a partir do primeiro ano de vida que o bebê, realiza conquistas no plano de sustentação do próprio corpo, representados em ações como virar-se, rolar, sentar, etc.

Estas conquistas antecedem e preparam os aprendizados da locomoção.

Explorar o movimento do próprio corpo, em brincadeiras que envolva o canto, gestos, posturas, ritmos para se expressar e se comunicar.

Linguagem Oral e Escrita

Objetivos:

Um dos elementos mais importantes para as crianças ampliarem suas possibilidades de inserção e de participação nas diversas práticas sociais. Proporcionando a ela a possibilidade de interação com o meio, fazendo com que compreenda e seja compreendida.

Conteúdo:

- Uso de linguagem oral em conversas e comunicação na manifestação de desejos, vontades, necessidades, sentimentos e diversas interações sociais presentes no dia a dia.
- Observação e manuseio de materiais impressos como; livros, jornais e revistas.
- Participação em situações de leitura de diferentes gêneros como histórias infantis, lendas, parlendas, etc.;

Artes visuais

Objetivos:

Estimular a criança a perceber, no seu cotidiano, demonstrações comunicativas por meio das artes visuais, texturas, formas, sabores, sons, espessuras, cores e tamanhos

Conteúdos:

- Ampliação do conhecimento de mundo.
- Manipulando e explorando diferentes objetos e materiais como texturas, tecidos, tintas, etc.
- Observação e identificação de imagens diversas.

Série: Agrupamento II

Planejamento Anual- Agrupamento II

Área de conhecimento

Identidade e Autonomia

Objetivos:

O objetivo é que eles se identifiquem com o próprio corpo. É desejável que as crianças ganhem independência tanto para realizar ações cotidianas, como brincar e expressar por meio da linguagem, quanto para o cuidado com a higiene e a alimentação.

- Desenvolver capacidade de auto higiene corporal.
- Identificar, reconhecer, localizar e nomear partes do próprio corpo.
- Estimulação dos 5 sentidos.
- Discriminação entre liso e áspero.
- Apresentação de diferentes alimentos, diferenciando de doce e salgados.

Conteúdos:

- Higiene Corporal (mãos, dentes, uso do banheiro).
- Esquema corporal.
- Órgãos dos sentidos: olhos (discriminação visual), ouvidos (discriminação auditiva), Tato, olfato e paladar.

Objetivo Geral:

- Desenvolve hábitos de asseio: pedir para ir ao banheiro, lavar as mãos, limpar o nariz, etc.
- Habitua-lo a usar palavras importantes. Exemplo: Por favor, muito obrigado, com licença, etc.
- Permitir que a criança seja independente.
- Deixá-la explorar ao máximo os objetos e brinquedos.
- Levar a criança a brincar com os outros do grupo.
- Fazer com que a criança não fique com um único colega.
- Mantê-la ocupada.

- Levar a criança a participar das atividades de grupo.

Estratégias Didáticas:

Incentivar o lavar as mãos, escovar os dentes e ir ao banheiro sozinho, sempre que necessário, através de músicas e histórias que despertem o interesse das crianças.

Utilizando quebra-cabeça, músicas, figuras, bonecas e nomeação que desenvolvam o reconhecimento do corpo humano.

Exercícios, atividades e jogos que desenvolvam a visão, audição, tato e gustação

Através de objetos que mostrem tais diferenças, estimulando jogos e atividades. Apresentação de alimentos.

Linguagem oral e escrita

Um dos elementos mais importantes para as crianças ampliarem suas possibilidades de inserção e de participação nas diversas práticas sociais. Proporcionando a ela a possibilidade de interação com o meio, fazendo com que compreenda e seja compreendida.

Conteúdos:

- Coordenação Motora Ampla.
- Coordenação Motora Fina.
- Discriminação Auditiva e Visual.
- Expressão Oral (histórias, contos, músicas, teatro, etc.).

Objetivos:

- Desenvolver os movimentos amplos: saltar, pular, andar...
- Desenvolver os movimentos finos que envolvam as mãos, adquirindo controle e expressão gráfica com a progressão de exercícios que auxiliarão no futuro aprendizado da escrita e da leitura.
- Desenvolver estímulos sonoros e auditivos através de operações concretas.
- Ampliar vocabulário e linguagem como meio de comunicação, desenvolvendo a imaginação, criatividade, organização de ideias.
- Identificação do nome próprio.

Estratégias Didáticas:

Através de jogos, brincadeiras e atividades lúdicas envolvendo operações concretas. Através de materiais pedagógicos, sucatas, brincadeiras, jogos e atividades visuais concretas (pinturas, desenhos, etc.).

Utilização de recursos audiovisuais como: músicas, histórias, parlendas vídeo, CD, figuras, rótulo, livros, portadores de textos, etc.

Leituras, interpretações, cantos, conversas, brincadeiras, jogos, recursos audiovisuais, livros, materiais pedagógicos, etc.

Apresentação de crachás, fichas, cartazes, desenhos, jogos e brincadeiras, etc.

Fichas cartazes, desenhos, materiais pedagógicos, jogos e brincadeiras.

Materiais pedagógicos, brincadeiras, atividades visuais concretas, etc.

Raciocínio Lógico e Matemático:

Conceituar questões numéricas, sejam elas de quantidade, superioridade, relatividade, ordem (crescente ou decrescente), igualdade ou desigualdade, entre outras, utilizando a experiência ou até mesmo fora dela.

Objetivos:

- Introduzir o raciocínio lógico, através de suas estruturas.
- Desenvolver a lateralidade através de estímulos, motivações e atividades de coordenação.
- Desenvolver a capacidade de situar cronologicamente os fatos para organizar seu tempo e suas ações, orientando-se também no espaço.

- Desenvolver coordenação motora através de atividades lúdicas, concretas, pedagógicas e visuais manuais.
- Reconhecer e discriminar estímulos visuais, interpretando-os e associando-os.
- Reproduzir sequências e seriações, ex: ordenar objetos do mais alto para o mais baixo.
- Reconhecer e discriminar numerais.
- Desenvolver contagem de 1 até 30.

Conteúdos:

- Estruturas lógicas: discriminação – comparação – identificação – cor – forma – tamanho – conjuntos – quantidade.
- Conceito de lateralidade. · Orientação Temporal Espacial: antes/depois, atrás/na frente/no meio/entre, aberto/fechado, na frente/de costas, em cima/embaixo, em pé/deitado/sentado, longe/perto, direita/esquerda.
- Coordenação Motora.
- Discriminação audiovisual.
- Sequência e seriação.
- Numeração:
- Números de 1 a 10.
- Contagem de 1 a 30.

Estratégias Didáticas:

Utilização de materiais pedagógicos, sucatas, figuras, livros, jogos, brincadeiras, etc. ... Brincadeiras lúdicas, materiais pedagógicos, atividades audiovisuais.

Através do uso de materiais concretos, materiais pedagógicos, jogos e brincadeiras, registro de atividades.

Jogos, brincadeiras, músicas, atividades lúdicas, materiais pedagógicos, registro de atividades. Recursos Audiovisuais: rádio, CD, TV, vídeo, músicas, histórias, cartazes, fichas. Cartazes, fichas, jogos, brincadeiras, materiais pedagógicos, atividades lúdicas e de registro.

Materiais pedagógicos e concretos, jogos, brincadeiras, cartazes, fichas, desenhos, etc. Devemos desenvolver na criança a capacidade de pensar logicamente.

Trabalhar problemas relacionados ao seu cotidiano para melhor entendimento do meio em que vive.

A Matemática pode ser considerada uma linguagem simbólica que expressa relações espaciais e de quantidade. Sua função é pois, desenvolver o "pensamento" A medida que brinca com formas, com quebra-cabeças e com caixas que cabem dentro de

caixas, a criança adquire uma noção do conceito pré simbólico de tamanho, número e forma.

Ao enfiar contas em um barbante ou colar figuras, adquire a noção de sequência e de ordem. E quando utiliza as palavras "não cabe" e "acabou", vai adquirindo a noção de quantidade.

Natureza e Sociedade

Estimular a criança a relacionar-se com o meio em que vive, dando assim oportunidade de conhecer seu entorno, utilizando como ferramentas a exploração, a observação e a investigação, descobrindo novos desafios.

Objetivos:

- Desenvolver noção de hoje, ontem e amanhã, bem com o dia, a noite a relação com espaço/tempo.
- Identificar, nomear e reconhecer a família e sua importância.
- Estimulação do meio ambiente físico.

Conteúdos:

- Estimular o cuidado com a natureza.
- Nomear e reconhecer diferentes animais.

- Datas Comemorativas: Carnaval, Páscoa, Dia do Índio, Dia das Mães, Festa Junina, Dia dos Pais, Folclore, Independência, Dia das Crianças, Primavera, Dia da Árvore, Dia do Soldado, Consciência Negra, Natal e outros.
- Calendário (relação espaço e tempo)
- Família e Escola (ambiente/colegas).

Estratégias Didáticas:

Plantação de mudas e flores através de figuras, desenhos, gestos musicais e histórias.

Contar histórias sobre o significado das Datas Comemorativas e a produção de lembrancinhas que traduzam a data em questão.

Produção de Calendário e exercício do mesmo ao iniciar a aula (manhã e tarde), e aniversários das crianças.

Nomeação, explicação e cartazes, através de estimulação de situação problema que envolva o conceito família.

Jogos e brincadeiras que explorem o ambiente e colegas.

Música:

Desenvolver de maneira lúdica a expressividade da criança em relação a sua afetividade, e relacionar a arte e o movimento a linguagem não verbal.

Movimento:

As crianças se movimentam desde que nascem adquirindo cada vez maior controle sobre seu próprio corpo, se apropriando cada vez mais das possibilidades de interação com o mundo. Explorando o ambiente e desenvolvendo novas capacidades gestuais.

Artes Visuais:

Estimular a criança a perceber, no seu cotidiano, demonstrações comunicativas por meio das artes visuais, textuais, formas, sabores, sons, espessuras, cores e tamanhos.

Avaliação:

Avaliação será contínua, através da observação diária da criança, no desempenho de suas atividades, no desenvolvimento da atenção, interesse assimilação e aprendizagem. O instrumento de avaliação será um relatório descritivo do desenvolvimento da aprendizagem da criança durante as atividades propostas em cada bimestre que será entregue a Coordenação Pedagógica.

Série: Agrupamento III

Planejamento Anual- Agrupamento III

Área de Conhecimento

Identidade e Autonomia

Objetivos:

- Despertar na criança o sentimento de ser único, reconhecendo suas qualidades e potencialidades.
- Estimular o desenvolvimento do auto – estima, através da construção da auto- imagem positiva.
- Encorajar a crianças valorizando suas conquistas
- Perceber a si e ao outro, igualdades, diferenças, mediante interações estabelecidas
- Sentir-se valorizado e reconhecido enquanto indivíduo
- Enxergar-se a si próprio como parte de um grupo

Conteúdos:

Eu (identidade da criança)

Minha família

Minha Turma

Meu corpo

Minha Escola

Construção de hábitos saudáveis (Alimentação, hábitos de higiene).

Estratégias Didáticas:

Músicas que envolvam partes do corpo, explorando movimentos e imitações

Desenho do corpo sobre papel Kraft

Reconhecer e identificar membros da família

Conhecendo alimentos saudáveis que fazem bem ao nosso corpo.

Construção das regras e combinados para boa convivência coletiva

Reconhecimento da imagem positiva de si através do espelho

Reconhecimento e identificação das partes de seu corpo

Construção de hábitos de higiene, tais como: lavar as mãos, escovar os dentes, limpar-se entre outros.

Reconhecimento do seu nome e objetos pessoais através da organização dos materiais de uso coletivo e individual.

Possibilitar que expresse seus sentimentos através do desenho e das rodas de conversas

Realização de escolhas durante as brincadeiras, cantinhos

Linguagem Oral e Escrita

Objetivos:

- Utilizar diferentes linguagens para comunicar-se e expressar suas ideias;
- Adquirir o hábito de ouvir, falar e organizar o pensamento, relatando fatos, ocorrências e experiências vividas;
- Reconhecer símbolos que comunicam mensagens convencionais
- (Placas, sinais, gestos, letras, números, cores, formas).
- Desenvolver percepções visuais, auditivas e coordenação viso motora
- Desenvolver orientação temporal (começo, meio e fim)
- Desenvolver orientação espacial
- Demonstrar interesse em escutar e contar histórias
- Articular bem as palavras e as frases
- Reconhecer o seu nome e o dos colegas
- Fazer leitura incidental (rótulos, propagandas, objetos e símbolos)
- Identificar o alfabeto/ vogais
- Manusear livros didáticos, paradidáticos e literários
- Compreender e transmitir avisos, recados e mensagens

Estratégias Didáticas:

Criar o cantinho da leitura fixo na sala e projeto leitura para que as crianças levem um livro para casa para ler com a família.

Oportunizar o contato com diversos tipos de gêneros textuais: Jornais, revistas, rótulos, recados, receitas, poesias, poemas, parlendas, contos, fábulas entre outros.

Promover visitas à biblioteca do CEI, orientando-os sobre o comportamento desejado em uma biblioteca.

Ensiná-los sobre cuidados e preservação dos livros

Construção de caderno musical com as músicas preferidas das crianças.

Desenvolver a identidade do Eu em relação ao seu Nome, idade, família e colegas

Incentivar contar uma história ou relato na sequência

Encontrar personagens descritos nas histórias

Dramatizações de histórias ou situações vividas

Utilização de fantoches /deboches

Literatura Infantil (clássicos, folclore).

Identificar, reconhecer e traçar letras e números

Identificar a letra inicial de seu nome e dos colegas

Montar jogos: Quebra- cabeça/ jogo da memória e letras móveis

Recorte e colagem de materiais diversos

Andar/correr/pular/saltar/subir/descer/entre outros

Recitar versinhos/ poesias/ Parlendas

Músicas, gestos, Mímicas

Relatar fatos com princípio meio e fim

Fazer leitura imagens, objetos e símbolos

Identificar partes do corpo

Atividades em folha, jogos, brincadeiras, músicas, desenhos, histórias, cartazes identificando a rotina.

Atividades com material reciclável/dobradura

Raciocínio Lógico e Matemático:

Objetivos:

- Estimular o raciocínio lógico, estabelecendo relações entre os conceitos: cor, forma, tamanho, quantidade, peso, espessura, textura.
- Desenvolver noções de grandeza e medidas
- Reconhecer os numerais e as quantidades de 0 a 20
- Compreender noções de posições, tempo e classificação
- Classificar, seriar
- Desenvolver a noção de diferentes medidas em relação aos objetos e ao tempo.

Conteúdos:

- Tamanho:
 - Grande / pequeno /alto /baixo/largo/estrito/grosso/fino/
- Comprimento:
 - Curto/comprido
- Contar até 50
- Posição:
 - Em cima- embaixo/ longe-perto/ Esquerda-direita
- Quantidade:
 - Cheio- vazio
 - Nenhum/ mais/menos/
- Tempo:
 - Meses do ano/ dias da

Estratégias Didáticas:

Confeccionar jogos de memória/ quebra cabeça/ jogos de encaixe.

Montar figuras com formas geométricas.

Identificar objetos iguais e diferentes / Reconhecer sombras/Reconhecer cores e nomeá-las.

Traçado de linhas retas, inclinadas, curvas e circulares.

Atividades em folha, jogos, brincadeiras, músicas, histórias.

Atividades com sucata e dobradura.

Desenhos livres e dirigidos.

Fazer uso de materiais concretos.

Produção de receita de massinha caseira.

Produção de receitas culinárias.

Colagem com materiais com texturas diferenciadas: canudos, palitos, algodão, papéis de diferente textura, tecidos.

Brincadeiras com desafios como: subir, descer, lançar, equilibra-se andando sobre linhas demarcadas no chão.

Brinquedos de encaixe.

Natureza e Sociedade:

Objetivos:

- Estimular os cinco sentidos e a capacidade de auto higiene, identificação e nomeação das partes do corpo.
- Reconhecer a importância dos recursos naturais.
- Desenvolver o respeito e o cuidado com o meio ambiente através da jardinagem, cultivo de hortas.
- Conhecer animais e seus habitats.
- Comunicar e expressar desejos e necessidades.
- Conhecer regras de convivência construção de valores morais e bons hábitos.
- Explicar sobre a importância da família e da casa.
- Explicar sobre as profissões
- Identificar os meios de comunicação e a utilização dos mesmos
- Explicar a importância do trânsito, bem como os sinais, as regras de trânsito os direitos e deveres de pedestres e motoristas.

Conteúdos:

Nosso corpo:

Os Órgãos dos sentidos

Cuidados com o próprio corpo

Cuidando do ambiente

O planeta terra:

A natureza

Seres vivos e não seres vivos

O sol

As plantas:

Como nascem as plantas/ Espécies de plantas

Partes das plantas/As plantas e as pessoas/ jardim/ pomar e horta

Os Animais:

Espécies de Animais/Como nascem os animais/Características físicas dos animais/Animais domésticos e animais Silvestres/ Os animais e as pessoas/

Identificar dia / Noite

Variações do tempo

Estações do ano

EU: Identidade

Família/ casa: espaço físico / tipos de casa

O CEI: espaço físico/ Funcionários

O Bairro:

Paisagem natural e modificada

As profissões:

Meios de transporte

O Trânsito

Meios de Comunicação

O Comércio local

Estratégias Didáticas:

Atividade de Registro em folha, jogos, brincadeiras, músicas, histórias, cartazes, passeios por os espaços internos e externos do CEI. (Passeio na comunidade).

Atividade com materiais recicláveis.

Observar a natureza/ realizar atividades de plantio e observar a evolução da planta.

Possibilitar que as crianças manuseiem materiais de jardinagem como: terra, areia, pás em miniatura entre outros.

Promover socialização entre as crianças de outras faixas etárias.

Fazer o uso diário do calendário e da rotina.

Artes Visuais:

Objetivos:

Incentivar, estimular o hábito de desenhar, pintar, recortar, colar, confeccionar: brinquedos, fantoches, deboches, cantar, dançar, dramatizar, encenar, apresentar/ desenvolver a criatividade e a expressão verbal, escrita e corporal.

Despertar o gosto pelas artes e o interesse cultural.

Desenvolver a criatividade a coordenação motora fina e grossa.

Expressar-se através do uso de diferentes materiais, especialmente os encontrados na natureza e os não estruturados.

Apreciar, respeitar e cuidar das suas próprias criações artísticas e dos colegas.

Criar á partir do que lhe é proposto

Ser sensível aos sons naturais e artificiais presentes no dia-dia

Criar desenhos através de sua própria imagem e a imagem dos outros.

Desenvolver noções de preservação da natureza através da reutilização de materiais recicláveis.

Conteúdos:

Desenho, pintura, recorte, colagem, confecção de brinquedos com materiais recicláveis.

Músicas, danças e dramatizações.

Técnicas de pintura diferenciadas

Investigação sobre manifestações culturais de outras regiões do país.

Investigação sobre a cultura indígena e Africana

Folclore Brasileiro/ Resgate de brincadeiras Tradicionais

Estratégias Didáticas:

Possibilitar que as crianças realizem suas criações livremente.

Possibilitar que tenha contato com materiais diversificados

Criar um cantinho na sala para que possa fazer suas criações sempre que desejar (como o cantinho do desenho).

Valorizar as produções das crianças através de exposições na sala e nos espaços do CEI.

Trabalhar a capacidade de observação e representação.

Apresentar-lhes Obras de artes.

Avaliação:

A avaliação ocorrerá de forma contínua e sistemática a fim de promover intervenções para que as crianças se desenvolvam de forma integral.

Série: Educação Especial

4.12 - Planos individuais de ensino/trabalho de cada Professor elaborados para cada turma do CEI, em consonância com os planos coletivos

A

Planejamento Específico

Disciplina: Educação Infantil

Professor: 911000828 - LUCIENE LACERDA PINHEIRO

PLANO DE ENSINO

CEI FRANCISCO AMARAL 2019

AGRUPAMENTO I – TURMA A

PROFESSORA: LUCIENE LACERDA PINHEIRO DOS SANTOS

MONITORAS: CAROLINE, DANIELA, KARINA E MARIA ANGELICA.

A Turma do Agrupamento I A do ano de 2019 é composta por 31 crianças, 15 meninos e 16 meninas de famílias que moram nos arredores do CEI Francisco Amaral situado no bairro Gleba B na cidade de Campinas. As crianças são atendidas em período integral das 7h00 às 17h00, nesta sala não tem crianças especiais.

Neste grupo tem três bebês que não sentam, 12 já sentam e engatinham, os demais já andam. Este agrupamento atenderá crianças na faixa etária de 03 meses até 02 anos a serem completados no decorrer do ano. Esta organização de agrupamento foi planejada pela equipe gestora do CEI, a fim de formar uma turma heterogênea, promovendo a convivência entre as diferentes idades, estabelecendo relações diversas entre si.

A equipe de trabalho é composta por mim, que assumirei a sala pelo período da manhã e mais quatro monitoras que ficarão com as crianças em período integral.

No acolhimento faremos um momento prazeroso. Iniciaremos as atividades em um primeiro momento com o "Bom Dia" realizado no pátio com todos os agrupamentos, onde cantaremos, apresentamos peças teatrais, histórias com fantoches e sempre terminamos com um agradecimento.

Percebemos uma boa aceitação á rotina por parte da família, que participa e perguntam como é a rotina das crianças. Algumas crianças ainda estão em adaptação, mas a grande maioria se adaptou, brincam e se alimentam bem. Dentro dessa adaptação teremos um trabalho garantindo às crianças, além de todo cuidado e amparo emocional pertinente a idade, proporcionar novas vivências e interações, mantendo alguns hábitos, trazidos pela família.

O processo de adaptação foi discutido com as famílias na primeira reunião e qual a sua importância, todos concordaram que as primeiras semanas tivéssemos um horário especial, assim seria mais tranquilo para as crianças e famílias, já que nos primeiros dias, o tempo longe de seus filhos, não seria longo.

Consideramos que a adaptação é muito importante, pois nesse período conseguimos observar algumas especificidades e traçar caminhos para o trabalho.

Baseando-se na caracterização inicial do agrupamento I A, após observação da turma podemos proporcionar um ambiente rico e prazeroso onde a criança possa se desenvolver em seus aspectos físicos, psicológicos e cognitivos. Durante o ano iremos trabalhar com desenvolvimento motor, para que os bebês possam engatinhar e andar, para isso trabalharemos com obstáculos, brincadeiras diversas nos diferentes espaços, interações lúdicas, sociais com objetos e com o meio, músicas, estimulação e bem estar. O afeto, a socialização e a interação entre criança e adulto, nesta fase são muito importantes, sendo assim proporcionaremos momentos onde o brincar junto, possa estar presente. O banho e a troca também são momento ricos nos quais os sentidos devem ser estimulados.

Durante o ano letivo trabalharemos de acordo com os projetos propostos no Projeto Pedagógico da unidade escolar, como o projeto norteador Diversidade: A diferença nos enriquece e o respeito nos une; Projeto Acolhida Bom dia/ Boa Tarde; Projeto Leitura - Vem fazer parte desta História, Projeto Minha Escola Mais Florida, Projeto Identidade - Vivendo em Sociedade, Projeto Integração- Guarda Municipal de Campinas- PROIN, Projeto Sanasa na Comunidade, Projeto Dengue - Aqui Não...

O Projeto da turma do agrupamento I A com o tema Música, som e movimento, serão desenvolvidas atividades que sejam próprias do mundo lúdico e imaginário e das crianças, dessa faixa etária.

Desta maneira, pretendemos proporcionar às crianças o contato com sons, em geral, estímulos com canções variadas que elas tenham o interesse. Durante a rotina cantaremos músicas nas diversas atividades, como hora do lanche, hora de guardar brinquedos, hora do soninho, etc.

Prefeitura Municipal de Campinas

Secretaria Municipal de Educação

O Projeto Música, Som e Movimento estarão interligados ao projeto Diversidade, onde a música, sem dúvida, é um poderoso instrumento capaz de auxiliar e potencializar o desenvolvimento infantil, a música é capaz de melhorar significativamente, a memória, a criatividade, consciência corporal, concentração e a motricidade.

A alimentação será introduzida aos poucos, o leite e a fruta estão sendo bem aceitos, pela maior parte das crianças.

Para avaliar e documentar o meu trabalho, utilizo caderno de registro com anotações individuais referentes ao desenvolvimento de cada criança e sobre suas conquistas, descobertas, características, mudanças, necessidades.

Essa avaliação se faz de forma contínua, visando sempre o desenvolvimento do meu trabalho, e desse modo, favorecer sempre o desenvolvimento integral das crianças.

Outra forma de registro será através de fotos das crianças onde será montado um portfólio relatando o desenvolvimento e atividades dirigidas feitas pelas crianças, o qual será apresentado aos pais ou responsáveis, em reuniões de pais e educadores.

A inclusão, se necessário, será um trabalho efetivo, em grupo, devendo haver interação entre educadora, equipe gestora, pais e crianças. Não há como agir com a criança mesmo pequena, sem considerar suas vontades, suas necessidades, seus medos e seus sentimentos. As mudanças substanciais em geral despertam ansiedade. Daí a importância de um trabalho consciente e responsável pela infância. Nosso trabalho será reflexo e respeita a diferença do outro e seus limites.

PROJETO: MÚSICA, SOM E MOVIMENTO.

A música é uma importante ferramenta para o desenvolvimento psicomotor, social e cultural das crianças. Portanto, precisa estar no cotidiano da educação infantil, não como forma rotineira e automática, mas proporcionar às crianças a capacidade de senti-la, executando o ritmo musical.

JUSTIFICATIVA:

A música o som e movimento são formas de ampliar a linguagem oral, visual e corporal, sendo que ela possui um papel importante na educação das crianças, ela contribui para o desenvolvimento psicomotor, social afetivo, cognitivo e linguístico; favorece a criatividade do senso rítmico, as diversidades das músicas e sons, do prazer de ouvir e da concentração da imaginação da criança.

OBJETIVO GERAL:

Promover e utilizar tanto os movimentos elaborados como os movimentos amplos, que estimulem e permitem um contato direto e indireto com as crianças e os sons, com isso desenvolver atitudes de confiança nas próprias capacidades motoras.

Criar condições para que as crianças entendam a música como fonte de prazer e conhecimento, promovendo com isso o convívio social e cultural.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Interagir as crianças através da música;
- Brincar com a música, inventar e reproduzir diversos sons;
- Explorar os movimentos corporais;
- Explorar as possibilidades de gestos e ritmos corporais para expressarem-se nas brincadeiras e nas situações de interação;
- Familiarizar-se com a imagem do próprio corpo buscando controlar os próprios movimentos;
- Ouvir, perceber e discriminar eventos sonoros, fontes sonoras e produções musicais.

METODOLOGIA:

- Roda de conversa.
- Explorar e manusear materiais diversos.
- Jogos e brincadeiras.
- Contação de histórias.

RECURSOS:

· Livrinhos de histórias, brinquedos, instrumentos musicais, CDs, DVs, aparelho de som, papéis diversos, cola, canetinha, giz de cera, revistas, sucatas, bexigas, bambolês, bolas, bolinhas coloridas.

DURAÇÃO:

· Ano todo.

CONTEÚDOS TRABALHADOS:

Histórias, brincadeiras, teatro com fantoches, músicas, expressão corporal, brincadeiras com o corpo, brincadeiras dirigidas, brincadeiras cantadas, contato com elementos escritos, ampliação do vocabulário, desenho como representação gráfica, identificação dos diferentes tipos de sons e imitação.

AVALIAÇÃO:

A avaliação será contínua levando-se em conta a evolução, participação, atenção e observação constante da criança e das atividades por ela realizadas, diálogos com a criança e sua família, registros das atividades no portfólio e comparação dos resultados.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

PROPOSTA Curricular para a educação infantil. Balneária Gaivota. 2008.

TRISTÃO, Fernanda Carolina Dias. Der de bebês: um estudo de caso em uma creche conveniada. Florianópolis, 2004. Dissertação (Mestrado em educação)- Centro de Ciências da Educação, Universidade Federal de Santa Catarina.

Prefeitura Municipal de Campinas. Secretaria Municipal de Educação. **Diretrizes Curriculares da Educação Infantil Pública**. Campinas, SP. 2011.

LDB: Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional: lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. – 6º. ed. – Brasília: Câmara dos Deputados, Edições Câmara, 2011.

TRISTÃO, Fernanda Carolina Dias. Der de bebês: um estudo de caso em uma creche conveniada. Florianópolis, 2004. Dissertação (Mestrado em educação)- Centro de Ciências da Educação, Universidade Federal de Santa Catarina.

A

Planejamento Específico

Disciplina: Educação Especial

Professor: SEM PROFESSOR ALOCADO

Não existe aluno público alvo de educação especial

B

Planejamento Específico

Disciplina: Educação Infantil

Professor: 911000830 - RONISE RODRIGUES SOLANO LOPES

PLANO DE ENSINO

CEI FRANCISCO AMARAL 2019

AGRUPAMENTO I – TURMA B

PROFESSORA: RONISE RODRIGUES SOLANO LOPES

MONITORAS: AGHATA/ CINDY/ KALINE/ NEIDE

Preferência de Campinas Secretaria Municipal de Educação

A Turma do Agrupamento I B do ano de 2019 é composta por 30 crianças, 14 meninos e 16 meninas de famílias que moram nos arredores do CEI Francisco Amaral situada no bairro Gleba B na cidade de Campinas. As crianças são atendidas em período integral das 7h00 às 17h00, nessa sala não tem crianças especiais.

Neste grupo tem 1 bebê que não senta, 8 já sentam e engatinham, os demais já andam. Este agrupamento atenderá crianças na faixa etária de 03 meses até 02 anos a serem completados no decorrer do ano. Esta organização de agrupamento foi planejada pela equipe gestora do CEI, a fim de formar uma turma heterogênea, promovendo a convivência entre as diferentes idades, estabelecendo relações diversas entre si.

A equipe de trabalho é composta por mim, que assumirei a sala pelo período da manhã e mais 4 monitoras que ficarão com as crianças em período integral

No acolhimento faremos um momento prazeroso, com atividade de musicalização, peças teatrais, danças, histórias com fantoches.

O convívio, as situações do cotidiano trazem aprendizagens significativas que formam a personalidade da criança. É fundamental compreendermos o sentimento de nossas crianças, explorando suas qualidades e trabalhando as necessidades, superando-as no dia a dia. Trabalhar valores como o respeito, a amizade, a honestidade, o amor ao próximo, levam para a diversidade.

Para Vygostsky, as crianças são o resultado de suas experiências e da troca com o outro. Para compreender seu desenvolvimento é preciso considerar o espaço em que elas vivem e a maneira que constroem significados.

Algumas crianças estão em processo de adaptação com a rotina da escola.

Iremos construir com as crianças, a descoberta de sua identidade, e assim trabalhar a partir do que elas vivem em seus cotidianos com as suas famílias.

Desenvolveremos atividades diversas que possam de alguma forma fazer uma ligação familiar, proporcionar trocas de experiências sempre estabelecendo uma relação de confiança, respeitando a individualidade de cada um.

A estimulação motora será aplicada em diversas atividades que explorem habilidades das crianças desenvolvendo a coordenação motora grossa e fina, como alcançar e bater em alvos, parados e em movimento. Atividades no colchonete como deitar, sentar, arrastar, rolar, engatinhar e andar. Estímulos com bolas de diferentes tamanhos, chutando, segurando, arremessando.

No processo de higiene e da criança com seu corpo; o banho e a troca de fraldas são momentos privilegiados para que os mesmos explorem e reconheçam o próprio corpo e as diferenças existentes entre elas.

Esse momento, a íntima relação entre o cuidar e o educar torna-se palpável, pois precisamos estar conscientes de que cada toque e a cada expressão tem uma mensagem, um ensinamento, irei promover o banho pedagógico estimulando a fala e avaliando o seu desenvolvimento.

Na relação à alimentação das crianças, elas se alimentam no refeitório coletivo juntamente com outras crianças para que haja uma interação com crianças maiores e menores que elas, O momento das refeições é muito importante, pois a alimentação deles tem uma grande transformação no primeiro ano de vida, quando os alimentos passam a ser sólidos e a criança começa a se alimentar sozinha. Nós, como educadores, entendemos que é importante para seu desenvolvimento iniciar esses processos.

Os materiais utilizados serão de diversas formas e texturas, proporcionando diferentes sensações, esses materiais serão como, por exemplo, bexigas, algodão, garrafas, farinha gelatina etc. e serão utilizados no decorrer do planejamento das atividades

As histórias infantis serão apresentadas para as crianças através de livros com figuras atraentes, com fantoches e encenações com ou sem músicas, trabalhando a linguagem oral, expressão e imaginação.

Durante o ano letivo trabalharemos os projetos coletivos inseridos no Projeto Pedagógico da unidade escolar como: Projeto norteador Diversidade - A diferença nos enriquece e o respeito nos une; Acolhida Bom dia/ Boa tarde; Projeto Leitura- Vem fazer parte desta História, Projeto Minha Escola Mais Florida, Projeto Identidade- Vivendo em Sociedade, Projeto Integração- Guarda Municipal de Campinas- PROIN, Projeto SANASA na Comunidade, Projeto Dengue- Aqui Não.

O Projeto da turma do agrupamento I B com o tema Música para todas as horas, onde serão desenvolvidas atividades próprias do mundo lúdico e imaginário e das crianças.

Desta maneira, pretendemos proporcionar às crianças o contato com sons em geral, estímulos com canções variadas que elas tenham o interesse, fazer a rotina cantando músicas; hora do lanche, hora de guardar brinquedos, hora do soninho, etc.

Através das músicas de uma forma lúdica serão estabelecidas algumas regras, confecção de instrumentos com materiais recicláveis, visando que as crianças têm a música, naturalmente, inserida em suas vidas desde muito cedo, sejam nas canções de ninar, brincadeiras, desenhos animados.

O gesto e o movimento corporal estão intimamente ligados e conectados ao trabalho musical. A realização musical implica tanto em gesto como em movimento, e o corpo traduz em movimento os diferentes sons que percebe.

Todos estes estímulos são facilitadores para que elas tenham maior apreço pela música. Assim, nada melhor do que usar um recurso capaz de tornar o processo de aprendizagem mais prazeroso, e por consequência, mais efetivo.

É na educação infantil que construímos grande parte dos valores que levamos para a vida.

Este projeto estará interligado ao Projeto Diversidade, onde a música, sem dúvida, é um poderoso instrumento capaz de auxiliar e potencializar o desenvolvimento infantil, é capaz de melhorar significativamente, a memória, a criatividade, consciência corporal, concentração e a motricidade.

Avaliação e registro

Para avaliar e documentar o meu trabalho, utilizo caderno de registro com anotações individuais referente ao desenvolvimento de cada criança sobre suas conquistas, descobertas, características, mudanças, necessidades, essas avaliações se fazem de forma contínua, visando sempre o desenvolvimento do meu trabalho e desse modo favorecer sempre o desenvolvimento integral das crianças.

Outra forma de registro, será através de fotos das crianças onde será montado um portfólio relatando o desenvolvimento e atividades dirigidas feitas pelas crianças. E será apresentado aos pais ou responsáveis em reuniões de pais.

A inclusão, se necessário, será um trabalho efetivo e em grupo, devendo haver um desenvolvimento entre educadora, equipe gestora, pais e crianças. Não há como agir com a criança mesmo pequena, sem considerar suas vontades, suas necessidades, seus medos e seus sentimentos. As mudanças substanciais em geral despertam ansiedade. Daí a importância de um trabalho consciente e responsável pela infância. Nosso trabalho será reflexo e respeita a diferença do outro e seus limites.

Projeto: Música, para todas as horas

-

Professora – Ronise Rodrigues Solano Lopes

Agrupamento I – B

Justificativa

Este projeto foi escolhido baseando-se no interesse da professora em observar que a música possui um papel importante na educação das crianças. Ela contribui para o desenvolvimento psicomotor, sócio afetivo, cognitivo e linguístico, além de ser facilitadora do processo de construção do conhecimento. Favorecendo o desenvolvimento da sensibilidade, da criatividade, do senso rítmico, do prazer de ouvir música, da imaginação, da memória, da concentração e da atenção. Os bebês reagem de maneiras diferenciadas aos sons que são apresentados durante a rotina de trabalho. Sendo assim sentimos a necessidade de explorar junto a eles as variedades sonoras que podemos executar com os materiais em sala, buscando também utilizar e confeccionar objetos a fim de encontrar e realizar múltiplas possibilidades sonoras.

Objetivo Geral

Promover atividades que estimulem e permitam um contato direto e indireto dos bebês com sons em geral. Proporcionar atividades lúdicas e prazerosas de aprendizado sobre a linguagem musical, integrando as diversas áreas do conhecimento; compreender os desejos e necessidades dos bebês, propiciando um ambiente tranquilo e aconchegante; propiciar canções musicais variadas; possibilitar o uso de diversos tipos de materiais a fim de desenvolver a criatividade, a imaginação e a coordenação motora; promover o desenvolvimento de vínculos afetivos; proporcionar atividades prazerosas de narração de histórias, utilizando recursos variados.

Objetivos Específicos

Estimular a percepção visual, tátil e auditiva; proporcionar atividades com a participação dos pais; explorar diferentes gêneros e ritmos musicais; descobrir o mundo sonoro à sua volta e valorizá-lo; aprimorar a linguagem oral e a musicalidade; explorar o esquema corporal; ampliar progressivamente a destreza de deslocar-se no espaço (engatinhar, andar, correr, saltar, etc.); familiarizar-se com a imagem do próprio corpo; experimentar situações de interação com a música, canções e movimentos corporais; participar de brincadeiras e jogos cantados e rítmicos; produzir sons com a voz, o corpo e materiais sonoros diversos; utilizar diferentes tipos de sucatas como fonte de produção sonora e musical; escutar obras musicais variadas; participar de atividades que integrem músicas e histórias; desenvolver o gosto por histórias, estimulando a imaginação, o lúdico e o faz-de-conta; manusear diversos portadores de textos (revistas, encartes, livros de papel, de borracha e de pano, etc.); estimular a emissão de sons e balbucios cantando músicas, imitando os personagens das histórias; desenvolver a percepção visual e auditiva; desenvolver a motricidade fina e ampla; desenvolver a percepção sensorial, experimentando diferentes sensações táteis; ampliar o conhecimento de mundo que possuem, manipulando diferentes objetos e materiais, iniciando o contato com formas diversas de expressão artística;

Conteúdo

- Brincadeiras de roda cantada;
- Músicas cantadas variadas que envolvam: nome dos alunos, gestos, animais, sons, etc.;
- CD de músicas de vários ritmos;
- DVD musical;
- Histórias narradas;
- Teatros de fantoches com músicas;
- Passeios pelas dependências da escola.
- Atividades de corpo e movimento, equilíbrio e coordenação;
- Bandinha com sucatas;
- Contato com a natureza e seus elementos;
- Eu e o outro;
- Comunicação e expressão: corporal e oral;
- Repouso;
- Exploração de materiais;
- Canto;
- Linguagem musical;
- Ritmos e gêneros musicais.

Metodologia

Selecionar e apresentar músicas infantis às crianças;

Socialização com os instrumentos confeccionados;

Apresentar músicas com gestos;

Oferecer em dias pré-estabelecidos, diferentes tipos de músicas;

Apresentar baú com instrumentos musicais;

Recortar imagens relacionadas à música para colar no chão da sala;

Tocar música para hora do banho;

Apresentar caixa de música;

Produzir sons com diferentes partes do corpo (palmas, estalos de língua e dedos).

Tipos de músicas a serem utilizadas: infantis, rock, clássica, sertaneja, instrumental e sons variados com martelo, serrote, porta, chocalho, sons de animais entre outros.

Avaliação

A avaliação será feita através de observação e registros por meio de fotos e atividades coletivas e individuais confeccionadas pelas crianças.

Referências Bibliográficas:

BRASIL. Ministério da educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais.** Brasília: MEC/SEF, 1997.

_____. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. **Referenciais curriculares nacionais para a educação infantil.** Vol. 1 e 2. Brasília: MEC/SEF, 1998.

_____. Prefeitura Municipal de Campinas. Secretaria Municipal de Educação. **Currículo em construção.** Campinas, São Paulo.

_____. Prefeitura Municipal de Campinas. Secretaria Municipal de Educação. **Diretrizes Curriculares da Educação Infantil Pública.** Campinas, SP. 2011.

LDB: Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional: lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. – 6°. ed. – Brasília: Câmara dos Deputados, Edições Câmara, 2011.

LA TAILLE, Yves, OLIVEIRA Marta Kohl, DANTAS Heloysa. **Piaget, Vygotsky, Wallon: Teorias psicogenéticas em discussão.** São Paulo: Summus, 1992.

B

Planejamento Específico

Disciplina: Educação Especial

Professor: SEM PROFESSOR ALOCADO

Não existe aluno público alvo de educação especial

A

Planejamento Específico

Disciplina: Educação Infantil

Professor: 911000793 - EDILENE DOS SANTOS ALVES

Plano de ensino

CEI Francisco Amaral 2018

Turma: AGII A

Professora: Edilene dos Santos Alves

Monitoras: Andréia/ Jéssica/ Karina.

O agrupamento II A é uma sala composta por 33 crianças, sendo 13 meninas e 20 meninos que moram nos arredores do CEI Bem Querer Prefeito Francisco Amaral situado no bairro Gleba B, na cidade de Campinas.

As crianças são atendidas em período parcial das 07h00 às 17h00.

Esse agrupamento atenderá crianças na faixa de 02 a 03 anos. A equipe de trabalho será composta por mim, que assumirei a sala no período da manhã e 03 monitoras ficarão em período integral.

Segundo os Referenciais Curriculares Nacionais para a educação infantil "para que seja incorporada pelas crianças, a atitude de aceitação do outro em suas diferenças e particularidades precisa estar presente nos atos e atitudes dos adultos com quem convivem na instituição". (Brasil, 1988, pg.41).

É na educação infantil que construímos grande parte dos valores que levamos para a vida. Para lidar com a diferença é imprescindível que as crianças se familiarizem com a diversidade em diversas situações do cotidiano escolar.

Para Piaget, o principal objetivo da educação é criar indivíduos que sejam capazes de fazer coisas novas e não simplesmente repetir aquilo que outras gerações já fizeram. Isso significa dizer que a educação não pode mais trabalhar para que as crianças apenas memorizem, mas para que estes, além de memorizar, sejam autônomos para inventar, produzir e criar novos conhecimentos, que essas crianças não conheçam somente o produto do ensino, mas participem do processo de construção.

Neste ano de 2019, trabalharemos de acordo com os Projetos coletivos inseridos no Projeto Pedagógico da unidade escolar como Projeto norteador Diversidade: A diferença nos enriquece e o respeito nos une; Acolhida Bom dia/ Boa tarde, Projeto Leitura Vem fazer parte desta História, Projeto Minha Escola Mais Florida, Projeto Identidade- Vivendo em Sociedade, Projeto Integração- Guarda Municipal de Campinas- PROIN, Projeto SANASA na Comunidade, Projeto Dengue- Aqui Não... E juntamente o Projeto da turma do agrupamento II A Musicalização.

Este projeto foi escolhido baseando-se no interesse em observar que a música possui um papel importante na educação das crianças. Ela contribui para o desenvolvimento psicomotor, sócio afetivo, cognitivo e linguístico, além de ser facilitadora do processo de construção do conhecimento. Favorecendo o desenvolvimento da sensibilidade, da criatividade, do senso rítmico, do prazer de ouvir música, da imaginação, da memória, da concentração e da atenção.

Projeto: Musicalização

Agrupamento II A

Professora: Edilene dos Santos Alves

Apresentação:

Este projeto foi escolhido baseando-se no interesse em observar que a música possui um papel importante na educação das crianças. Ela contribui para o desenvolvimento psicomotor, sócio afetivo, cognitivo e linguístico, além de ser facilitadora do processo de construção do conhecimento, favorecendo o desenvolvimento da sensibilidade, da criatividade, do senso rítmico, do prazer de ouvir música, da imaginação, da memória, da concentração e da atenção.

Justificativa:

Desde cedo, a criança demonstra interesse por ritmos e sons musicais.

Com o passar do tempo, a criança experimenta sons que pode produzir com a boca e é capaz de perceber e reproduzir sons repetitivos, acompanhando-os com movimentos corporais.

Preferência Municipal de Campinas

Secretaria Municipal de Educação

Som, ritmo e melodia são elementos básicos, essenciais da *música* e que podem, na plenitude da expressão musical, despertar e reforçar a sensibilidade da criança, provocar nela reações de cordialidade e entusiasmo, prender sua atenção e estimular sua vontade.

Nosso trabalho será permeado pelo fazer musical, envolvendo as crianças em atividades musicais, que melhoram sua acuidade auditiva, aprimoram e ampliam a coordenação viso-motora, suas capacidades de *compreensão*, interpretação e raciocínio, descobrem sua relação *com* o meio em que vivem, desenvolvem a expressão corporal e a linguagem oral. Quanto mais elas têm oportunidade de *comparar* as ações executadas e as sensações obtidas através da *música*, mais a sua inteligência, o seu conhecimento, vão se desenvolvendo.

Objetivo:

- Ampliar a percepção auditiva por meio de sons distintos.
- Estimular a linguagem oral para conversar, cantar, brincar, comunicar-se e expressar desejos, opiniões, necessidades...
- Explorar os sons feitos pelo corpo humano: assobiar, bater palmas, bater os pés, barulhos feitos com a boca etc.
- Motivar e integrar as crianças através da música;
- Brincar com a música, imitando, inventando e reproduzindo criações musicais;
- Estimular, através da música, a capacidade de execução das crianças, envolvendo os movimentos do corpo;
- Descontrair;
- Implementar a música na rotina diária.

Desenvolvimento:

- Atividades pedagógicas com temas musicais;
- Roda de músicas com canções tradicionais;
- Brincadeiras que envolvam a música;
- Que som é esse? Atividade de reconhecimento sonoro, com barulho da chuva, trovões, buzinas de carros, latido de cachorro, canto dos pássaros e outros;
- Uso de músicas na rotina diária;
- Apresentações musicais e teatrais;
- Vídeos musicais;

Avaliação:

A avaliação será feita através de observação, registros e portfólios.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. Referenciais curriculares nacionais para a educação infantil. Vol. 1 e 2. Brasília: MEC/SEF, 1998

SILVÉRIO, Valter Roberto. **Trabalhando a Diferença na Educação Infantil**. Ed. Moderna, 127 P. 2008.

<https://home.unicruz.edu.br/mercosul/pagina/anais/2014/DIREITO%20A%20EDUCACAO/ARTIGO/ARTIGO%20-%20A%20TEORIA%20PIAGETIANA%20NA%20EDUCACAO%20ATUAL%20UM%20RETORNO%20NECESSARIO.PDF>

A

Planejamento Específico

Disciplina: Educação Especial

Professor: SEM PROFESSOR ALOCADO

Não existe aluno público alvo de educação especial

B

Planejamento Específico

Disciplina: Educação Infantil

Professor: 911000821 - CAMILA SALERNO RANDO

PLANO ANUAL DE ENSINO 2019

AGRUPAMENTO II B

PROFESSORA: Camila Salerno Rando

MONITORAS: Aline, Fabiana e Maria Shirleny

I. Introdução

O presente Plano Anual de Ensino tem como objetivo direcionar e organizar o trabalho que será desenvolvido com a turma do agrupamento II B, composta por 35 crianças de faixa etária de um ano e meio a três anos, sendo 18 meninos e 17 meninas.

Desenvolverei um trabalho, considerando que a criança deve ser motivada e trabalhada integralmente, levando em conta suas linguagens, para que assim possamos obter a realização de um excelente trabalho.

A criança como todo ser humano é um sujeito social e histórico e faz parte de uma organização familiar que está inserida em uma sociedade, com determinada cultura e em um determinado momento histórico. Possui uma natureza singular, que a caracteriza como um ser que pensa, sente e vê o mundo de um jeito muito próprio, precisando ser compreendida e respeitada em todas suas peculiaridades.

A criança, assim, não é uma abstração, mas um ser produtor e produto da história e da cultura (FARIA, 1999).

Toda criança é única e completa, mas está em crescimento e desenvolvimento. Por isso deve vivenciar todo esse período, de forma, que aprenda integralmente. Logo, é fundamental que ela obtenha espaços para brincar, onde possa realizar suas próprias construções, estabelecendo vínculos afetivos que ajudam na formação de suas idéias e sentimentos sobre o mundo, as pessoas e sobre si mesma.

É na infância que a criança adquire novos conhecimentos, formula conceitos e faz novas descobertas, pelo simples fato de se relacionar e interagir com outras crianças e com adultos.

A minha proposta será baseada na teoria sociointeracionista, onde o desenvolvimento cognitivo e a aprendizagem acontecem por meio da interação social, em contextos históricos, sociais e culturais.

"Favorecer o desenvolvimento infantil nos aspectos físico, emocional, intelectual e social; Possibilitar experiências educacionais na escola, que favoreçam aos sujeitos buscarem melhores condições de vida, mediante a tomada de consciência crítica e ao exercício da cidadania; Orientar o processo de tomada de decisões, apontando a trajetória dos sujeitos, seus avanços, dificuldades, e possibilidades no sentido de indicar novos caminhos a serem percorridos." (MEC, 1993).

Dessa forma, minha prática pedagógica embasa no método construtivista, desenvolvo a mediação com as crianças, atenta em não oferecer conhecimentos prontos, mas de proporcionar um fazer, um agir do aprendiz na construção do próprio saber, como sujeito que produz e questiona. Favorecendo a produção do conhecimento, ou seja, formar crianças que indagam e refletem sobre o que aprendem, através da pesquisa na tarefa de juntos investigarem e analisarem, construindo o conhecimento integral. Procuo forma de diálogos que promovam a interação na sala de aula. Como afirma Vygotski "o comportamento do homem é formado por peculiaridades e condições biológicas e sociais do seu crescimento." (2001, p.63).

Macedo (1994) afirma que o professor construtivista deve conhecer a matéria que ensina. Mas, por uma razão diferente da que se imagina. Antes, tratava-se de saber bem para transmitir ou avaliar corretamente. Agora, trata-se de saber bem para discutir com a criança, para localizar na história da ciência o ponto correspondente ao pensamento dela, para fazer perguntas "inteligentes", para formular hipóteses, para sistematizar, quando necessário e sempre mediar.

II. Objetivo

Pretendo estimular e desenvolver a interdisciplinaridade que abrange outras áreas do saber ampliando o conhecimento. Possibilitando avanços diversificados, motivando o raciocínio-lógico, o protagonismo e a imaginação. Dessa forma, inserida em todos os espaços da CEI, explorando suas potencialidades, podendo

correr, pular, rolar, descer, subir, equilibrar, explorar objetos, criar seus "próprios cantinhos", falar, brincar de faz-de-conta, dançar, pesquisar, pintar, socializar, resolver problemas, imaginar, cantar, ler, teatral, recontar, apresentar, construindo novos conceitos e informações através de diversas atividades significativas e inovadoras, favorecendo o desenvolvimento global da criança em todos seus aspectos social, intelectual, emocional, espiritual e corporal.

III. Metodologia

Almejo trabalhar com projetos através dos interesses das crianças buscando resgatar valores, assumir atitudes de pesquisador, promover o respeito, o cuidado consigo, com o outro, com a sociedade, com o meio ambiente; socializar com outros agrupamentos; desenvolver o pensar sobre o pensar e estimular a motricidade, lateralidade e equilíbrio. Desejo envolver a família no processo de aprendizagem e desenvolvimento das crianças, compreendendo que, escola e família devem caminhar juntas para promover uma eficaz educação.

No decorrer do ano, desenvolverei o projeto norteador "Diversidade", com a intenção de conscientizar as crianças do AGIIB a importância de respeitar e conhecer as diferenças. Também desenvolverei o Projeto "Brincadeira de criança como é bom" criando condições para as crianças conhecerem, descobrirem e resignificarem novos sentimentos, valores, ideias, costumes e papéis sociais, promovendo a socialização na escola, através da brincadeira.

O projeto leitura "E agora minha gente uma história vou contar...", tem a intenção de expandir o vocabulário e a oralidade das crianças, além de construir ideias divergentes sabendo argumentá-las, estimular a criatividade e a imaginação, obtendo um olhar mais detalhista sobre a imagem, aprimorar a coordenação motora e a concentração, possibilitar a participação dos pais com seu(sua) filho(a) cultivando valores e emoções significativas, fortalecendo elos necessários para o bom desempenho da criança e conscientizar sobre a importância da leitura e escrita.

O projeto meus dentes "Dentinhos fortes e limpos" possibilitará diversos diálogos referente ao cuidado dos dentes e sua função, inclusive da necessidade da boca saudável, favorecendo o conhecimento de cada criança da sala de aula, pois todo projeto torna-se significativo quando as crianças fazem acontecer.

O projeto Acolhida "Bom Dia e Boa Tarde" será desenvolvido no decorrer do ano com o objetivo de acolher as crianças, transmitir mensagens de princípios e valores, que possam expressar por linguagens oral, corporal e musical. Também durante o ano letivo desenvolverei outros projetos coletivos como Projeto Leitura: Vem fazer parte desta História!, Projeto Minha Escola Mais Florida, Projeto Identidade – Vivendo em Sociedade, Projeto Integração- Guarda Municipal de Campinas – PROIN, Projeto Sanasa na Comunidade e Projeto Dengue: Aqui não...

IV. Recursos

Utilizarei de recursos como livros, jornais, revistas, murais, histórias, desenhos, brincadeiras, contos, fantasias, músicas, dramatizações, vídeos, danças, projetos, teatros, fantoches, maquetes, jogos, cartazes, exposições, tesoura, material reciclável, papel sulfite, massa de modelar, cola, tesoura, prendedor, giz de cera, pincel, papel Kraft, papel cartão, papel collar set, dvds, cds, tinta guache, papel crepom, cartolina, algodão, palito de sorvete, barbante, EVA, TNT, fotos e outros.

Buscarei estabelecer uma rotina que contemple as atividades a serem realizadas de forma coletiva, individual e diversificadas, onde permita a construção do conhecimento a partir de situações que as crianças possam agir, contribuindo para o desenvolvimento da sua autonomia e protagonismo.

Os espaços internos e externos do CEI serão usados diversificadamente como:

* Sala de atividade será usada para realização de atividades individuais e coletivas e também para os momentos de roda da conversa, chamadinha, quantos somos, tempo e nossa rotina com conversa sobre as regras e combinados do dia. A rotina da sala acontecerá de forma a incentivar a autonomia e a socialização entre as crianças, nos momentos de arrumação dos brinquedos, organização da sala e cuidados com os bens coletivos, propiciando o espírito de pertença.

* Pátio: para atividades e brincadeiras livres e dirigidas, bem como a socialização com as outras turmas, atividades coletivas como circuito, motivando o respeito e o cuidado ao próximo;

* Biblioteca: manuseio de livros, desenvolvimento do hábito de leitura, contação de histórias com o uso de dedoches e fantoches, criação de histórias, desenvolvendo a concentração e a expressão oral e corporal;

* Casinha de boneca: onde as crianças terão o momento do faz de conta, socialização, imaginação, criação de personagens e interação nas brincadeiras, entendendo suas funções e finalidades;

* Quiosque: o espaço será usado para momentos de piquenique, contação de histórias, atividades ao ar livre e coletivas e socialização entre as crianças, aprendendo a prestar atenção mesmo fora da sala de aula;

* Refeitório: apresentação da variedade de alimentos, a necessidade de adquirir todos os alimentos, a importância de lavar as mãos antes da refeição, mastigar corretamente, se comportar, qual a finalidade de cada talher, manuseio dos utensílios, escolha do alimento e autosservimento, promovendo o cuidado e atenção durante a refeição;

* Parque: propor as crianças brincadeiras livre e dirigidas como: desafios corporais, obstáculos e faz de conta, favorecendo o diálogo e a paciência um com o outro;

* Tanque de areia: o espaço pode ser incrementado com cavalinhos, bonecos, baldes, pás, rastelos e peneiras, estimulando ainda mais o faz de conta, a criatividade, a brincadeira coletiva e a imaginação;

* Videoteca: será disponibilizada para as crianças assistirem aos filmes adequados à idade e com conteúdos que adquiram novos conhecimentos, reforcem o aprendizado desenvolvido, incrementando com novas ideias;

* Palco: motivar a expressão oral e corporal, compreender a importância da comunicação, estimular a criatividade, promover a socialização entre os agrupamentos, notando como todos são importantes e a necessidade de gostar de cada um.

O contato e meio de comunicação com as famílias será através do caderno de recados, reuniões e eventos que acontecerão no decorrer de todo o ano letivo,

onde elas tomarão ciência dos projetos trabalhados em todos espaços da CEI e informações sobre suas crianças, além de participar dos momentos de interação entre escola, criança e família.

V. Avaliação

A avaliação será contínua e processual, ao longo de todo o processo ensino-aprendizagem, tendo como objetivo a melhoria da ação educativa, onde o professor avaliará todo o desenvolvimento e aprendizagem da criança em seus diferentes aspectos. Serão realizadas exposições dos trabalhos desenvolvidos, relatório de avaliação, observações diárias, registros em caderno, fotos de maneira a se considerar e valorizar o avanço de cada criança.

“No que se refere às crianças, a avaliação deve permitir que elas acompanhem suas conquistas, suas dificuldades e suas possibilidades ao longo de seu processo de aprendizagem. Para que isso ocorra, o professor deve compartilhar com elas aquelas observações que sinalizam seus avanços e suas possibilidades de superação das dificuldades.” (Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil. Brasília, MEC/SEF, 1998.p.60.v.1).

Projetos Coletivos:

- Projeto Diversidade

Tema: “A diferença nos enriquece e o respeito nos une”.

- Projeto Acolhida

Tema: Bom dia e Boa tarde

- Projeto Leitura

Vem fazer parte desta História!

- Projeto Minha Escola Mais Florida

- Projeto Identidade

Tema: Vivendo em Sociedade

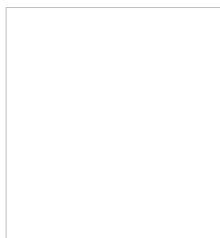
- Projeto Integração- Guarda Municipal de Campinas - PROIN

- Projeto SANASA na Comunidade

- Projeto Dengue: Aqui não...

Projeto brincadeiras

Tema: “Brincadeira de criança como é bom!”



Justificativa:

A brincadeira é algo que pertence a criança, promove e revela como ela se identifica. Através dela a criança faz novas experiências, linguagens diversas, aprendizagens e constrói normas para si e para os outros. O brincar proporciona a troca de pontos de vista diferentes, ajuda a perceber como os outros o vêem e intensifica a percepção infantil que por sua vez direciona seu pensar de maneira cada vez mais equilibrada. São diversas brincadeiras que promoverão o desenvolvimento integral da criança, a qual se aprimorará em todos aspectos vividos intensamente durante o ato de brincar. Dessa forma, através dos recursos diversos e das diferentes formas de brincar, acredita-se que as crianças se envolverão mais nas aprendizagens concretizadas.

Objetivos:

Um dos grandes objetivos da educação infantil é criar condições para as crianças conhecerem, descobrirem e ressignificarem novos sentimentos, valores, idéias, costumes e papéis sociais. Os objetivos desse projeto são:

- Desenvolver o autoconhecimento;
- Fortalecer a identidade;
- Reconhecimento do nome;
- Promover a imaginação;
- Trabalhar a autoestima;
- Introeção de limites;
- Respeitar o outro;
- Estimular a linguagem oral e corporal;
- Estimular o desenvolvimento da coordenação motora fina;
- Favorecer o desenvolvimento da autonomia;
- Motivar a pensar e solucionar problemas;
- Promover a socialização na escola.

Tempo do projeto:

Ocorrerá durante o ano letivo e conforme interesse das crianças.

Metodologia:

Iniciando o projeto do agrupamento II B:

- Utilizar placas com fotos das crianças;
- Reconhecer a foto com seu nome;
- Anexar o nome e a foto em um painel;
- Reconhecer-se no espelho;
- Contornar o comporta da criança no papel Kraft;
- Confeccionar quebra-cabeça;
- Confeccionar quebra cabeça com formas geométricas;
- Contar história do Patinho Feio;
- Confeccionar um painel com os combinados da turma;
- Utilizar o alfabeto para a escolha da primeira letra do nome;
- Contagem dos números;
- Confeccionar jogos de domino;
- Cantar músicas sobre as cores primárias;
- Construir um castelo com as cores primárias;

- Contar a história dos Três Porquinhos;
- Representar os números com placas de papelão e prendedor;
- Desenho dos números onde as crianças terão de andar sobre eles;
- Confeccionar binóculos com papel celofane;
- Socializar essas brincadeiras com outros agrupamentos;
- Convidar os pais para participarem dessas brincadeiras.

Avaliação:

A avaliação será contínua ao longo do processo, levando em consideração, as atividades desenvolvidas, a interação das crianças com as mesmas, com o grupo e o desenvolvimento delas quanto aos objetivos propostos. Serão utilizadas as competências e habilidades que se encontram no registro de classe.

Projeto leitura:

Tema: “E agora minha gente uma história vou contar...”

Justificativa:

A infância é o momento de descoberta, de curiosidades e de encantos. Nela inicia o aprendizado para vida de cada criança, o qual aprimorará durante sua aprendizagem. A parceria da palavra com a imagem da leitura possibilita a sensibilização do ser poético na infância. Também propicia um leitor crítico, pensante e capaz de discernir para a vida social. Com isso, os leitores iniciantes costumam folhear livros, revistas, procurando ler imagens e criar enredos de acordo com a sua capacidade criadora. Partindo desse pressuposto, neste semestre, entrelaçado ao rodízio literário, estou desenvolvendo com as crianças do agrupamento II B o projeto “E agora minha gente uma história vou contar...”, que visa despertar o gosto pela leitura, formar leitores ativos. Partindo de situações de encantamento que favoreçam as crianças tomar posse da história e vivenciar a sua mágica.

Objetivos:

Expandir o vocabulário, favorecendo o conhecimento e o uso de novas palavras.

Desenvolver a expressão oral, fomentando o gosto pela leitura e escrita.

Incentivar as crianças recontarem histórias, produzindo ideias divergentes.

Estimular a criatividade e a imaginação através de contos, dramatizações e produções de artes diversas.

Analisar e produzir detalhes que compõem uma imagem, aprimorando a coordenação motora e a concentração.

Possibilitar a participação dos pais com seu filho cultivando valores, princípios e emoções significativas, fortalecendo elos familiares necessários para o desempenho da criança.

Aprimorar o desenvolvimento corporal através das realizações de narrativas de histórias e produção de recontos e dramatizações.

Conscientizar a importância da leitura e escrita, analisando a imagem e desenvolvendo a produção coletiva de história.

Tempo do projeto:

Ocorrerá durante o ano letivo e conforme interesse das crianças.

Metodologia:

Por ordem alfabética, as crianças do agrupamento II B, escolherão dois livros de histórias diferentes, os quais poderão levá-los para casa onde seus familiares realizarão a leitura das histórias. Juntamente, com o material do projeto irá um bilhete no caderno de recado, explicando como será organizado e a necessidade de cuidados para conclusão do mesmo. Em seguida, a criança desenhará no caderno o personagem que mais encantou e o familiar que estiver acompanhando-a explicará o motivo desse registro. Cada criança permanecerá dois dias com os livros para em cada dia poderem lê-los. Quando todas estiverem levados para casa

haverá uma votação em sala de aula para confecção do personagem preferido das histórias.

Prosseguindo com o projeto, as crianças desenvolverão sua história que será confeccionada através da construção de um livro para cada uma poderem ler com seus familiares.

O caderno de registro, os dois livros, a confecção do personagem escolhido, o livro construído pelas crianças serão expostos na reunião de pais, juntamente com todo o material utilizado para desenvolvimento do projeto. Também os pais poderão analisar o que significou essa experiência na família e a mudança de comportamento do seu(sua) filho(a).

Avaliação:

A avaliação acontecerá sistematicamente durante o projeto. Os registros serão produzidos, pelas crianças, educadoras e famílias, buscando focalizar aspectos positivos do trabalho, bem como assinalar novas propostas de aprendizagem.

Projeto meus dentes

Tema: “Dentinhos fortes e limpos”

Justificativa:

Sabendo que a Educação Infantil é o começo de toda aprendizagem e mediante experiência problemática das crianças durante a escovação dos dentes. Em que ao usar a escova de dentes costumam comer o creme dental e esfregar a escova em vários lugares. Nasceu o projeto para adquirirem o prazer de aprender a escovar os dentes, se sentir bem, compreender sobre a importância desse ato e entender a finalidade dos dentes e da escovação. Partindo desse pressuposto, estou desenvolvendo com as crianças do agrupamento II B esse projeto que visa despertar a necessidade de escovar os dentes, obtendo hábitos saudáveis.

Objetivos:

- Desenvolver a expressão oral, fomentando o gosto pela leitura da Fada dos dentes.
- Incentivar as crianças recontarem a história, produzindo ideias divergentes.
- Estimular a criatividade e a imaginação através da dramatização e produção de artes diversas.
- Aprender a escovar os dentes e utilizar correto os recursos durante a escovação.
- Aprimorar o desenvolvimento da coordenação motora ao pegar o creme e a escova de dentes.
- Conscientizar a necessidade de adquirir todos os dentes e conservá-los.
- Saber contar os dentes da boca e a finalidade de cada um.
- Ampliar o conhecimento da escovação correta e quantificar o creme.
- Observar a diversidade de dentes na boca.

Tempo: O projeto decorrerá no período do ano letivo.

Metodologia:

Iniciando o projeto do agrupamento II B, contarei a história da Fada dos dentes utilizando velcro com figuras de EVA.

Ensinarei a escovar os dentes através da confecção de uma boca e escova, e farei a contagem dos dentes.

Assistir o vídeo do Patati – Patatá e Bitá que ensina como escovar os dentes.

Ensinarei a música dos dentes.

Contarei a história A Fada dos dentes de Deborah Kovaes. Trad. Por Regina Pereira e Rosa Amanda Strausz. Rio de Janeiro: Salamandra, 1998. Adaptado.

Avaliação:

A avaliação acontecerá sistematicamente durante o projeto. Os registros serão produzidos pelas crianças, educadoras e famílias, buscando focalizar aspectos positivos do trabalho, bem como assinalar novas propostas de aprendizagens.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

Prefeitura Municipal de Campinas Secretaria Municipal de Educação

DAHLBERG, Gunilla; MOSS, Peter; PENCE, Alan. Qualidade na educação da primeira infância: perspectivas pós-modernas. Porto Alegre: ArtMed, 2003.

CURY, Carlos Roberto Jamil. Legislação educacional brasileira. Rio de Janeiro: DP&A, 2002.

CUNHA, Maria Isabel da. O bom professor e sua prática. São Paulo: Papirus, 1992.

HOFFMANN, Jussara Maria Lerch. Avaliação na Pré-escola: um olhar sensível e reflexivo sobre a criança. Porto Alegre: Mediação, 2000.

MACEDO, Lino. Ensaios Construtivistas. São Paulo: Ed. Casa do Psicólogo, 1994.

BRASIL, SECRETARIA DA EDUCAÇÃO FUNDAMENTAL. Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil. Brasília: MEC/SEF, 1998.

VYGOTSKY, L.S. A construção do pensamento e da linguagem. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

POCHO, Cláudia Lopes. Tecnologia Educacional: descubra suas possibilidades na sala de aula. Petrópolis: Vozes, 2009.

PALANGANA, I. C. Desenvolvimento e aprendizagem em Piaget e Vygotski: (a relevância do social). São Paulo: Summus, 2001.

LDB, lei 9394– 24 de dezembro de 1996. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Brasília: Ministério da Educação, 1996.

VYGOTSKY, L. S. A formação social da mente: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores. 4ª ed. São Paulo: Martins Fontes, 1991.

B

Planejamento Específico

Disciplina: Educação Especial

Professor: SEM PROFESSOR ALOCADO

Não existe aluno público alvo de educação especial

C

Planejamento Específico

Disciplina: Educação Infantil

Professor: 911000823 - EDILENE REIS DA ROCHA

Plano de Ensino 2019

Professora: Edilene Reis da Rocha

Monitoras: Rosilene, Natalia, Fernanda

Agrupamento– AG-II C

Objetivo:

Currículo na Educação Infantil da Rede Municipal de Ensino de Campinas é construído na relação que se dá o âmbito educativo com as crianças, suas famílias e as equipes educacionais, no mundo da cultura, considerando todos os sujeitos socioculturais que produzem culturas. Nesta perspectiva, enfatiza-se que as relações constituem os sujeitos históricos presentes no cotidiano. Para explicar essa concepção, reporta-se ao documento "currículo em construção" (1998, p. 39) na qual:

Prefeitura Municipal de Campinas

Secretaria Municipal de Educação

Eleger o aspecto cultural como princípios, meio e fim desta proposta de currículo que estamos construindo, nos remete diretamente à ampliação e extensão deste conceito, entendendo-o agora como o processo responsável pela humanização. (Diretrizes curriculares da Educação Básica para a Educação Infantil)

De acordo com esse pensamento, podemos perceber que o currículo é tudo que se dá, se discute, se protege, se vive. O currículo está sempre em construção.

A educação infantil é caracterizada pelas experiências cotidianas educacionais como: carinho, amorosidade, cuidados, descansar, vestir a roupa, organizar os espaços, locomover-se, alimentar-se, cartar, brincar, pintar, modelar, desenhar, entre outras práticas simples do dia a dia.

O agrupamento II é constituído por 34 crianças, sendo 15 meninos e 19 meninas e uma criança laudada com diagnóstico de Esclerose Tuberosa. Vou trabalhar, em parceria com a professora de Educação Especial.

As crianças serão atendidas em período integral, das 7h às 17h, na faixa etária de 2 anos a 3 anos.

As crianças do agrupamento II, residem nas redondezas da escola, muitas são de bairros carentes e já frequentavam nossa instituição desde anos anteriores. Muitas delas já estão adaptadas à nossa rotina. Nosso objetivo ao elaborar esse projeto é contemplar a cultura/realidade vivida por elas, pensando também em inserir a comunidade na escola.

Meu objetivo é oferecer às crianças, juntamente com os pais e a instituição todas as ferramentas necessárias para a construção de identidade, criando situações que **permitam agregar conhecimento, organizar o espaço físico, ensinar como manipular e explorar materiais concretos e harmonizar trocas orais** constantes com crianças e adultos. Avaliando as muitas formas de aprendizagem que estimulam as práticas cotidianas no processo de desenvolvimento, fazendo com que a criança construa seu próprio conhecimento.

Para um melhor desenvolvimento do ensino e aprendizagens das crianças elaboramos um projeto no qual abrange as áreas de conhecimento contemplando as linguagens orais e escritas, matemática, sociedade e natureza, musical e artes. Nosso intuito é promover o processo de aprendizagem, tendo como referência, o brincar e o lúdico, contribuindo assim para o desenvolvimento da autonomia da criança, aumentando a capacidade e a exploração de descobertas, ampliando o conhecimento e o desenvolvendo que contribuem na estruturação física, motora, emocional, psicológica e social.

Como professora busco a capacidade de construir uma relação que transmita segurança para a criança, valorizando o potencial de cada uma, incentivando e propondo um mundo de interação contribuindo para um desenvolvimento emocional, social, baseado em suas formações, e na realidade de cada um.

Os princípios básicos pedagógicos, a estrutura curricular de nossa instituição se apoia no Projeto Norteador Diversidade, intensificando o trabalho de valores como: valores humanos, paz, amor, verdade, ação - correta e não violência, através de atividades que estimulem a cooperação e a amorosidade nas relações de interação, oportunizadas pela convivência na escola, desenvolvendo a identidade autonomia de forma consciente e contextualizada, contribuindo de forma significativa para a formação integral da criança.

Os objetivos para desenvolvimento da linguagem será trabalhar a diversidade em diferentes maneiras de se comunicar e se expressar, a fim de promover a socialização e a compreensão de fatos e acontecimentos cotidianos através de histórias, envolvendo personagens, cenários e objetos. Assim a criança interage-se comunicando e expressando desejos e necessidades, vivenciando atividades de leitura com diferentes tipos de textos de forma diversificada através da ludicidade, as atividades a ser desenvolvidas serão: Vídeos com propósitos baseados no projeto ou na semana educativa, as rodas de conversas, rodas de música, dramatização, poesias, brincadeiras livre e direcionadas, contação de histórias.

Trabalharemos o auto servimento dos alimentos, afim de evitar o desperdício e o consumo moderado, enfatizando que podem repetir o alimento se desejarem, com isso terá o intuito de desenvolver a autonomia de cada criança e bem como o gosto pelos alimentos saudáveis.

Todas as sextas-feiras os alunos poderão trazer brinquedos de casa que não incitam a violência e que não seja valiosos ou fáceis de quebrar, pois nosso intuito é que seja um dia prazeroso, tendo em vista que apresentar um brinquedo de casa é um grande desejo das crianças, favorecendo as trocas sociais e possibilita a elas emprestar o seu brinquedo e também brincar com o do colega e com isso as crianças compartilharão um pedacinho de casa com a professora e seus colegas, trabalhando cooperativamente através de suas trocas e interações, lidando, portanto, com conflitos próprios dessa etapa.

Na última sexta-feira do mês comemoraremos os aniversariantes do mês, com decoração nas mesas do refeitório, bolo e cantamos parabéns aos alunos que fazem aniversário no mês.

Fará parte da nossa rotina também integração com outros agrupamentos onde permite que as crianças tenham contato com diversas faixas etárias, assim respeitando as limitações dos menores e ajudando nos cuidados e aprendendo com os maiores.

Para que se desenvolvam esses princípios, abordaremos diversos temas no quais podem ser explorados e trabalhados dentro de:

Adaptação: Os primeiros dias na escola geram expectativas, ansiedade, insegurança, medos e dúvidas nos pais, crianças, professores e funcionários da instituição. A adaptação fará as crianças se conhecer e conhecer o ambiente escolar, um ambiente acolhedor. No decorrer da adaptação as crianças participaram de atividades na qual serão estimuladas a usar a criatividade e a dividir os espaços e brinquedos entre eles, afeto e cuidado, para que possam amenizar a ansiedade e a dor da separação da criança com seus familiares.

Regras: A criança da educação infantil precisa conviver em um ambiente que lhe transmita segurança em todos os aspectos, esta segurança se traduz também em regras claras e um diálogo bem estabelecido entre educador e educandos, pequenos acordos e combinados em torno das normas de convivência em grupo, valores e as palavras mágicas (por favor, com licença, obrigado) podendo então tornar mais fácil as relações no ambiente escolar.

Além das questões ambientais, abordaremos ainda questões referentes aos conhecimentos gerais como: conceitos de higiene, saúde, alimentação saudável e economia de água.

Projeto: Diversidade

Tema: "A diferença nos enriquece e o respeito nos une".

O Projeto visa trabalhar e explorar todos os campos de experiências existentes em nossa comunidade, proporcionando às crianças e as famílias, o contato com outras culturas, e conseqüentemente com o novo, favorecendo o desenvolvimento da tolerância ao diferente e reforçando a autoestima e identidade de cada um.

Objetivo geral:

Reconhecer e valorizar a diversidade humana, apontando os aspectos positivos proporcionados pela diferença.

Projeto Acolhida - Bom dia / Boa tarde

Justificativa:

Receber e acolher diariamente as crianças de forma alegre e carinhosa, transmitindo a elas uma mensagem que envolva amizade, companheirismo e solidariedade, construindo e desenvolvendo valores para a vida.

Objetivo:

Conscientizar sobre direitos e deveres para que as crianças possam adquirir responsabilidade, compatível a sua faixa etária, estabelecendo e ampliando cada vez mais as relações sociais e vínculos afetivos de forma respeitosa, trabalhando a formação humana.

Projeto Leitura: Vem fazer parte desta História!

Justificativa:

Promover vivências relacionadas às diferentes linguagens com contação de histórias, voltadas à promoção da cultura e incentivo à leitura suscitando o imaginário e a criatividade, através da descoberta do mundo letrado.

Projeto Minha Escola Mais Florida

Justificativa:

Conscientizar às crianças em relação aos problemas ambientais, transformar os espaços existentes em um local florido, agradável e acolhedora.

Projeto Identidade – Vivendo em Sociedade

Justificativa:

Criar condições para as crianças se conhecerem, descobrirem e ressignificarem papéis sociais, novos sentimentos, valores, ideias e costumes
Profissionais envolvidos: Equipe escolar, crianças e famílias.

Projeto Integração- Guarda Municipal de Campinas - PROIN

Justificativa:

Contribuir para a construção de uma cultura de Paz, desenvolvendo propostas que priorizem a redução da violência dentro e fora do ambiente escolar. Visa a aproximação da Instituição (GMC) à comunidade.

Projeto Sanasa na Comunidade

O Projeto Sanasa na Comunidade tem o objetivo de mostrar a população a importância do tratamento de água e do esgoto.

Participantes: Toda a Comunidade Escolar.

Objetivos:

Promover a reflexão sobre novos hábitos cotidianos;

Sensibilizar a comunidade escolar sobre a importância sobre o tratamento de água e esgoto e a melhor forma de utiliza-los;

Proporcionar conhecimento e reflexão sobre a utilização adequada da água, evitando o desperdício;

Promover o envolvimento das famílias com as questões sócio ambientais.

Projeto Dengue: Aqui não...

Objetivos:

Conhecer as formas de contágio, prevenção e tratamento;

Identificar os aspectos do mosquito Aedes Egypti;

Compreender o modo de transmissão da doença e os principais sintomas;

Reconhecer como os hábitos de higiene ajudam a manter a saúde e a prevenção da dengue;

Desenvolver hábitos e atitudes que ajudem a acabar com a proliferação do mosquito.

Projeto: Projeto Bicharada

Tema: "Quem ama cuida".

Duração do Projeto:

O Projeto terá a duração durante todo o ano letivo.

Pensando no tema proposto sobre animais, o que poderia ser atrativo para as crianças dessa faixa etária e ao mesmo tempo, continuar proporcionando momentos de socialização e afetividade entre elas, percebemos o quanto nossas crianças apreciam o mundo animal e o quanto aprendem com eles através de seus gestos e sons, o projeto tem como objetivo o despertar da consciência ambiental, levando as crianças a compreender a importância dos animais para o meio ambiente e qual é o nosso papel junto à sociedade para garantir a sobrevivência das espécies.

A importância desse projeto é estimular a capacidade do desenvolvimento da criança para que ocorra a construção de novos conhecimentos. O projeto afirma que a criança aprende com a convivência com os animais, pois, a mesma desenvolve a afetividade, sociável e alegre despertando assim o interesse natural das crianças, esse projeto estará interligado com o projeto Diversidade.

Objetivo:

Estimular aos educandos a desenvolver atitudes de respeito e preservação dos animais.

Conteúdo:

- ü Desenvolvimento do vocabulário;
- ü Emissão de mensagens compreensíveis;
- ü Respeito aos colegas e professoras;
- ü Participação nas atividades propostas;
- ü Valorização da amizade emprestando seus pertences aos colegas;
- ü Desenvolvimento dos sentimentos de: fraternidade, paz, respeito, autonomia, amizade e amor;
- ü Reconhecimento do próprio limite percebendo e respeitando o outro (colegas);
- ü Conhecer as diferentes partes do corpo, realçando os aspectos positivos de cada pessoa e promovendo a autoestima, iniciando o processo de desenvolvimento da identidade e autonomia;
- ü Brincadeiras que envolvam cantos e movimentos;
- ü Atividades que envolvam a interação, a imitação e o reconhecimento do corpo;
- ü Brincadeiras que envolvam a coordenação do movimento e o equilíbrio, a velocidade, flexibilidade e força;
- ü Dança com gestos simples;
- ü Perto, longe, embaixo, em cima, lateralidade;
- ü Atividades envolvendo vários materiais como: lençóis, bolas, cordas, bambolês, cordas, petecas, elástico...
- ü Desenvolver noções de responsabilidade, organização e valores étnicos;
- ü Produzir conhecimentos de respeito e conduta para com o outro;
- ü Valorização de diferentes culturas;
- ü Rodas de conversa sobre diferentes assuntos da atualidade;
- ü Interação com o meio através de passeios ensinando a importância e preservação do meio ambiente.
- ü Apresentações teatrais (Bom dia)
- ü Produção de diferentes sons, gestos, pessoas, animais, objetos etc.;
- ü Explorar o faz de conta;
- ü Propiciar momentos de contações de histórias com o uso de fantoches, aventais, dedoches, máscaras e fantasias;
- ü Identificar e diferenciar ritmos e sons;
- ü Proporcionar o conhecimento de músicas: instrumentais e cantadas;
- ü Representação das vozes dos animais,
- ü Propiciar momentos de danças circulares através de rodas cantadas;
- ü Desenvolvimento da leitura através de contos e recontos;

- ü Estimular a criança para que expresse verbalmente seus pensamentos, sentimentos e emoções;
- ü Nomear e descrever figuras, objetos, pessoas e imagens;
- ü Leitura visual do calendário, aniversariante do mês e rodinha do tempo;
- ü Identificação dos pertences da criança: mochila, caderno de recado, escova dente e lençol;
- ü Diferenciação de escrita e desenhos;
- ü Reproduzir da direcionalidade da esquerda para direita;
- ü Exposições de trabalhos;
- ü Visualização do alfabeto;
- ü Uso da linguagem oral para conversar, brincar, comunicar e expressar desejos, necessidades, opiniões, ideias, preferências e sentimentos e relatar suas vivências nas diversas situações do cotidiano;
- ü Coordenação motora fina/grossa;
- ü Desenho, pintura e colagem;
- ü Identificação de letras em palavras contextualizadas (vogais);
- ü Escrita e reconhecimento da letra inicial do próprio nome;
- ü Incentivar as crianças a folhear revistas, livrinhos de histórias e outros;

- ü Leitura e escrita de números;

- ü Contagem de números;

- ü Conjuntos (classificação);

- ü Correspondência entre quantidades e numerais;

- ü Espaço e forma (geometria);

- ü Noções espaciais: dentro, fora, atrás, na frente, em cima, embaixo, à direita.

- ü Círculo, quadrado, triângulo e retângulo;

- ü Relação de figuras, objetos e cores;

- ü Grandezas e medidas;

- ü Noções de: massa (leve e pesado), tempo (dia e noite, ontem, hoje e amanhã, semana, mês e ano), tamanho (grande e pequeno), altura (alto e baixo);

- ü Noções matemáticas (maior/menor, alto/baixo, mais/menos, grosso/fino, igual/diferente, contagem, relação número/quantidade, cores, formas geométricas, blocos lógicos, jogos diversos, etc.);

- ü Percepção das diferentes cores existentes identificando-as em objetos;

- ü Classificação de objetos pelas cores;

- ü Aprimoramento do conhecimento das cores incentivando a utilização das mesmas;

- ü Desenho, pintura, modelagem e recortes;

- ü Produção de trabalhos artísticos, utilizando a linguagem do desenho e da pintura, com o objetivo de ressaltar as cores;

- ü Expressão e comunicação a partir da pintura, do recorte, da colagem, etc.;

- ü Desenvolver uma amostra cultural das atividades realizadas ao fim de cada semestre (exposição de trabalhos);

Metodologia:

Brincadeiras de roda e resgate de brincadeiras;
Rodas de conversa;
Dramatização de histórias;
Prática compartilhada;
Leitura visual de revistas e jornais;
Vídeos relacionados ao tema do projeto;
Promoção de momentos de leitura em ambientes diversos (sala, pátio, bibliotecas, etc.);
Animais domésticos, da fazenda, selvagens e bichos de jardim;
Brincadeiras de roda e resgate de brincadeiras;
Rodas de conversa sobre assuntos da atualidade;
Dramatização de histórias com diferentes recursos: fantoches, avental, dedoches etc.;
Desenvolvimento da oralidade;

Prefeitura Municipal de Campinas Secretaria Municipal de Educação

Criar, simbolizar e vivenciar cenas utilizando as fantasias de animais;

Vídeos relacionados ao tema do projeto;

Semana de atividades especiais ao dia das crianças;

Projeto Bicharada: Animais domésticos, Bichos de Jardim (insetos) Animais silvestres, Animais Marinhos, Animais da Fazenda.

liação:

De acordo com a Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil 2010.

As instituições de Educação infantil devem criar procedimentos para acompanhamento do trabalho pedagógico e para avaliação do desenvolvimento das crianças, sem objetivos de seleção, promoção ou classificação garantindo:

Utilização de múltiplos registros realizados por adultos e crianças (relatórios, fotografias, desenhos, álbuns etc.);

Documentações específicas que permita as famílias conhecer o trabalho da instituição junto as crianças e os processos de desenvolvimento e aprendizagem da criança na Educação Infantil;

Sendo assim a avaliação na Educação Infantil é de natureza diversa da avaliação no ensino. Pode-se utilizar métodos diferentes, pelos quais se registram observações feitas. Porém, a escrita é, amamente, o mais comum e o mais acessível. O registro, as observações e as impressões diárias em muito contribuirão para o planejamento educativo.

Avaliar a criança pequena requer, do educador que a conduzirá pela vida escolar, conhecimento prévio sobre seu desenvolvimento e características singulares.

É preciso saber como ela assimila os novos conhecimentos, como responde aos estímulos e como acontece o processo social dessa criança.

Por meio de observações e registros diários é que o educador elaborará avaliações significativas e contextualizadas, que poderão contribuir qualitativamente para o processo de aprendizagem de alunos.

Na construção de conhecimentos significativos, cada criança tem seu tempo e faz sua própria leitura dos objetos. Portanto, há que se atentar para o fato de que objetivos e avanços no processo de aprendizagem acontecem e se manifestam em diferentes tempos e formas distintas para cada criança. Aquisição de conhecimentos não acontece de forma linear; a análise deve ser individual e gradativa.

Para realizar o processo de avaliação de maneira eficaz, dispomos dos seguintes instrumentos: Avaliações descritivas individuais do desenvolvimento de cada criança e registros em Portfólio.

Referências:

BRASIL, Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9394/96. Brasília, Câmara dos Deputados.

CAMPINAS: Diretrizes Curriculares da Educação Básica para a Educação Infantil: Um processo contínuo de reflexão e ação: Prefeitura Municipal de Campinas, Secretaria Municipal de Educação, Departamento Pedagógico/Organização: Mirian Benedita de Castro Camargo/Coordenação pedagógica: Heliton Leite Godoy – Campinas, SP, 2013.

MENEZES, Ebenezer Takuno de; **SANTOS**, Thais Helena dos. Verbete materiais pedagogos. *Dicionário Interativo da Educação Brasileira - Educabrasil*. São Paulo: Midiamix, 2001. Disponível em: <<http://www.educabrasil.com.br/materiais-pedagogicos/>>. Acesso em: 07 de jan. 2017.

<https://michelechristine.wordpress.com/pinturas/ivan-cruz/>

Acessado dia 12/03/2019 – 21:32

<http://www.faac.unesp.br/acervodeartesvisuais/artistas/CLAUDIOTOZZI.html>

Acessado dia 12/03/2019 – 21:40

C

Planejamento Específico

Disciplina: Educação Especial

Professor: SEM PROFESSOR ALOCADO

Não existe aluno público alvo de educação especial

D

Planejamento Específico

Disciplina: Educação Infantil

Professor: 911001078 - LUCIMAR FERREIRA SILVA RAFAEL

Plano de Ensino

Secretaria Municipal de Campinas

Secretaria Municipal de Educação

Agrupamento II D 2019

Professora: Lucimar Rafael (13h às 17h)

Monitoras: Caroline, Antonia e Victória

O agrupamento II D é composto por uma equipe de 04 profissionais, sendo 03 monitoras e 01 professora. Até o momento, temos 34 crianças matriculadas, 14 meninas e 20 meninos, na faixa etária de 01 ano e 08 meses até 03 anos e 04 meses de idade. A maioria das crianças mora próximo ao CEI, sendo que algumas delas já eram da escola, e outras passaram a frequentar pela primeira vez este ano. Com base nesses dados, vamos desenvolver um trabalho no qual possamos contemplar a realidade das mesmas.

Os agrupamentos são definidos e formados de acordo com a demanda do CEI. Sendo assim, a equipe gestora, organiza e planeja o agrupamento baseada no projeto pedagógico (PP) do Centro de Educação Infantil (CEI), com o propósito de formar uma turma heterogênea na qual sejam estabelecidas relações entre eles.

O acolhimento das crianças foi planejado com toda a equipe pedagógica, no qual teve inicialmente o período de adaptação que considerou o processo de adequação de cada criança. Foi um período de aprendizagem e socialização, tanto para as crianças, como para as famílias e funcionários do CEI. Pois é, durante esse período que a criança aprende sobre convívio, segurança, ritmos e exploração de novos ambientes. Esse processo envolve o amparo emocional e o cuidado conveniente à idade, proporcionando novas vivências e interações, mantendo alguns hábitos trazidos de sua família.

A turma tem um grande número de meninos, todos são bastante ativos e têm facilidade para se locomoverem, porém ainda se comunicam pouco de forma oral, mas conseguem manifestar seus desejos. No nosso agrupamento temos uma criança com necessidades especiais, sendo assim, estaremos no decorrer do ano desenvolvendo atividades que visam desenvolver suas relações sociais com seus colegas, e beneficiar seus estímulos e independência.

A rotina estabelecida se inicia no período da manhã, com o acolhimento das crianças feito pelas monitoras. Seguido do café da manhã, logo após acontece os banhos e trocas das crianças que usam fraldas. Em seguida acontecem as atividades recreativas feitas pelas mesmas. Logo após o almoço, temos a escovação e o momento do sono que é muito importante para o desenvolvimento físico e cognitivo das crianças. Em relação à alimentação, elas se alimentam em um refeitório coletivo, junto de outras crianças, para que haja uma interação nesse processo tão importante para o seu desenvolvimento.

Já no período da tarde, estarei junto às monitoras no qual acontece a hora do lanche, o "Boa Tarde" (momento de interação com as professoras e monitoras no pátio, com a apresentação de músicas, teatros, etc.), as atividades pedagógicas, brincadeiras nos espaços do CEI, jantar, banhos e trocas finais.

No CEI temos vários espaços amplos para a prática de brincadeiras, sendo assim, as crianças poderão explorar os ambientes com segurança. Em primeiro momento observarei, para assim, conhecer cada criança e através dessa observação planejar as atividades de aprendizagem a serem desenvolvidas, e assim estimular a autonomia e autoconfiança.

Com essa preocupação trabalharei atividades que estimulem as crianças a construir uma identidade própria, levando em conta o que elas vivem no seu cotidiano, no seu bairro e na sua família. Lembrando que é gradativamente que se constrói a identidade e através das interações sociais tendem a imitar o outro ou diferenciar-se dele. Assim sendo, oferecerei às crianças atividades diversas que possam de alguma forma, estabelecendo uma relação de confiança e troca de experiências. Essa identidade traz também o reconhecimento do seu nome e da individualidade de cada um. Serão organizadas atividades que ajudem a estimular as habilidades motoras, grossa e fina, como rolar, pular, correr, brincar com bolas, chutar e jogar com as mãos. Também serão oferecidos outros tipos de materiais diversos como: garrafinhas com líquido, pinturas com tintas, giz de cera, lápis de cor, caneta hidrocor, papel, revistas, massa de modelar, bexigas e vários tipos de texturas para que as crianças observem e analisem as diferenças entre os objetos. Serão apresentados às crianças histórias infantis e contos, por meio de livros com figuras chamativas, incentivando-os ao seu manuseio. Sendo que as mesmas favorecem o trabalho com a linguagem oral e visual.

No decorrer deste ano trabalharemos com a pedagogia de projetos, no qual as atividades serão adequadas às necessidades das crianças. Para Nilbo Ribeiro Nogueira (2001), o ato de projetar é inerente ao ser humano, é ter visão de futuro.

No projeto "Textura e sensações", serão planejadas atividades focadas no interesse e necessidade da criança. Com o objetivo de fazer com que através da exploração de diferentes materiais, as crianças exercitem o tato e o olfato, além de aprender a se expressar, compartilhar e viver em grupo, ampliando o conhecimento de mundo.

Entre os projetos que trabalharemos, está o "Projeto Minha Escola mais

Florida", no qual temos como objetivo possibilitar uma maior aproximação das crianças com a natureza, enfatizando sobre a importância da natureza no planeta e no ambiente em que vivemos.

Projeto Identidade "Vivendo em Sociedade", a identidade é um processo contínuo, portanto se faz necessário, abordar esse tema desde cedo com as crianças. Criando condições para que elas se permitam atuar no meio em que vivem.

No projeto: Diversidade o tema é "A diferença nos enriquece e o respeito nos une", tem como objetivo proporcionar as crianças o contato com outras culturas, trabalhar regras de convivência que favoreçam o desenvolvimento da tolerância ao diferente e reforçar a autoestima e identidade de cada um.

Projeto Acolhida: "Bom dia / Boa tarde", destina-se a promover a conscientização de valores e deveres, que as crianças possam levar para a vida. Além de, acolher, transmitir amizade e companheirismo de forma alegre e carinhosa.

Projeto Leitura: "Vem fazer parte desta história", tem como objetivo; estimular a leitura a partir das imagens, pois o ato de ouvir e contar histórias contribui e oferece às crianças várias possibilidades de aquisição de conhecimentos.

Projeto "Sanasa na Comunidade" tem como objetivo mostrar à população a importância do tratamento da água e do esgoto. Promovendo a reflexão sobre novos hábitos cotidianos.

Projeto Dengue: "Aqui não", tem em vista a epidemia de Dengue, Zika vírus e Chikungunya em nosso bairro e na cidade, e assim conhecer todos os cuidados que devemos ter para evitar ou combater o foco.

Nosso agrupamento também terá uma Mascote (a baleia) na sala, que será confeccionada com a participação das crianças, que ficará na nossa sala durante o ano e participará da nossa rotina diária. O mesmo foi escolhido através do interesse das crianças pela música "a baleia". No segundo semestre o mesmo passará um dia com cada criança e pediremos aos familiares que relatem como foi à visita da nossa baleia na casa de cada um.

No segundo semestre adaptaremos no nosso planejamento o dia do brinquedo, assim cada criança poderá trazer um brinquedo em um determinado dia da semana para brincar, e até mesmo trocar e compartilhar com os colegas.

A avaliação e documentação do meu trabalho serão através de um portfólio com registros de atividades, um caderno de registros com anotações referentes ao desenvolvimento das crianças e através de fotos das atividades direcionadas e registradas, que serão apresentadas através de slides, junto com as avaliações individuais para os pais ou responsáveis nas reuniões.

Brincar para a criança é muito importante, pois é através da brincadeira que acontece a socialização, por meio da interação. Cada criança é única e tem um jeito especial de ser e de brincar. É na infância que surgem as descobertas, o novo, pelo simples fato de se relacionar e interagir com os adultos e com outras crianças e dessa forma consegue construir seus próprios conhecimentos.

Tanto a concepção de criança, quanto a concepção de infância, assim como a construção de qualquer conceito subjetivo, são elaboradas a partir da visão de mundo de uma sociedade, sendo assim um produto histórico e cultural. (Franco, 2006, p 11.)

PROJETO "TEXTURA E SENSAÇÕES"

Duração: Durante todo o ano.

Justificativa

Nos primeiros anos de vida, as crianças se interessam por tudo o que é novo, como sensações, imagens, texturas e sons. O projeto "Textura e Sensações" parte do princípio de que, através da exploração de diferentes materiais, os pequenos ampliam suas capacidades motoras e passam a conhecer ainda melhor o mundo que o cerca. Por isso, a importância de apresentar os estímulos sensoriais à criança desde cedo, e assim possibilitar o contato com diversas formas de exploração de materiais.

Ao desenvolvermos o projeto, vamos disponibilizar materiais de diferentes texturas, proporcionando momentos de descobertas e novas experiências, criando assim um mundo de possibilidades e experimentações.

Objetivo Geral

- Trabalhar a coordenação motora e motricidade, apresentando e explorando diferentes objetos.

Objetivos Específicos

- Explorar diferentes materiais;
- Explorar o corpo para desenvolver capacidades posturais, motoras e movimentos de pressão, encaixe, rasgar e amassar;
- Conhecer os diferentes sabores dos alimentos;
- Observar as reações através de cada estímulo: tato, paladar, olfato, visão e audição;
- Trabalhar a expressão oral e corporal;
- Observar a reação das crianças ao se depararem com diferentes texturas;
- Despertar o gosto pela arte;
- Estimular as diversas linguagens;
- Desenvolver a imaginação e criatividade.

Metodologia

- Bolinhas de sabão;
- Brincadeiras de pega-pega;
- Garrafas coloridas;
- Túnel;
- Subir a rampa e escorregar;
- Fotos coloridas na parede da sala;
- Brincar com jogos de encaixe;
- Brincar de imitar;
- Macarrão (Pegar fios de espaguete);
- Partes do corpo;
- Pintar no Kraft com giz e tinta;
- Pintura com tinta no papel sulfite;
- Tapete sensorial com vários tipos de texturas;
- Tapete sensorial da camarina de ovo;
- Tanque de areia do CEI;
- Circuito com pneus;
- Cortina sensorial (explorar dentro e fora);
- Rabiscar com giz na lousa;
- Atividade com gelatina;
- Brincadeiras com balões (lançar para o alto, jogar, pegar, soltar...);
- Chocalhos de material reciclável feito com a participação das crianças;
- Massa de modelar;
- Rasgar, amassar e colar papéis;
- Brinquedos para empurrar, auxiliando o desenvolvimento motor;
- Pintura com esponja;
- Pintura com glitter no papel;
- Colagem de lã;
- Colagem na lixa;
- Colagem de algodão;
- Circuito de formas diferentes;
- Iluminação com lanterna;
- Tipos de sons (alto/baixo);
- Identificar (quente/ gelado);
- Observar o espelho e ir mostrando as partes do corpo, que lhe for solicitada.

Recursos

Serão utilizados materiais diversos, como: esponja, lã, lixa, algodão, massa de modelar, bexiga, lanternas, rádio, papéis diversos, gelatina, frutas, gelatina, brinquedos diversos, espelho, garrafas, prendedor de roupas, livros, vídeos, músicas, tinta guache, corante de várias cores, jogos pedagógicos, giz de cera, areia, pneus, fitas, macarrão e revistas.

Avaliação

Nossa avaliação será realizada de maneira contínua, através de observações e registros diários.

Publicitação

Para a publicitação do nosso trabalho faremos um portfólio coletivo com fotos das atividades, o qual será apresentado junto com outros recursos na reunião de pais.

Referências

CUSTÓDIO, V. R. **Projeto Identidade na Educação Infantil e Ensino Fundamental**. Escola Educação. Disponível em: <<https://escolaeducacao.com.br/projeto-identidade/>>. Acesso em: 24/03/2019.

KALICHESKI, J. **Projeto - Texturas e Sensações**. Só Pedagogia, Virtuoso Tecnologia da Informação, 2008-2019. Disponível em: <<http://www.pedagogia.com.br/projetos/texturas.php>>. Acesso em: 28/03/2019.

MAION, T. **Projeto leitura na educação infantil**. Professora Tati, 2010. Disponível em: <<http://prof-tati2009.blogspot.com/2010/03/projeto-leitura-na-educacao-infantil.html>>

Texturas e Sensações. *Escola da Turma*, 2017. Disponível em: <<http://www.escoladaturma.com.br/texturas-e-sensacoes/>>. Acesso em: 27/03/2019.

Projeto sobre diversidade cultural para Educação Infantil. Disponível em: <<https://www.soescola.com/2017/05/projeto-diversidade-cultural-educacao-infanti.html>>. Acesso em: 25/03/2019.

Veja as ideias do educador Nilbo Nogueira sobre pedagogia de projetos. Disponível em: <<http://caosnaeducacao.blogspot.com.br/2010/03/veja-ideias-do-educador-nilbo-nogueira.html>>. Acesso em: 23/03/2019.

D

Planejamento Específico

Disciplina: Educação Especial

Professor: SEM PROFESSOR ALOCADO

Não existe aluno público alvo de educação especial

E

Planejamento Específico

Disciplina: Educação Infantil

Professor: 911001385 - MIRELA PINHEIRO SIMENES

PLANO ANUAL DE ENSINO 2019

AGRUPAMENTO II-E

PROFESSORA: MIRELA PINHEIRO SIMENES

MONITORAS: ANA PAULA, GLAUCILANE E THAIS

INTRODUÇÃO

A criança é um sujeito histórico e social pertencente a uma determinada sociedade e cultura em um determinado tempo histórico. É um sujeito único, em constante desenvolvimento cognitivo, físico, social e emocional. Caracteriza-se por possuir uma visão própria do mundo de acordo com suas peculiaridades, por sua capacidade de fazer novas descobertas para seu desenvolvimento integral e estabelecer vínculos afetivos através da interação com os familiares e a sociedade.

Segundo o artigo 29 da LDB 9394/96:

"A educação infantil é a primeira etapa básica, tem com finalidade o desenvolvimento integral da criança até os seis anos de idade, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade."

Partindo dessa premissa pode-se perceber que a educação infantil é de extrema importância no processo de aprendizagem das crianças, pois é nessa etapa de ensino que se dará os estímulos e descobertas no processo de formação de sua autonomia e identidade, além de promover interações sociais e com o meio escolar.

O presente Plano Anual de Ensino tem como objetivos apresentar algumas características e rotina da turma, e organizar o trabalho que será desenvolvido com as crianças no agrupamento II-E no decorrer do ano letivo de 2019.

CARACTERIZAÇÃO DA TURMA

O Agrupamento II-E do ano letivo de 2019, é composto por 34 crianças, sendo 18 meninos e 16 meninas com a faixa etária entre 2 anos à 3 anos e 4 meses. A maioria das crianças já eram alunas do CEI no ano de 2018 e algumas passaram a frequentá-lo pela primeira vez. Elas residem no bairro Vila Taubaté onde a Unidade Escolar está localizada e em outros bairros vizinhos.

Os educandos permanecem na unidade escolar em período integral, das 7hs até às 17hs. Durante o período da manhã, a turma fica com as monitoras da sala, neste período, as crianças têm o café da manhã, atividades dirigidas planejadas pelas monitoras, almoço e momento do soninho. No período da tarde as crianças têm o lanche da tarde, o jantar e a professora também está em sala e aplica nesse período as atividades de seu planejamento semanal nos diversos espaços escolares, além de fazer suas observações diárias de cada criança. Também são realizados os momentos de higiene durante o dia, as trocas de fraldas ocorrem de três a cinco vezes ao dia, o uso do banheiro acontece nos momentos em que a criança sente necessidade, as mãos são lavadas antes e depois de todas as refeições oferecidas durante o dia e a escovação de dentes ocorre três vezes por semana.

Desde o início do ano letivo, tem-se observado que as crianças do agrupamento possuem um interesse maior por contação de histórias, são crianças que gostam muito de ouvi-las, ver as imagens dos livros e manuseá-los sempre fazendo perguntas como: "que animal é esse?", "que cor é essa?", entre outras. Também pode-se observar um grande interesse por músicas relacionadas aos animais e números.

As crianças do agrupamento II-E são crianças que possuem uma boa enturmação umas com as outras e entre a equipe de sala. É uma turma também muito participativa, que gosta dos momentos de roda, que ajuda na organização da sala e que demonstra interesse no desenvolvimento e aprimoramento de seus conhecimentos e habilidades.

METODOLOGIA

Os princípios pedagógicos da instituição baseiam-se na teoria sócio interacionista que visa o desenvolvimento infantil através das interações com o meio onde a criança está inserida, na qual os conhecimentos prévios das crianças devem ser o ponto de partida para a efetiva aprendizagem.

Projetos Coletivos

- **Projeto Diversidade**
- **Acolhida**
- **Projeto Leitura: Vem Fazer Parte Dessa História!**
- **Projeto Minha Escola Mais Florida**

- **Projeto Identidade: Vivendo em Sociedade**
- **Projeto Integração: Guarda Municipal de Campinas (PROIN)**
- **Projeto Sanasa na Comunidade**
- **Projeto Dengue: Aqui Não!**

Metodologia

Os projetos coletivos serão trabalhados durante o ano letivo no projeto da sala, nos momentos da roda de conversa, em atividades dirigidas, confecção de cartazes, contação de história, músicas, vídeos, em apresentações realizadas na acolhida e teatros realizados pela Guarda Municipal de Campinas e Sanasa. Pretende-se também convidar as famílias a participarem de atividades referentes aos projetos.

Projeto Específico para a turma

No agrupamento II-E, pretende-se trabalhar com um projeto, que foi elaborado a partir do interesse das crianças e dos conhecimentos básicos que elas já possuem, buscando priorizar a identidade e diversidade, resgatar valores, promover socialização com o ambiente escolar em si e demais agrupamentos, lateralidade, orientação espacial, raciocínio lógico e matemático e oralidade. Pretende-se também durante esse ano letivo a participação das famílias durante processo de desenvolvimento e aprendizagem das crianças, convidando-as a participar de atividades internas e externas da unidade escolar, levando em consideração que a escola e as famílias devem trabalhar juntas para que a educação integral de fato aconteça.

Partindo dessas perspectivas, foram elaborados alguns projetos:

- **Adaptação**

O início das atividades na escola gera ansiedade, expectativas, insegurança, angústia e medo, tanto nas crianças quanto nas famílias, pois é um momento novo onde há uma separação, dessa forma durante esse período a criança será acolhida de maneira que possa estabelecer vínculos afetivos com os educadores, irá conhecer todas as dependências do ambiente escolar para que se apropriem de onde estão inseridas e participarão de atividades nas quais serão estimuladas a interagir e conhecer umas as outras; a dividir os espaços e brinquedos; a movimentar o corpo; usar a criatividade e serão tratadas com afeto e cuidado para que possam sentir-se seguras e confortáveis na instituição. As crianças também serão observadas durante este período para que a equipe de sala possa conhecer cada criança, suas particularidades, seus interesses e seus conhecimentos.

- **Projeto Elmer**

Justificativa

Durante o período de adaptação, foi possível observar que os educandos do agrupamento II-E possuem um grande interesse por contação de histórias e livros. Partindo dessa perspectiva, o projeto da sala foi elaborado e será desenvolvido através do livro "Elmer, o elefante xadrez" do autor David McKee.

Objetivos

Trabalhar a diversidade;

Promover a apropriação da identidade;

Desenvolver a expressão corporal visando o gosto pela leitura;

Trabalhar a oralidade e expandir o vocabulário;

Desenvolver raciocínio lógico;

Identificar e nomear cores e formas;

Desenvolver coordenações motoras, visuais e auditivas;

Metodologia

Este livro conta a história de Elmer, um elefante xadrez que queria ser igual a todos os outros elefantes, cinza e liso. E no final percebe que o que o faz diferente também o torna único.

A escolha do livro foi realizada visando à integração entre o projeto da sala com o tema norteador da instituição, "Diversidade". Depois de várias leituras e reflexões do livro, pode-se notar que a história do elefante Elmer não fala apenas da diversidade, abrindo um leque de outros assuntos que podem ser trabalhados durante esse ano letivo.

A história também fala sobre a identidade de Elmer, a identidade que é um contínuo processo de autoconhecimento do indivíduo no qual é construída a consciência do eu, nossa origem, nossa história e o nosso lugar no mundo que nos permite conviver na sociedade em que vivemos. Partindo dessa premissa e da importância de se trabalhar a identidade na educação infantil, essa temática será trabalhada com a turma, partindo do exemplo de Elmer que queria ter uma identidade diferente da que já possuía. O livro será lido para a turma como introdução ao tema, será feita uma conversa em roda sobre a temática integrando-a com o tema norteador e depois daremos início às atividades dirigidas sobre o tema.

As atividades terão variedades orais e manuais, individuais, coletivas e lúdicas com os objetivos de incentivar o autoconhecimento, seu nome, idade, sua família (árvore genealógica), onde nasceu, onde vive; reconhecer as partes de seu corpo e suas funções, conhecer as letras (iniciando pelas vogais) e trabalhar a linguagem oral.

Prefeitura Municipal de Campinas

Secretaria Municipal de Educação

Pode-se também observar dentro da história de Elmer, o elefante xadrez uma grande quantidade de animais, formas e tamanhos. Aproveitando desses elementos da história e notando que as crianças também possuem interesses pelos momentos de contagem da rotina "quantos somos?", pretende-se também trabalhar o desenvolvimento de noções matemáticas, estimulando raciocínio lógico estabelecendo relações entre símbolos numéricos e quantidade, desenvolver a percepção de formas, tamanhos e suas diferenças. As quantidades, com a apresentação das simbologias numéricas para as crianças e a representação de seu significado, utilizando o numeral zero como ponto de partida e dando sequência numérica até a numeração em que a turma demonstrar interesse. Serão realizadas atividades de contagem com a utilização de diversos materiais e músicas como "A galinha do vizinho bota ovo amarelinho", "Indiozinhos", etc. e também serão realizadas atividades de registro para que a criança possa desenvolver o reconhecimento do numeral e da representação de sua quantidade. Também serão trabalhadas as formas geométricas partindo das mais conhecidas: quadrado, triângulo, círculo e retângulo (podendo também ser inseridas outras formas no decorrer do ano letivo) e a noção de tamanho, grande, pequeno, médio, fino, largo, etc.

Sendo Elmer um elefante xadrez e muito colorido, pode-se também trabalhar com as cores, que são uma das primeiras características que as crianças notam nos objetos e no meio onde estão inseridas tomando-se assim um dos principais pontos básicos e fundamentais para o desenvolvimento infantil, pois pode-se conhecer e diferenciar os objetos. Serão trabalhadas de início as cores primárias (amarelo, azul e vermelho), as cores que são formadas com suas misturas, cores secundárias (laranja, roxo, violeta e verde), suas misturas e outras cores. Também se pretende realizar atividades que envolvam a criação de e utilização de materiais para que as crianças possam ter a experiência de criar seu próprio material.

Os conteúdos do projeto Elmer serão trabalhados durante todo o ano letivo, mas os mesmos serão divididos para não serem trabalhados de uma vez só. Será enviado um bilhete explicativo aos familiares sobre o projeto e nas atividades onde haja a participação deles também será enviado um bilhete a respeito.

RECURSOS

Como recursos serão utilizados os diversos espaços escolares para a realização das atividades previstas no planejamento semanal da turma:

Sala de aula;

Biblioteca;

Sala de vídeo;

Pátio;

Casinha de boneca;

Quiosque;

Parque externo;

A utilização dos espaços é determinada através de uma tabela elaborada pelos educadores e a Orientadora Pedagógica, na qual constam os dias e horários definidos para cada turma utilizar cada espaço.

Também serão utilizados os materiais da sala de aula e vídeos, livros infantis, fantoches, músicas e brincadeiras.

CRONOGRAMA

Janeiro	- Início das aulas; - Período de adaptação; - Observação das crianças.
Fevereiro	- Período de adaptação; - Observação das crianças; - Planejamento do Plano Anual de Ensino; - Planejamento "Projeto Elmer"; - Projeto Leitura: Vem Fazer Parte Dessa História.
Março	- Período de adaptação de novos alunos; - Observação das crianças; - Entrega dos Relatórios Individuais; - Planejamento do Plano Anual de Ensino; - Projeto Leitura: Vem Fazer Parte Dessa História; - Entrega do Plano Anual de Ensino.
Abril	- "Projeto Elmer": Cores e Números; - Projeto Leitura: Vem Fazer Parte Dessa História; - Reunião de Pais e Educadores;
Maiο	- "Projeto Elmer": Cores, Números e Formas; - Projeto Leitura: Vem Fazer Parte Dessa História;

Prefeitura Municipal de Campinas Secretaria Municipal de Educação

	- Dengue.
Junho	- "Projeto Elmer": Cores, Números e Formas; - Projeto Leitura: Vem Fazer Parte Dessa História; - Teatro Sanasa: Higiene Bucal; - Entrega dos Relatórios Individuais.
Julho	- Férias Docente.
Agosto	- Projeto Leitura: Vem Fazer Parte Dessa História; - "Projeto Elmer": Identidade e Diversidade;
Setembro	- Projeto Leitura: Vem Fazer Parte Dessa História; - "Projeto Elmer": Identidade e Diversidade; - Reunião de Pais e Educadores.
Outubro	- Projeto Leitura: Vem Fazer Parte Dessa História; - "Projeto Elmer": Identidade e Diversidade;
Novembro	- Projeto Leitura: Vem Fazer Parte Dessa História; - "Projeto Elmer": Identidade e Diversidade;
Dezembro	- Reunião de Pais e Educadores; - Projeto Leitura: Vem Fazer Parte Dessa História; - "Projeto Elmer": Identidade e Diversidade; - Encerramento do ano letivo.

INCLUSÃO

Se necessário, a inclusão será realizada de maneira efetiva, e em grupo, devendo haver uma conversa entre educadora, pais e gestão escolar para conhecer as especificidades da criança em questão, para que possa ser feita as adaptações necessárias na rotina da sala e desenvolvimento das atividades visando o respeito às diferenças e às limitações.

AVALIAÇÃO

A avaliação será contínua e processual durante todo o ano letivo, através da observação diária de cada criança no desempenho das atividades, seu comportamento nos momentos de interação entre o grupo da sala e outras turmas, seus interesses, desenvolvimento da atenção, durante brincadeiras e outros momentos. O agrupamento II-E possui um caderno do desenvolvimento infantil, onde são feitas anotações pela equipe de sala sobre todas as crianças. Este caderno foi pensado como um meio de acompanhar a evolução da criança durante o ano letivo e também como um ponto de partida para a elaboração do instrumento de avaliação, o relatório individual, documento que descreve o desenvolvimento da aprendizagem de cada criança.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

LDB – Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional: Lei 9394/96, que estabelece as diretrizes e bases para a educação nacional.

http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9394.htm (Acessado em: 08/03/2019)

E

Planejamento Específico

Disciplina: Educação Especial

Professor: SEM PROFESSOR ALOCADO

Não existe aluno público alvo de educação especial

A

Planejamento Específico

Disciplina: Educação Infantil

Professor: 911000820 - ANGELA DE SOUSA CARVALHO

Plano de ensino 2019

Creche Bem Querer CEI Francisco Amaral

Turma: AG III A

Professora: Angela de Sousa Carvalho Monitora: Geise Rocha

"A educação é o ponto em que decidimos se amamos o mundo o bastante para assumirmos a responsabilidade por ele e, com tal gesto, salvá-lo da ruína que seria inevitável não fosse à renovação e a vinda dos novos e dos jovens. A educação é, também, onde decidimos se amamos nossas crianças o bastante para não expulsá-las de nosso mundo e abandoná-las a seus próprios recursos, e tampouco arrancar de suas mãos a oportunidade de empreender alguma coisa nova e imprevista para nós, preparando-as em vez disso com antecedência para a tarefa de renovar um mundo comum." (ARENDE, 1972, p. 247).

A Educação Infantil é uma das mais importantes etapas da formação da criança, pois é onde ela começa a experimentar o mundo fora do núcleo familiar, faz novos amigos, aprende a conviver com as diferenças e faz várias descobertas em todas as áreas do conhecimento.

Hoje, não pode ser mais vista como um lugar onde são realizados os cuidados básicos de higiene e alimentação e sim, onde educar e cuidar estejam agregados e mais ainda, onde laços afetivos sejam criados.

É grande a importância dos primeiros anos de vida para a construção dos alicerces da personalidade e do conhecimento.

Os estímulos motores, afetivos e sociais, oferecidos às crianças nos primeiros anos de vida, são cruciais para uma vida mais harmoniosa e feliz.

O desenvolvimento da autonomia leva a criança a poder tornar-se crítica, criativa, questionadora e poder assim, interferir no meio em que vive.

O agrupamento III A é uma sala composta por 35 crianças sendo 11 meninas e 24 meninos que moram nos arredores da creche Bem Querer CEI Francisco Amaral situada no bairro Gleba B na cidade de Campinas. As crianças são atendidas no período da manhã das 7h00 as 11h00.

Até o momento não há nenhuma criança especial, porém durante o ano se for matriculado trabalharemos de acordo com as suas necessidades. Com as informações sobre as características e sua deficiência, aplicaremos atividades em que a criança se sinta incluída. Assim, serão exploradas suas potencialidades e a inclusão na turma. Por isso, é essencial que ele se sinta mais próximo da professora, para que seja acompanhado. Além disso, conversarei com as crianças e procurarei saber de seus interesses e suas preferências. O acolhimento pode começar com uma postura interessada e amigável que partirá de mim.

Nós, docentes do agrupamento III, trabalharemos a construção de conhecimentos dos projetos que serão inseridos no decorrer do ano. Os projetos coletivos que serão desenvolvidos no CEI são;

- Diversidade: A diferença nos enriquece e o respeito nos une;
- Minha escola mais florida;
- Bom dia/ Boa tarde;
- Dengue, aqui não! ;
- Projeto leitura: Vem fazer parte dessa história;
- Projeto Identidade;
- Sanasa;
- Proin;
- Aniversariantes do mês,

O tema diversidade será trabalhado no decorrer do ano mostrando às crianças as diferenças com o outro, trabalharemos a diversidade na sala de aula por um ponto de vista positivo, de modo a conduzir as crianças a um aprendizado mútuo a partir das semelhanças particulares.

Para trabalhar a diversidade no ambiente escolar, começaremos a buscar por nossas próprias origens, como etnia, modo de falar, descendência e ascendência, discutindo-as por meio de uma globalidade de definições e conceitos que esclareçam e fortaleçam as relações humanas e sociais.

No Projeto Minha Escola mais Florida, faremos um jardim suspenso em sala de aula, onde as crianças plantarão sementes de flores em uma garrafinha de água cortada, que ficará pendurada em uma tela, as crianças acompanharão o crescimento, cada um terá a responsabilidade de cuidar da sua florzinha. E uma outra etapa discutiremos sobre o desenvolvimento da atividade durante a roda de conversa. Ao final do ano as crianças poderão levar as flores para casa.

No Projeto Bom Dia/Boa Tarde participaremos de segunda a sexta-feira onde todos os agrupamentos se reúnem no pátio, após o café da manhã, será passado mensagem de boas convívências. Às segundas-feiras o bom dia é de responsabilidade da nossa sala.

Secretaria Municipal de Educação

No projeto Dengue, aqui não, em junção com a sala do Ag3 B faremos passeios ao redor do CEI para identificar com as crianças, possíveis focos da dengue, construiremos cartazes com informações sobre cuidados para não deixar água parada e a maneira correta de agir.

Para o Projeto Identidade é na Educação Infantil que a criança inicia o processo de percepção de seu corpo, compreendendo seu nome e aonde ela se reconhece pertencente a sua família/escola, reconhecer-se como indivíduo, a partir de suas características e preferências, diferenciar seu nome, trabalhar tipos de famílias e os conteúdos pertinentes a idade.

De acordo com o Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil, identidade remete à ideia de distinção. "É uma marca de diferença entre as pessoas, a começar pelo nome, seguido de todas as características físicas, de modos de agir, de pensar e da história pessoal".

Faremos no decorrer do ano o livro "Minha história" onde cada um terá o seu livro, com sua idade, seu nome, o que gosta de comer, como eu sou, entre outros. As crianças serão orientadas e farão os desenhos a sua maneira.

Com o Projeto da Sanasa a atividade realizada em parceria com o setor de Odontologia da Sanasa, com uso de imagens ilustrativas, sendo disponibilizadas orientações de saúde bucal envolvendo hábitos saudáveis, prevenção e higiene adequada desde o nascimento até a fase adulta. As crianças assistirão imagem composta por uma boca, dentes e língua gigantes com escova e fio dental, simulações de higiene e escovação corretas, tendo contato com este material lúdico.

A Guarda Municipal de Campinas apresenta as escolas o Projeto Proin que tem como objetivo aproximar e integrar GM à comunidade para prevenir a violência, promover a cidadania e a cultura de paz

Os integrantes desse projeto contam histórias com fantoches e musicalização, para o agrupamento 3, eles solicitam às crianças dos agrupamentos do AGIII, um trabalho para ser feito com a turma e, posteriormente, eles virão recolher e darão uma devolutiva para as crianças.

Todo mês faremos uma festinha no CEI para comemorar os aniversariantes do mês e uma mãe/pai será convidado para participar desse momento, interagindo com seus filhos e demais crianças.

Desejamos alcançar com a realização desses projetos, que nossas crianças interajam se socializando e se desenvolvam por meio de valores pessoais que auxiliarão na aprendizagem significativa. Temos como objetivo do agrupamento proporcionar condições para a criança desenvolver seu autoconceito, independência, pensamento crítico, responsabilidade, espírito cooperativo e amizade. Oferecer oportunidade para a criança se desenvolva nos aspectos cognitivos, motor e afetivo e, na linguagem oral e escrita.

O brincar, cuidar e educar, a partir do Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil, andam juntos na visão de formação integral da criança, pois são entrelaçados, e faz parte na rotina escolar, no refeitório, no parque, na sala, no banheiro em todo o cotidiano, colaborando assim para a formação de crianças autônomas, que aprendem brincando onde o educar vem junto com o brincar.

As práticas pedagógicas têm como eixos norteadores as interações e brincadeiras, a criança quando brinca está aprendendo muito sobre o corpo, a exploração corporal, o saber se envolver em jogos simbólicos, a ser um ser social, a explorar e assim ampliando o seu vocabulário, propiciando situações de cuidados, brincadeira e aprendizagem.

OBJETIVOS GERAIS:

Durante o ano letivo espera-se que a criança seja capaz de perceber-se como sujeito social por meio de sua participação nas atividades propiciadas no ambiente escolar e familiar, desenvolvendo suas habilidades e capacidades sociais pautada na cooperação e na autonomia. Pretende-se também estimular o senso crítico para sua formação de cidadão integrado e participativo. Respeitando sempre seus limites tendo por base que cada criança tem seu tempo, características diferenciadas e que para o desenvolvimento integral, o docente deve respeitar o conhecimento prévio e enaltecer suas habilidades e suas capacidades, partindo dos conhecimentos já adquiridos por ele. Cabe mencionar que os objetivos gerais segue recomendações de acordo com os Referenciais Curriculares Nacional de Educação Infantil – RCNEI.

ÁREA DE CONHECIMENTO:

IDENTIDADE E AUTONOMIA

OBJETIVOS:

- Despertar na criança o sentimento de ser único, reconhecendo suas qualidades e potencialidades;
- Estimular o desenvolvimento da autoestima, através da construção da autêntica imagem positiva;
- Encorajar a crianças valorizando suas conquistas;
- Perceber a si e ao outro, igualdades, diferenças, mediante interações estabelecidas
- Sentir-se valorizado e reconhecido enquanto indivíduo;
- Enxergar-se a si próprio como parte de um grupo;
- Independência nas ações cotidianas, tais como cuidados pessoais, de higiene, alimentação, organização e reconhecimento de seus pertences;
- Ampliação do vocabulário, formas de expressão e comunicação.

CONTEÚDOS:

- Eu (identidade da criança);
- Minha família;
- Minha Turma;
- Meu corpo;
- Minha Escola.

ESTRATÉGIAS DIDÁTICAS:

- Músicas que envolvam partes do corpo, explorando movimentos e imitações;
- Desenho do corpo sobre papel Kraft;

- Reconhecer e identificar membros da família;
- Conhecer alimentos saudáveis que fazem bem ao nosso corpo;
- Construção das regras e combinados para boa convivência coletiva;
- Reconhecimento da imagem positiva de si, através do espelho;
- Reconhecimento e identificação das partes de seu corpo;
- Construção de hábitos de higiene, tais como: lavar as mãos, escovar os dentes, limpar-se entre outros;
- Reconhecimento do seu nome e objetos pessoais através da organização dos materiais de uso coletivo e individual;
- Possibilitar que expresse seus sentimentos através do desenho e das rodas de conversas;
- Realização de escolhas durante as brincadeiras;
- Ajudante do dia;
- Apresentação de atividades em reuniões de pais e festas;
- Cantinho lúdico;
- Cantinho da leitura.

LINGUAGEM ORAL E ESCRITA

O homem é um ser de linguagem. É pela linguagem que se relaciona com o outro e com o mundo. É pela linguagem que se dá significado ao sentido ao real, aquilo que aprende e apreende, é a linguagem que o forma como sujeito. Por isso a linguagem oral e escrito segundo os Referenciais Curriculares Nacional da Educação Infantil – RCNEI se constitui num dos espaços para ampliação de capacidade de comunicação e expressão e de acesso ao mundo letrado.

OBJETIVOS:

- Utilizar diferentes linguagens para comunicar-se e expressar suas ideias;
- Adquirir o hábito de ouvir, falar e organizar o pensamento, relatando fatos, ocorrências e experiências vividas;
- Reconhecer símbolos que comunicam mensagens convencionais; (placas, sinais, gestos, letras, números, cores, formas);
- Desenvolver percepções visuais, auditivas e coordenação viso motora;
- Desenvolver orientação temporal (começo, meio e fim);
- Desenvolver orientação espacial;
- Demonstrar interesse em escutar e contar histórias;
- Articular bem as palavras e as frases;
- Reconhecer o seu nome e o dos colegas;
- Fazer leitura incidental (rótulos, propagandas, objetos e símbolos);
- Identificar o alfabeto/ vogais;
- Manusear livros didáticos, paradidáticos e literários;
- Compreender e transmitir avisos, recados e mensagens.

ESTRATÉGIAS DIDÁTICAS

- Criar o cantinho da leitura para desenvolver atividades do Projeto Leitura. As crianças levam um livro para casa, e os pais lerão com seus filhos.
- Oportunizar o contato com diversos tipos de gêneros textuais: Jornais, revistas, rótulos, recados, receitas, poesias, poemas, parlendas, contos, fábulas entre outros;
- Promover visitas à biblioteca do CEI, orientando-os sobre o comportamento desejado em uma biblioteca, para que se tornem futuros leitores;
- Ensinar-los sobre cuidados e preservação dos livros;
- Construção de caderno musical com as músicas preferidas das crianças;
- Desenvolver a identidade do Eu em relação ao seu Nome, idade, família e colegas;
- Incentivar contar uma história ou relato na sequência;
- Encontrar personagens descritos nas histórias;
- Dramatizações de histórias ou situações vividas;

- Utilização de fantoches /dedoches;
- Literatura Infantil (clássicos, folclore);
- Montar jogos: Quebra-cabeça/ jogo da memória e letras móveis;
- Recitar versinhos/ poesias/ Parlandas;
- Músicas, gestos, Mímicas;
- Relatar fatos com princípio meio e fim;
- Fazer leitura de imagens, objetos e símbolos;
- Atividades em folha, jogos, brincadeiras, músicas, desenhos, histórias, cartazes identificando a rotina.
- Atividades com material reciclável/dobradura

RACIOCÍNIO LÓGICO MATEMÁTICO

A proposta matemática que sustenta esse planejamento busca encorajar a criança e apresentar suas ideias matemáticas, não só relacionadas a números, mas também as medidas, geometria entre outras, despertando nela o gosto pela matemática. De acordo com os Referenciais Curriculares Nacional da Educação Infantil – RCNEI, fazer matemática é expor ideias próprias, escutar os outros, formular e comunicar procedimentos de resoluções de problemas, confrontar, argumentar e procurar validar seu ponto de vista. Assim o ensino de matemática deve possibilitar contato com o material concreto com jogos e brincadeiras, com comparações diversas partindo da experiência dos alunos.

OBJETIVOS:

- Estimular o raciocínio lógico, estabelecendo relações entre os conceitos: cor, forma, tamanho, quantidade, peso, espessura, textura;
- Desenvolver noções de grandeza e medidas;
- Reconhecer os numerais e as quantidades de 0 a 50;
- Compreender noções de posições, tempo e classificação;
- Classificar, seriar;
- Desenvolver a noção de diferentes medidas em relação aos objetos e ao tempo;
- Ter confiança em suas próprias estratégias e na sua capacidade para lidar com situações matemáticas novas, utilizando seus conhecimentos prévios.

CONTEÚDOS:

- Tamanho;
- Grande / pequeno /alto /baixo/largo/estrito/grosso/fino;
- Comprimento;
- Curto/comprido
- Contar até 50;
- Posição;
- Em cima/embaixo/ longe perto/ Esquerda/direita;
- Quantidade;
- Cheio- vazio;
- Nenhum/ mais/menos;
- Tempo;
- Meses do ano/ dias da semana;
- Sucessor e antecessor;
- Pontos de referência;
- Figuras geométricas;
- Sequências;
- Brincadeiras e jogos matemáticos;
- Localização espacial e temporal.

ESTRATÉGIAS DIDÁTICAS:

- Confeccionar jogos de memória/ quebra- cabeça/ jogos de encaixe;
- Montar figuras com formas geométricas;
- Identificar objetos iguais e diferentes / Reconhecer sombras/Reconhecer cores e nomeá-las;
- Traçado de linhas retas, inclinadas, curvas e circulares;
- Atividades em folha, jogos, brincadeiras, músicas, histórias;
- Atividades com sucata e dobradura;
- Desenhos livres e dirigidos;
- Fazer uso de materiais concretos;
- Produção de receita de massinha caseira;
- Produção de receitas culinárias;
- Colagem com materiais com texturas diferenciadas: canudos, palitos, algodão, papéis de diferentes textura, tecidos;
- Brincadeiras com desafios como: subir, descer, lançar, equilibra-se andando sobre linhas demarcadas no chão;
- Brinquedos de encaixe;
- Utilização de contagem oral nas brincadeiras e em situações nas quais as crianças reconheçam sua necessidade.
- Utilização de noções simples de cálculo mental como ferramenta para resolver problemas;
- Identificação da posição de um objeto ou número numa série explicitando a noção de sucessor e antecessor;
- Jogos de esconder ou pega, nos quais um dos participantes deve contar, enquanto espera os outros se posicionarem;
- Brincadeira e cantigas que incluem diferentes formas de contagem;
- Experiências com dinheiro em brincadeiras ou em situações de interesse das crianças;
- Identificação de pontos de referências para situar-se e deslocar-se no espaço.

NATUREZA E SOCIEDADE

De acordo com documentos oficiais esse eixo deve ser pautado na ampliação das experiências da criança e para construção de conhecimentos diversificados sobre o meio social e natural. Dessa forma, refere-se à pluralidade de fenômenos e conhecimentos físicos, biológicos, geográficos, históricos e culturais.

OBJETIVOS:

- Estimular os cinco sentidos e a capacidade de auto higiene, identificação e nomeação das partes do corpo;
- Reconhecer a importância dos recursos naturais;
- Desenvolver o respeito e o cuidado com o meio ambiente através da jardinagem, cultivo de hortas;
- Conhecer animais e seus habitats;
- Comunicar e expressar desejos e necessidades;
- Conhecer regras de convivência construção de valores morais e bons hábitos.
- Explicar sobre a importância da família e da casa.
- Explicar sobre as profissões;
- Identificar os meios de comunicação e a utilização dos mesmos;
- Explicar a importância do trânsito, bem como os sinais, as regras de trânsito os direitos e deveres de pedestres e motoristas;
- Garantir oportunidades para que as crianças sejam capazes de interessar-se e demonstrar curiosidade pelo mundo social e natural, formulando perguntas, imaginando soluções para compreendê-lo

manifestando opiniões próprias sobre os acontecimentos, buscando informações e confrontando ideias;

- Estabelecer algumas relações entre o modo de vida característico de seu grupo social e de outros grupos;

CONTEÚDOS:

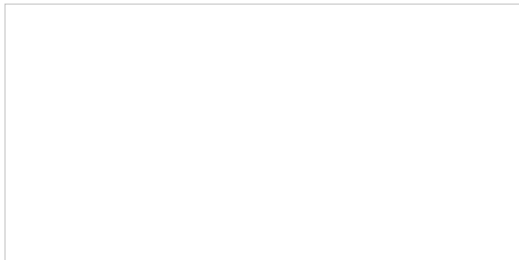
- Nosso corpo, os órgãos dos sentidos;
- Cuidados com o próprio corpo;
- Cuidando do ambiente;
- O planeta terra;
- A natureza;
- Seres vivos e não seres vivos;
- O sol;
- As plantas;
- Como nascem as plantas/ Espécies de plantas;
- Partes das plantas/As plantas e as pessoas/ jardim/ pomar e horta;
- Espécies de Animais/Como nascem os animais/Características físicas dos animais/Animais domésticos e animais Silvestres/ Os animais e as pessoas;
- Identificar dia / Noite;
- Variações do tempo;
- Estações do ano;
- EU: Identidade;
- Família/ casa: espaço físico / tipos de casa;
- O CEI: espaço físico/ Funcionários;
- O Bairro;
- Paisagem natural e modificada;
- As profissões;
- Meios de transporte;
- O Trânsito;
- Meios de Comunicação;
- O Comércio local;
- Datas comemorativas.

ESTRATÉGIAS DIDÁTICAS:

- Atividade de Registro em folha, jogos, brincadeiras, músicas, histórias, cartazes, passeios pelos espaços internos e externos do CEI. ((Passeio na comunidade);
- Atividade com materiais recicláveis;
- Observar a natureza/ realizar atividades de plantio e observar a evolução da planta;
- Possibilitar que as crianças manuseiem materiais de jardinagem como: terra, areia, pás em miniatura entre outros;
- Promover socialização entre as crianças de outras faixas etárias;
- Fazer o uso diário do calendário e da rotina;
- Reconhecer o próprio nome representá-lo por meio da escrita, ter consciência da própria imagem de seu corpo, das suas possibilidades e limites, bem como se sua inserção e participação nos diferentes grupos sociais;
- Identidade e diversidade;
- Crenças e moradias.

PROJETO LEITURINHA

Descobrimo o livro e o prazer em ouvir histórias.



A importância da leitura na educação infantil é muito grande, pois ela tem a capacidade de formar cidadãos ativos na organização de uma sociedade mais consciente e crítica. Por isso, desenvolver o hábito da leitura desde a infância é fundamental, e a influência de pais e educadores nesse estágio é imprescindível.

A leitura deve ser introduzida de forma natural no dia a dia das crianças, não deve ser algo imposto. Para isso, levemos em consideração o tempo de atenção que a criança dedica à observação das imagens, quais assuntos chamam mais a atenção, permitindo que a criança reproduza as histórias contadas pela professora.

O USO DA BIBLIOTECA

A biblioteca infantil tem grande importância no desenvolvimento do hábito de leitura pela criança.

A biblioteca infantil é um espaço lúdico por excelência, pois é o lugar de brincar com os livros e com as letras, do faz de conta, do contar e do ouvir histórias. É o local deve ser um convite a brincadeiras, viajar no mundo da imaginação. O contato com o livro possibilita o desenvolvimento da linguagem, cultural e cognitivo nas crianças, pois estabelece novos padrões de raciocínio abrindo novos espaços através dos quais as crianças possam se expressar exercitando a criatividade. Nesse sentido, viabiliza a produção do conhecimento a partir do crescimento do seu repertório cultural tendo acesso a outras visões de mundo que possibilitem estabelecer novas relações com o mundo que o cerca. É importante estimular a leitura na criança como uma experiência valiosa e prazerosa. Isso será uma grande fonte de satisfação tanto para as crianças quanto para os adultos que as acompanharem nesta aventura. A Biblioteca infantil tem como objetivo primordial familiarizar as crianças com os diversos materiais que poderão enriquecer suas horas de lazer. Visa a despertá-las para os livros e a leitura, desenvolvendo sua capacidade de expressar-se.

A biblioteca será utilizada uma vez por semana onde as crianças serão divididas em duas turmas. Haverá contação de histórias, as crianças também serão estimuladas a contar, serão utilizados fantoches, dedoches, brinquedos, fantasias entre outros.

Objetivos Gerais;

.Buscar a maneira de estimular o prazer pela leitura, oferecer oportunidades de leituras variadas que serão fundamentais no processo de alfabetização;

. A diversidade de livros e histórias.

Objetivos Específicos;

.Mostrar a importância da leitura na Educação Infantil;

.Oferecer diversos tipos de leituras às crianças.

Desenvolvimento

. Leitura em roda da conversa;

.Utilizaremos os espaços do CEI para contação de histórias;

.As crianças irão escolher qual o livro ou o texto que levarão para casa, essa escolha será feita toda sexta podendo ficar com o livro, durante o final de semana.

AVALIAÇÃO

A avaliação será contínua e processual, e será realizada através da observação do desempenho, participação e desenvolvimento das crianças diante as atividades propostas, utilizarei como material de avaliação, o registro em caderno, fotografias e atividades manual.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL.REFERENCIAIS CURRICULARES NACIONAIS PARA A EDUCAÇÃO INFANTIL– RCNEI, Ministério da Educação. Secretária da Educação Fundamental – 3. ed. Brasília: Secretaria, 2001..

LDB, Lei 9394– 24 de dezembro de 1996. Lei de diretrizes e bases da educação nacional. Brasília: Ministério da Educação, 1996.

VYGOTSKY, L. S.A formação social da mente: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores. 4ª ed. São Paulo: Martins Fontes, 1991.

A

Planejamento Específico

Disciplina: Educação Especial

Professor: SEM PROFESSOR ALOCADO

Não existe aluno público alvo de educação especial

B

Planejamento Específico

Disciplina: Educação Infantil

Professor: 911000831 - ROSANGELA APARECIDA LOURENCO MUNHOZ

PLANO DE ENSINO-2019

AGRUPAMENTO III-B

Profª: Maria Elma Andrade Santos

Agente Educacional: Joice Gumiero da Costa

A Educação Infantil sofreu grandes transformações nos últimos tempos. O processo de aquisição de uma nova identidade para as instituições que trabalham com crianças foi longo e difícil. Durante esse processo surge uma nova concepção de criança, totalmente diferente da visão tradicional. Se por séculos a criança era vista como um ser sem importância, quase invisível, hoje ela é considerada em todas as suas especificidades, com identidade pessoal e histórica.

Segundo o RCNEI (Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil- Introdução). A educação Infantil foi construída historicamente e vem mudando com o passar dos tempos e não se apresenta de forma homogênea. A criança assim como todo ser humano, é um sujeito social histórico e esta inserida em uma estrutura familiar que vive em sociedade, que marca e é marcada por seu meio social.

Toda essa evolução histórica do papel das creches e pré-escolas vai ao encontro da evolução como a própria infância é entendida. Na sociedade medieval, a criança era vista como um adulto incapaz. A partir do século XVII é que passa ser vista como tal, mas era mantida á distância, em um colégio, antes de ser "solta para o mundo", já que era entendida como um "vir a ser" e, portanto precisava de uma orientação específica e severa para que se tornasse um adulto.

Foi só século XX que a infância passou por uma mudança. Graças a estudos da psicologia e da psicanálise, ela passou a ser respeitada como tal e vista como etapa fundamental e peculiar para a formação humana. Daí em diante, o desenvolvimento das ciências humanas, da biologia e da neurociência nos mostra uma nova concepção a respeito da infância e a importância dos primeiros anos de vida na formação do ser adulto, permitindo que a criança passe a ser vista como um sujeito de direitos, pleno de possibilidades atuais e não apenas como uma promessa de futuro. Hoje ela é reconhecida como atuante em seu desenvolvimento e como um ser capaz, que interage com o meio em uma troca contínua.

O agrupamento III-B encontra-se composto por 1 professora: Maria Elma Andrade Santos, graduada em Pedagogia, colaboradora da Obra Social há 1 ano e 7 meses.

1 Agente educacional: Joice Gumiero da Costa, cursando último ano de graduação em Pedagogia, Colaboradora da Obra social há 2 anos e 2 meses, e por 35 crianças sendo 21 meninas e 13 meninos.

30 crianças, são provenientes de matrícula, pois já frequentavam o CEI, no ano anterior. Os mesmos residem nos bairros: Vila Taubaté, Parque Oziel, Monte Cristo e bairros vizinhos. 04 crianças vieram de outras UE.

A organização das crianças no agrupamento foi realizada pela gestão da instituição, atendendo as necessidades do público atendido e atentando-se para que turma ficasse heterogênea.

Visto que a "... interação permite que se crie uma situação de ajuda na qual as crianças avancem no seu processo de aprendizagem"(BRASIL,1998,p.32).São crianças muito ativas, curiosas, comunicativas, gostam muito de brincadeiras livre, estão sempre em busca de novas descobertas, gostam muito de brinquedos que propõe desafios, brincadeiras com movimentos, dramatizações.

O período de adaptação ocorreu de forma harmoniosa, a começar pela primeira reunião com as famílias, professora e agente educacional, onde o principal objetivo foi acolher, nos apresentarmos, conhecê-los e apresentarmos a proposta de trabalho, aproveitando a oportunidade para momento de escuta, possibilitando conhecer um pouco sobre suas expectativas em relação ao trabalho desenvolvido para o ano vigente, este momento deu-se através de registro escrito, as famílias participaram ativamente dando suas contribuições.

O grupo de crianças encontra-se no desenvolvimento da familiaridade com a rotina, regras e combinados da turma, que foram pensadas e construídas em conjunto com todos, tem sido um processo gradativo, pois ainda estão adaptando-se a nova rotina, a professora, a agente educacional e aos novos amigos. Foi possível observar que os saberes aprendidos no ano anterior se fazem presente, porém encontram-se em constante construção e ampliação da autonomia.

Durante a segunda semana de aula, foi realizada investigação para que pudéssemos trabalhar a identidade da turma, com objetivo que se identifiquem pertencentes a um grupo, puderam estabelecer suas escolhas e foi realizada a votação. O nome escolhido para nossa turma por as crianças foi: " Turma do Dinossauro".

As regras e combinados da nossa sala, foram elaboradas pelas crianças através de desenhos, classificando; " O que legal" e o que " Não é legal"

As crianças serão encorajadas a participarem ativamente a todo momento, possibilitando que sintam-se pertencentes a um espaço decorado com suas produções, participando de forma lúdica e prazerosa, através das rodas cantadas, o momento da história, roda da conversa, o falar e o ouvir, ajudante do dia, calendário, chamadinha, quantos somos, como está o tempo, músicas, vídeos, visita á biblioteca, combinados construídos por a turma, identificação de seus pertences, autosservimento durante as refeições, momento da higiene, o uso das plaquinhas para ir ao banheiro e beber água, organização dos materiais de uso coletivo e individual, atividades livres e dirigidas como: pinturas, recortes, colagens, desenhos, confecção de brinquedos feitos com sucata, brincadeiras livres e dirigidas, massa de modelar,

Secretaria Municipal de Educação

faz de conta, culinária, dramatizações, contação de história, atividades em cantinhos diversificados, tais como, cantinho da leitura (fixo), mercadinho, cantinho da beleza, cantinho da pista de carrinhos, e brinquedo diversificados nas mesinhas, promovendo a autonomia através das escolhas e estabelecendo trocas entre os pares construção e fortalecimento de vínculos.

"Para a criança o espaço é o que sente, o que vê, o que faz nele.

Portanto, o espaço é sombra e escuridão; é grande, enorme ou pelo contrário, pequeno; é poder correr ou ter de ficar quieto, é esse lugar onde pode ir olhar, ler, pensar:

O espaço é em cima, embaixo, é tocar ou não chegar a tocar; é barulho forte demais ou pelo contrário, silêncio, são tantas cores, todas juntas ao mesmo tempo ou uma única cor grande ou nenhuma cor...

O espaço, então, começa quando abrimos os olhos pela manhã em cada despertar do sono; desde quando, com a luz, retornamos ao espaço.

(Fomero, apud Zabalza, 1998, p.231)

No decorrer de 2019, pretendo diversificar as atividades, ora em grupo grande, ora em grupo pequeno, meninos e meninas criança/criança, criança/adulto. As atividades pedagógicas serão preparadas pensando na socialização e entrosamento das crianças, ora em sala e em outros momentos, com os demais agrupamentos e colaboradores do CEI, famílias e crianças, em sala, solário, passeios pelos espaços internos e externos-como: Quiosque, casinha de boneca, sala de vídeo, biblioteca, pátio, parque, tanque de areia, estacionamento, refeitório, passeios na comunidade, utilizando estes espaços para promover brincadeiras livres e dirigidas, ampliando seu conhecimento e suas habilidades através das diferentes linguagens: Música, movimento, expressões artísticas.

As crianças terão a oportunidade de interagir com os demais agrupamentos através dos momentos de atividade coletiva tais como: Momento das refeições, Bom dia /Boa Tarde, brincadeiras no parque, Teatro toda sexta-feira, passeios, festa aniversariantes do mês, durante as interações será ressaltado o cuidado, atenção e carinho com crianças menores. Terão a oportunidade de interagir com profissionais da Guarda Municipal, Projeto Proim, profissionais do Projeto da Sanasa, com seus familiares e pessoas da comunidade durante atividades e eventos realizados na UE .

O brincar se fará presente diariamente, e também no dia do brinquedo.

Através da proposta de brinquedos confeccionados com materiais não estruturados a criança irá desenvolver a capacidade de criar, reutilizar, realizando associações rodeada por um ambiente letrado, construindo um vasto repertório de possibilidades com o brinquedo e a brincadeira. Durante o momento do dia do brinquedo trazido de casa, a criança irá adquirir a noção de cuidado, de partilhar e o brincar livre. Essas ações serão combinadas com as famílias em reunião de pais.

Possibilitarei a participação das famílias e da comunidade através da exposição e apresentação de atividades, envolvendo-os nos projetos, através do encaminhamento de pesquisas, convidando-os a participarem de atividades coletivas como, oficinas de brinquedos e brincadeiras, plantio de plantas, contação de histórias, participação no Projeto Identidade, convites para compartilhar suas vivências de infância e convites para criação de peças teatrais para apresentar às crianças.

Durante as reuniões de pais terei a função de contagiá-los para que se apropriem do processo de desenvolvimento de seus filhos, mantendo-lhes informados sobre as ações desenvolvidas em sala, e maneiras que podem contribuir apresentado-lhes a proposta de trabalho.

Meu papel como professora será promover uma aprendizagem significativa, desafiar os conceitos já aprendidos, para que se reconstruam e se ampliem, tomando-se mais inclusivos com relação a novos conceitos. Pretendo adequar as atividades as necessidades respeitando a individualidade de cada um.

Possibilitarei mediações para que sejam autônomas, de maneira que elas próprias cuidem da organização de seus pertences, retirando e guardando-os na mochila: caderno, caneca, material de higiene, roupa, realizem o autosservimento durante as refeições, sendo incentivadas a escolher os alimentos e a quantidade que irão consumir, desenvolvendo habilidade com o manuseio dos talheres, limpando o prato ao término das refeições e também desenvolvam autonomia para utilizar o banheiro através do uso das plaquinhas de ida ao banheiro, sendo orientados diariamente sobre hábitos de higiene tais como: limpar o nariz, maneira correta de limpar-se após o uso do banheiro, uso da descarga, higienização das mãos e higiene bucal.

Irei promover atividades de conscientização e ações sobre o uso adequado dos recursos naturais, levando as crianças a compreenderem seu papel no meio ambiente através de atividades como, vídeo sobre conscientização, cartazes expositivos e músicas.

Aproveitarei o momento da roda da conversa para abordar sobre a formação de bons hábitos, transmissão de recados e dos assuntos ocorridos em sala.

Planejarei as atividades e os espaços de maneira que as crianças tenham acesso aos materiais ao seu alcance.

Apresentarei as crianças diferentes materiais para que ampliem seus conhecimentos, criando, recriando, fazendo o uso de materiais como lápis grafite, lápis de cor, caneta hidrocor, pincel, guache, cola branca, cola colorida, cola glitter, giz de cera, giz de lousa, tesoura, alfabeto móvel, chamadinha, jornais, revistas, gibis, livros, barbante, canudo, palitos, bexigas, lantejoulas, e.v.a. gesso, lizas, algodão, argila, grãos, papéis com diferentes texturas, tamanhos, tesoura, macarrão, materiais encontrados na natureza como: folhas, gravetos, flores secas, terra, sementes, jogos e brinquedos com materiais recicláveis. Apresentarei ainda materiais que estimulem o raciocínio lógico como: jogos de encaixe, dominó de frutas, jogos de cores, esquema corporal, letras móveis, cordas, bolas, bonecas, carrinhos, motos, panelinhas, maletinha de médico etc.

Irei promover um ambiente letrado através da apresentação de códigos, a fim que se familiarizem sendo capazes de interpretá-los, permitindo que identifiquem, reconheçam e consigam verbalizar as letras que compõem seu nome, realizem leitura de rótulos e tenham contato com diferentes gêneros textuais, jornais, revistas, livros, produções de receitas, exercendo diariamente o exercício da escrita nas situações do dia-dia, sendo escriba das crianças quando desejam relatar algo, solicitando que se expressem através do desenho, e possibilitando que recontem suas histórias preferidas.

Estarei atenta aos conhecimentos prévios das crianças, trabalhando os projetos coletivos contidos no Projeto Pedagógico :

Projeto: Aniversariantes do Mês;

Projeto: Acolhida/Bom dia/ Boa Tarde;

Projeto: Dengue e Aqui Não!

Projeto: Diversidade a Diferença nos enriquece e o respeito nos Une;

Projeto: Identidade Vivendo em Sociedade;

Projeto: Integração Guarda Municipal;

Projeto: Leitura, vem fazer parte desta história;

Projeto: Minha escola mais florida;

Projeto: Sanasa.

Preferência Municipal de Campinas Secretaria Municipal de Educação

E os que vierem a surgir de acordo com os do interesses das crianças.

Diante da escuta e observação valorizarei projetos levantados pelas crianças, ou até mesmo projetos que surgirem de determinada situação problema na sala, de maneira articulada com os Projetos Coletivos.

"Através dos projetos de trabalho, pretende-se fazer as crianças pensarem em temas importantes do seu ambiente, refletirem sobre a atualidade considerarem a vida fora da escola. Eles são elaborados e executados para as crianças aprenderem a estudar, a pesquisar a procurar informações, a exercer a crítica a dúvida, a argumentar, a opinar, a pensar, a gerir as aprendizagens, a refletir coletivamente e o mais importante, são elaborados executados com as crianças e não para as crianças" (BARBOSA e HORN Artmed 2008, pg.34).

Os conflitos serão tratados através da reafirmação dos combinados diariamente, motivando as crianças para que expressem seus sentimentos. Abordarei a construção de valores como respeito através de histórias sendo encorajados a solucionar pequenos conflitos quando surgirem. Utilizarei objetos que incentivem a importância do cuidado com o outro (Mão de tecido para fazer carinho). Conversas, jogos com regras e as carinhas como forma de sinalizar as atitudes legais e as que não são legais, esta ação será comunicada às famílias, em reunião.

O processo de avaliação ocorrerá continuamente, sendo termômetro para melhorar minhas ações pedagógicas. Para que fiquem documentadas todas as ações desenvolvidas em minhas intenções pedagógicas será utilizado o Plano de Ensino, Semanários, relatórios de desenvolvimento individual, atividades realizadas por as crianças, de caderno de recados, diário de frequência, caderno de Ocorrências da sala, registro de avaliação semanal, caderno registro de desenvolvimento diário, portfólio com registro das atividades por elas desenvolvidas, fotografias, filmagens, áudios, desenhos, exposições.

Por se tratar de uma Instituição Pública de Ensino estes documentos apontados serão publicizados a SME , famílias e demais pessoas da área da educação, que tiverem interesse em acessá-los.

Referências Bibliográficas

BARBOSA, Maria Carmem S. HORN. Maria da Graça S. Projetos Pedagógicos na Educação Infantil. Porto Alegre Artmed, 2008.

BRASIL. Lei nº 9394.20 dez. 1996 estabelece as diretrizes e bases da educação nacional http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L_9394.htm.

_____. Ministério da educação e do Desporto, Secretaria de educação Fundamental. **Referencial nacional para a educação infantil**- Brasília: MEC,1998.V.1

B

Planejamento Específico

Disciplina: Educação Especial

Professor: SEM PROFESSOR ALOCADO

Não existe aluno público alvo de educação especial

C

Planejamento Específico

Disciplina: Educação Infantil

Professor: 911001386 - REGIANE APARECIDA DE QUEIROZ PARRA

Plano Anual de Ensino 2019.

Agrupamento: III C

Professora: Regiane Aparecida de Queiroz Parra.

Monitora: Geise Soares da Silva Rocha

INTRODUÇÃO.

O Plano Anual de Ensino tem como finalidade orientar e estruturar as práticas pedagógicas, a serem trabalhadas no ano de 2019 com crianças do agrupamento III C.

O agrupamento acima citado é composto por 35 crianças, sendo 14 meninos e 21 meninas com faixa etária de três anos a cinco anos e onze meses, sendo esses alunos matriculadas desde 2016 e alguns oriundos de outras CEIs, 12 do total dessas crianças irão frequentar o primeiro ano do ensino fundamental em 2020.

Por meio de sondagem foi possível constatar que o agrupamento é composto por crianças expressivas, mas com necessidades de desenvolvimento na oralidade e expressão verbal, tendo como objetivo ampliar o vocabulário, e com isso alcançar melhorias na qualidade da comunicação, mesmo diante destas observações o grupo se mostra apto à construção do conhecimento de si e do outro. Com base nesses dados será desenvolvido um trabalho onde contemple a realidade e as necessidades das nossas crianças, o conhecimento prévio e empírico, sempre considerando a cultura, linguagem, necessidades e a maturidade de cada criança. O referido plano anual de ensino contempla o desenvolvimento integral da criança em todos os aspectos cognitivo, físico, social, motor e afetivo.

Seguindo esse conceito a linha de pensamento norteadora para o agrupamento III C será o construtivismo, pautada na teoria do suíço, Jean Piaget os projetos neste documento descritos terão o formato construtivista, no qual a criança é protagonista do seu aprendizado.

A proposta pedagógica tem como objetivo desenvolver na criança, a capacidade de construir seu conhecimento através da interação com o meio, de forma crítica como um ser pensante.

Os principais eixos da teoria construtivista são; Estágios de desenvolvimento: Assimilação Acomodação, Esquemas e Equilibração.

O papel do docente é desequilibrar os esquemas dos alunos a partir do seu conhecimento prévio, fornecendo a crianças instrumentos, condições e um ambiente favorável a construção do próprio saber.

A partir da interação fundamental entre o sujeito e o meio desencadeiam-se as assimilações e acomodações que terminam em equilibrações, que tendem à conservação das estruturas, mas produzem também suas modificações.

Segundo MATOVAVANI (tese de doutorado Unicamp 1976.).

O meio exerce um papel muito importante nessas construções oferecendo a matéria-prima para que estas se efetuem. As estruturas novas que se constroem nos diferentes estágios são, portanto, uma resposta do organismo às estimulações ou solicitações do meio. O meio oferece os estímulos aos quais o organismo reage, e disso pode decorrer que o ritmo da sucessão dos estágios sofra acelerações ou atrasos que dependem do meio em que o sujeito vive.

Com efeito, uma evidência de que o meio exerce um importante papel no processo de construção das estruturas cognitivas, isto é, no desenvolvimento intelectual, é dada pelos resultados dos estudos comparativos em psicologia genética. Através deles foi constatada a existência de variações nas idades médias do aparecimento dos estágios, conforme o meio cultural.

¹ Para Piaget, cada estágio constitui, pelas estruturas que o caracterizam, uma forma particular de equilíbrio, portanto, não podem ser compreendidos como níveis estáticos.

² Um esquema é a estrutura ou organização das ações, que se generalizam no momento da repetição da ação, em situações semelhantes ou análogas (Piaget, 1971, p. 11).

Piaget divide o desenvolvimento intelectual em quatro grandes estágios. Um estágio sensório-motor que vai até o aparecimento da linguagem, ou seja, até aproximadamente aos 2 anos. Um estágio pré-operatório ou da inteligência intuitiva que se inicia aos 2 anos e termina, aproximadamente, aos 7 anos. Um estágio operatório concreto que vai de 7 aos 11 anos. Finalmente, o estágio das operações formais que se estende, aproximadamente, dos 11 aos 14 anos

No Plano Anual de Ensino e todas as propostas pedagógicas tem como foco, o estágio pré-operatório que atende a faixa etária supracitada neste documento.

No decorrer do ano serão desenvolvidos o tema norteador Diversidade "A diferença nos enriquece e o respeito no une", e projetos como; Acolhida "Bom dia e Boa Tarde ", Leitura "Vem fazer parte desta história!," Minha escola mais florida"," Identidade –vivendo em sociedade", Guarda Municipal "PROIN", "SANASA na comunidade" e "Dengue aqui não...".

Esses projetos apresentados tem a intenção de orientar e conscientizar todas as crianças da CEI e suas famílias, sobre a construção, conhecimento e respeito ao conceito de diversidade, afetividade, cidadania, cultura da paz e consciência ambiental trazendo para comunidade identidade cultural e com isso selar a importância da parceria família escola. Os projetos contidos dentro do plano anual de ensino contemplam o desenvolvimento integral da criança em todos os seus aspectos, serão trabalhados dentro do plano os eixos da educação infantil com base no Referenciais Curriculares Nacional da Educação Infantil – RCNEI, artes visuais, matemática, linguagem oral e escrita, movimento, natureza e sociedade e música, sempre serão relacionados ao tema norteador "Diversidade", possibilitando a transformação da comunidade através da construção do conhecimento de cada criança.

OBJETIVOS GERAIS.

O Plano Anual de Ensino tem como objetivos gerais, sistematizar o trabalho pedagógico, para o ano de 2019, com essa ação alcançar as metas nele estabelecidas, corrigir possíveis erros e dar novos direcionamentos para atender as necessidades dos alunos e da comunidade.

OBJETIVOS ESPECIFICOS.

Dentro da proposta construtivista temos como objetivos específicos dar a criança um ambiente transformador no qual ela se sinta acolhida e inserida afetivamente, tendo na escola momentos prazerosos por meio de um aprendizado lúdico em que o brincar coloque a criança como protagonista do próprio conhecimento. Ainda falando de ambientes faz parte dos projetos a serem apresentados neste documento, a visitação e exploração de todos os ambientes da CEI.

Alguns espaços bem específicos como secretaria, sala da direção reunião, lavanderia e cozinha, não haverá só exploração visual, mas também será explanado ao aluno sobre os profissionais que trabalham nesses locais.

O presente Plano Anual de Ensino contempla todos os ambientes da CEI começando pela sala, onde serão trabalhados os cantinhos: Cantinho da Leitura, Linguagem Oral e Escrita, Arte ou Lúdico e Lógico Matemático. Os denominados cantinhos tem como meta alcançar resultados como organização, autonomia, socialização e autoestima, eles podem ser apresentados em dois formatos, fixos ou itinerantes.

O pátio interno será utilizado para atividades de coordenação motora, lateralidade e exploração dos brinquedos do playground por meio de brincadeiras livres.

No palco serão apresentadas expressões corporais como músicas, teatros e danças.

Sala de vídeo com filmes e desenhos, hora direcionada para temas pertinentes aos projetos trabalhados, em outros momentos, livres escolha, porém de forma organizada e democrática.

Tanque de areia onde serão trabalhadas textura, sensações, medidas, motricidade e socialização,

Parque externo, exploração do espaço, imaginação, equilíbrio interação, força e explosão como forma de extravasar.

Casinha possibilidades de trabalhar gênero, ludicidade, organização e socialização.

Quiosque será utilizado para rodas de conversa, jogos, cantigas de roda, atividades de arte, socialização com momentos de lanches ao ar livre.

PROJETO: UP ALTAS AVENTURAS

Grupo envolvido: educadoras e crianças do agrupamento III C

Professora: Regiane Aparecida de Queiroz Parra.

Monitora: Geise Soares da Silva Rocha

Período: Tarde

Duração projeto: 1º e 2º semestres de 2019

JUSTIFICATIVA.

"UP ALTAS AVENTURAS" é um convite para crianças se conhecerem e se aventurarem na cultura, nas brincadeiras e costumes de crianças das cinco regiões do Brasil. A ampliação de conhecimento de mundo, de si e do outro, e o respeito às diferenças serão norteadores dos trabalhos a serem desenvolvidos durante o ano. Com isso poderá ser trabalhado na construção do conhecimento da criança, impressões, interpretações e ideias sobre brincadeiras, cantigas de roda, histórias, contos, costumes e a cultura de cada região do país, tais construções são elaboradas a partir das suas experiências e vivências ao longo do ano.

As crianças exploram, sentem, agem, refletem e elaboram sentidos das suas experiências, que envolve a relação com as brincadeiras, as músicas, histórias, com sua cultura e a do outro. A partir daí constroem significações sobre como se faz, o que é, para que serve e sobre outros conhecimentos.

É no brincar, e no contato com os mais variados tipos de cultura que serão trabalhadas as habilidades necessárias para o desenvolvimento integral da criança.

OBJETIVOS.

- Conhecer a diversidade regional de brincadeiras, cultura e costumes das cinco regiões do Brasil.
- Trabalhar coordenação motora global e fina;
- Ampliar gradativamente suas possibilidades de comunicação e expressão;
- Desenvolver e explorar várias culturas, por meio de músicas, brincadeiras, teatro, poesias e histórias;
- Interessar-se pelas próprias produções, pelas de outras crianças e pelas diversas obras artísticas (regionais, nacionais ou internacionais) com as quais entrem em contato, ampliando seu conhecimento do mundo e de cultura;
- Explorar vários materiais e confeccionar brinquedos
- Desenvolver a autoestima e afetividade

DESENVOLVIMENTO.

Para se alcançar os objetivos propostos neste projeto, serão realizadas as seguintes estratégias:

- Filme "UP ALTAS AVENTURAS" um convite a todos para conhecer o mundo pela perspectiva de uma criança, enxergar em cada descoberta a oportunidade de uma grande aventura.
- Rodas de conversa sobre "A diversidade cultural" apresentação dos vários tipos de brincadeiras, músicas, histórias e cultura de cada região
- Conhecer as cinco regiões do país
- Conhecer as vogais e alfabeto e as variações de sons por meio dos sotaques de cada região.
- Dobradura e desenhos como uma forma de expressão cultural e trabalho de coordenação motora fina.
- Confeção de murais e apresentação dos trabalhos realizados pela turma.
- Trabalhar coordenação motora global por meio de danças e brincadeiras
- Trabalhar cores primárias, secundárias e formas geométricas em brincadeiras e jogos.
- Poesias e música para trabalhar a oralidade

AVALIAÇÃO.

Esta será gradativa, partindo de observações e registros ao longo do ano.

A perspectiva é que ao final desse projeto e de outros relacionados, a criança alcance objetivos como: autoestima, autonomia, organização conhecimento de si e do outro, conhecimento de mundo, diversidade cultural e interação ao meio social.

Ter conhecimento sobre as vogais, alfabeto, cores primárias, formas geométricas planas, sistema numérico, desenvolver lateralidade, coordenação motora global e fina.

Por fim dentro do tema norteador, apresentar às crianças, famílias e à comunidade, o conhecimento e o respeito à diversidade.

PROJETO: DIA DE HISTÓRIAS

Grupo envolvido: Educadoras e crianças do agrupamento III C

Professora: Regiane Aparecida de Queiroz Parra

Monitora: Geise Soares da Silva Rocha

Período: Tarde

Duração do projeto: 1º Semestre de 2019

JUSTIFICATIVA.

DIA DE HISTÓRIAS será um momento de ludicidade aos alunos, por meio contação de histórias, contos, recontos, manuseio de livros, leitura e apresentações teatrais com os alunos, estimulando, instigando e principalmente propondo momentos de integração e socialização.

OBJETIVOS GERAIS.

Atender às necessidades e demanda das práticas pedagógicas a serem desenvolvidas e executadas pelo docente de forma organizada, e também desenvolver a expressão oral e corporal da criança.

OBJETIVOS ESPECIFICOS.

- Trabalhar o lúdico.
- Estimular a leitura e comunicação.
- Organização
- Socialização
- Trabalhar o raciocínio crítico.

DESENVOLVIMENTO.

O projeto tem o intuito de auxiliar o desenvolvimento das áreas do conhecimento e aprendizagem.

Essas áreas são Movimento, Música, Artes Visuais, Linguagem Oral e Escrita, Matemática, Natureza e Sociedade.

Os encontros para essa atividade serão semanais, na qual serão realizadas, leituras de histórias e poesias, releituras e teatros.

METODOLOGIA.

A metodologia a ser utilizada é pautada no construtivismo, com rodas de conversa, ludicidade em atividades como; expressão oral por meio de poesias, músicas, contos e recontos e expressão corporal através de dança, teatro, jogos e brincadeiras.

AVALIAÇÃO.

Ao final desse projeto, espera-se que a criança tenha condições, para participar de uma nova etapa, prevista para o segundo semestre, denominada Clube do Ipê, na qual irá levar o livro para casa, conquistando sua autonomia e cultivando a cultura, o hábito da leitura.

PROJETO: MASCOTE

Grupo envolvido: Educadoras e crianças do agrupamento III C

Professora: Regiane Aparecida de Queiroz Parra

Monitora: Geise Soares da Silva Rocha

Período: Tarde

Duração do projeto: 1º e 2º Semestre de 2019

JUSTIFICATIVA.

MASCOTE será um objeto que proporcionará momentos de ludicidade, afetividade e aprendizagem, apresentando as crianças o alfabeto e a sua função social.

OBJETIVOS GERAIS.

Atender às necessidades e demanda das práticas pedagógicas a serem desenvolvidas e executadas pelo docente, de forma organizada, e também desenvolver na criança autoestima, autonomia e a construção do conhecimento do alfabeto.

OBJETIVOS ESPECIFICOS.

- Trabalhar autonomia, autoestima e afetividade.
- Estimular a leitura e comunicação.
- Confeccionar um banco de palavras e entender a função social do alfabeto
- Socialização

DESENVOLVIMENTO.

O projeto tem o intuito de auxiliar o desenvolvimento das áreas do conhecimento e aprendizagem.

Essas áreas são, Linguagem oral e escrita, Natureza e sociedade.

A criança sorteada levará a sacola do mascote, que contém as regras do projeto e a proposta de atividade para casa, e permanecerá dois dias com a criança.

A atividade de pesquisa a ser realizada com a família, será sobre um objeto e dois recortes de jornais ou revistas que tenham como inicial uma letra do alfabeto.

O projeto tem como finalidade a interação da família, criança e educadores, tendo a pesquisa como objeto de construção do conhecimento sobre a função social do alfabeto.

METODOLOGIA.

A metodologia a ser utilizada é pautada no construtivismo, com rodas de conversa, ludicidade em atividades como expressão oral por meio de jogos de adivinhação, expressão corporal e brincadeiras.

AVALIAÇÃO.

Ao final desse projeto, espera-se que a criança e sua família tenham realizado as pesquisas, e juntos, construído novos conhecimentos.

Que o mascote proporcione às famílias momentos de aproximação, afetividade e autoestima.

PROJETO: CLUBE DO IPÊ.

Grupo envolvido: Educadoras e crianças do agrupamento III C

Professora: Regiane Aparecida de Queiroz Parra.

Monitora: Geise Soares da Silva Rocha

Período: Tarde

Duração do projeto: 2º semestre de 2019

JUSTIFICATIVA.

Esse projeto tem como finalidade difundir o hábito e o prazer da leitura entre as crianças e suas famílias.

OBJETIVOS.

- Conhecer e compreender histórias por meio, de contação e reconto
- Compreender a história de seus colegas a partir da sua;
- Conhecer vários gêneros textuais
- Desenvolver habilidades sociais;
- Identificar as várias formas de comunicação escrita.
- Ampliar gradativamente suas possibilidades de comunicação e expressão;
- Explorar a produção cultural através dos sentidos, experiência e vivências.
- Interessar-se pelas próprias produções, pelas de outras crianças e pelas diversas obras literárias (regionais, nacionais ou internacionais) com as quais entrem em contato, ampliando seu conhecimento do mundo e da cultura;
- Desenvolver a autoestima;

DESENVOLVIMENTO.

Para se alcançar os objetivos propostos neste projeto, serão realizadas as seguintes estratégias:
O clube do Ipê tem como finalidade socializar vários gêneros textuais, gibis e livros, será composto de alguns combinados.
As crianças irão escolher qual o livro ou o texto que levarão para casa, essa escolha será feita toda sexta feira podendo ficar com o livro ou texto durante o final de semana
Cada criança terá uma pasta personalizada, que será de sua responsabilidade.
A pasta será composta por uma folha com os combinados, livro, texto ou gibi e atividade proposta à ser realizada em casa com a família.
A leitura do texto, livro ou gibi, a atividade proposta, o cuidado com a pasta, a conservação e devolução na data estipulada, contará com a participação da família.
O cuidado com a pasta será composto dos seguintes combinados:
Não sujar, rasgar ou perder, tanto a pasta quanto o que ela contém.
O cumprimento dos combinados será bonificado por estrelinhas, que ao final do projeto, irá contemplar a criança com a pasta completa.
A criança só receberá a pasta completa se cumprir os combinados do projeto.

AVALIAÇÃO.

Ao final desse projeto, espera-se que a criança e sua família tenham cultivado, a cultura, o hábito da leitura e contemplado bons momentos juntos, construindo laços de afetividade que contribuirão para o desenvolvimento integral da criança.

BIBLIOGRAFIA.

Coelho, Nely Novaes

Literatura Infantil: Teoria análise didática/ Nely Novaes Coelho-1 ed.-São Paulo: moderna 2000.

FERREIRO, E., TEBEROSKY, A. **Psicogênese da Língua Escrita**. Trad; Diana Myrian Lichtenstein, Liana Di Marco, Mario Corso, Porto Alegre. Ed Artmed, 1999.

KAMII, C, e DEVRIES R, **Piaget e a Educação Pré escolar**. Trad .por Maria Alce Bade Danesi, Porto Alegre: Artes Medicas, 1991.

KISHIMOTO, Tizuko Morchida (Org.) O brincar e suas teorias, São Paulo: Pioneira, 1998.

MANTOVANI DE ASSIS, Orly Z. "**A Solicitação do Meio e a Construção das Estruturas Lógicas Elementares na Criança**". Tese de Doutorado. Universidade Estadual de Campinas, 1976.

MANTOVANI DE ASSIS, (Org.) PROEPRE: **Práticas pedagógicas** – LPG/ UNICAMP: Campinas, 1999.

As 76p PROEPRE: Fundamentos Teóricos da Educação Infantil II/Orly Zucatto Mantovani de Assis, Mucio Camargo de Assis (organizadosre 7 ed.—Campinas, SP : BOOK Editora, 2013.

Portal Ministério da Educação disponível em :

portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/volume3.pdf

<https://www.reggiochildren.it/centro-internazionale-loris-malaguzzi/>

C

Planejamento Específico

Disciplina: Educação Especial

Professor: SEM PROFESSOR ALOCADO

O plano de ensino de Educação Especial está inserido juntamente com a o plano da professora titular.

D

Planejamento Específico

Disciplina: Educação Infantil

Professor: 911001207 - MARIA ELMA ANDRADE SANTOS

PLANO DE ENSINO-2019

AGRUPAMENTO III-D

Profª: Maria Elma Andrade Santos

Agente Educacional: Joice Gumiero da Costa

Secretaria Municipal de Educação

A Educação Infantil sofreu grandes transformações nos últimos tempos. O processo de aquisição de uma nova identidade para as instituições que trabalham com crianças foi longo e difícil. Durante esse processo surge uma nova concepção de criança, totalmente diferente da visão tradicional. Se por séculos a criança era vista como um ser sem importância, quase invisível, hoje ela é considerada em todas as suas especificidades, com identidade pessoal e histórica.

Segundo o RCNEI (Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil- Introdução). A educação Infantil foi construída historicamente e vem mudando com o passar dos tempos e não se apresenta de forma homogênea. A criança assim como todo ser humano, é um sujeito social histórico e esta inserida em uma estrutura familiar que vive em sociedade, que marca e é marcada por seu meio social.

Toda essa evolução histórica do papel das creches e pré-escolas vai ao encontro da evolução como a própria infância é entendida. Na sociedade medieval, a criança era vista como um adulto incapaz. A partir do século XVII é que passa ser vista como tal, mas era mantida à distância, em um colégio, antes de ser "solta para o mundo", já que era entendida como um "vir a ser" e, portanto precisava de uma orientação específica e severa para que se tornasse um adulto.

Foi só século XX que a infância passou por uma mudança. Graças a estudos da psicologia e da psicanálise, ela passou a ser respeitada como tal e vista como etapa fundamental e peculiar para a formação humana. Daí em diante, o desenvolvimento das ciências humanas, da biologia e da neurociência nos mostra uma nova concepção a respeito da infância e a importância dos primeiros anos de vida na formação do ser adulto, permitindo que a criança passe a ser vista como um sujeito de direitos, pleno de possibilidades atuais e não apenas como uma promessa de futuro. Hoje ela é reconhecida como atuante em seu desenvolvimento e como um ser capaz, que interage com o meio em uma troca contínua.

O agrupamento III-D encontra-se composto por 1 professora: Maria Elma Andrade Santos, graduada em Pedagogia, colaboradora da Obra Social há 1 ano e 7 meses.

1 Agente educacional: Joice Gumiero da Costa, cursando último ano de graduação em Pedagogia, Colaboradora da Obra social há 2 anos e 2 meses, e por 35 crianças sendo 18 meninas e 17 meninos.

As 35 crianças, são provenientes de matrícula, pois já frequentavam o CEI, no ano anterior. Os mesmos residem nos bairros: Vila Taubaté, Parque Oziel, Monte Cristo e bairros vizinhos.

A organização das crianças no agrupamento foi organizada pela gestão da instituição, atendendo as necessidades do público atendido e atentando-se para que turma ficasse heterogênea.

Visto que a "... interação permite que se crie uma situação de ajuda na qual as crianças avancem no seu processo de aprendizagem"(BRASIL,1998,p.32). São crianças muito ativas, curiosas, comunicativas, participativas e cooperativas, estão sempre em busca de novas descobertas, gostam muito de brinquedos que propõe desafios, brincadeiras com movimentos, dramatizações.

O período de adaptação ocorreu de forma harmoniosa, a começar pela primeira reunião com as famílias, professora e agente educacional, onde o principal objetivo foi acolher, nos apresentarmos, conhecê-los e apresentarmos a proposta de trabalho, aproveitando a oportunidade para momento de escuta, possibilitando conhecer um pouco sobre suas expectativas em relação ao trabalho desenvolvido para o ano vigente, este momento deu-se através de registro escrito, as famílias participaram ativamente dando suas contribuições.

O grupo de crianças encontra-se no desenvolvimento da familiaridade com a rotina, regras e combinados da turma, que foram pensadas e construídas em conjunto com todos, tem sido um processo gradativo, pois ainda estão adaptando-se a nova rotina, a professora, a agente educacional e aos novos amigos. Foi possível observar que os saberes aprendidos no ano anterior se fazem presente, porém encontram-se em constante construção e ampliação da autonomia.

Durante a segunda semana de aula, foi realizada investigação para que pudéssemos trabalhar a identidade da turma, com objetivo que se identifiquem pertencentes a um grupo, puderam estabelecer suas escolhas e foi realizada a votação. O nome escolhido para nossa turma pelas crianças foi: " Turma do Escorpião".

As regras e combinados da nossa sala, foram elaboradas pelas crianças, através de desenhos, classificando; "O que legal" e o que "Não é legal"

As crianças serão encorajadas a participarem ativamente a todo momento, possibilitando que sintam-se pertencentes a um espaço decorado com suas produções, participando de forma lúdica e prazerosa, através das rodas cantadas, o momento da história, roda da conversa, o falar e o ouvir, ajudante do dia, calendário, chamadinha, quantos somos, como está o tempo, músicas, vídeos, visita à biblioteca, combinados construídos pela turma, identificação de seus pertences, autosservimento durante as refeições, momento da higiene, o uso das plaquinhas para ir ao banheiro e beber água, organização dos materiais de uso coletivo e individual, - atividades livres e dirigidas- como: pinturas, recortes, colagens, desenhos, confecção de brinquedos feitos com sucata, brincadeiras livres e dirigidas, massa de modelar, faz de conta, culinária, dramatizações, contação de história, atividades em cantinhos diversificados, tais como: cantinho da leitura (fixo), mercadinho, cantinho da beleza, cantinho da pista de carrinhos, e brinquedo diversificados nas mesinhas, promovendo a autonomia através das escolhas e estabelecendo trocas entre os pares construção e fortalecimento de vínculos.

" Para a criança o espaço é o que sente, o que vê, o que faz nele.

Portanto, o espaço é sombra e escuridão; é grande, enorme ou pelo contrário, pequeno; é poder correr ou ter de ficar quieto, é esse lugar onde pode ir olhar, ler, pensar:

O espaço é em cima, embaixo, é tocar ou não chegar a tocar; é barulho forte demais ou pelo contrário, silêncio, são tantas cores, todas juntas ao mesmo tempo ou uma única cor grande ou nenhuma cor...

O espaço, então, começa quando abrimos os olhos pela manhã em cada despertar do sono; desde quando, com a luz, retornamos ao espaço.

(Fornero, apud Zabalza, 1998, p.231)

No decorrer de 2019, pretendo diversificar as atividades, ora em grupo grande, ora em grupo pequeno, meninos e meninas criança/criança, criança/adulto. As atividades pedagógicas serão preparadas pensando na socialização e entrosamento das crianças, ora em sala e em outros momentos, com os demais agrupamentos e colaboradores do CEI, famílias e crianças, em sala, solário, passeios pelos espaços internos e externos como: Quiosque, casinha de boneca, sala de vídeo, biblioteca, pátio, parque, tanque de areia, estacionamento, refeitório, passeios na comunidade, utilizando estes espaços para promover brincadeiras livres e dirigidas, ampliando seu conhecimento e suas habilidades através das diferentes linguagens: Música, movimento e expressões artísticas.

As crianças terão a oportunidade de interagir com os demais agrupamentos através dos momentos de atividade coletivas tais como: Momento das refeições, Bom dia /Boa Tarde, brincadeiras no parque, Teatro toda sexta-feira, passeios, festa aniversariantes do mês, durante as interações será ressaltado o cuidado, atenção e carinho com crianças menores. Terão a oportunidade de interagir com profissionais da Guarda Municipal, Projeto Proim, profissionais do Projeto da Sanasa, com seus familiares e pessoas da comunidade durante atividades e eventos realizados na UE .

O brincar se fará presente diariamente, e também no dia do brinquedo.

Através da proposta de brinquedos confeccionados com materiais não estruturados a criança irá desenvolver a capacidade de criar, reutilizar, realizando associações rodeada por um ambiente letrado, construindo um vasto repertório de possibilidades com o brinquedo e a brincadeira. Durante o momento do dia do brinquedo trazido de casa, a criança irá adquirir a noção de cuidado, de partilhar e o brincar, livre. Essas ações serão combinadas com as famílias em reunião de pais.

Possibilitarei a participação das famílias e da comunidade nas atividades através da exposição e apresentação de atividades, envolvendo-os nos projetos, através do encaminhamento de pesquisas, convidando-os a participarem de atividades coletivas como, oficinas de brinquedos e brincadeiras, plantio de plantas, contação de histórias, participação no Projeto Identidade, convites para compartilhar suas vivências de infância e convites para criação de peças teatrais para apresentar às crianças.

Durante as reuniões de pais terei a função de contagiá-los para que se apropriem do processo de desenvolvimento de seus filhos, mantendo-lhes informados sobre as ações desenvolvidas em sala e maneiras que podem contribuir apresentado-lhes a proposta de trabalho.

Meu papel como professora será promover uma aprendizagem significativa, desafiar os conceitos já aprendidos, para que se reconstruam e se ampliem, tornando-se mais inclusivos com relação a novos conceitos. Pretendo adequar as atividades as necessidades respeitando a individualidade de cada um.

Preferência Municipal de Campinas Secretaria Municipal de Educação

Possibilitarei mediações para que sejam autônomas, de maneira que elas próprias cuidem da organização de seus pertences, retirando e guardando-os na mochila: caderno, caneca, material de higiene, roupa, realizem o autosservimento durante as refeições, sendo incentivadas a escolher os alimentos e a quantidade que irão consumir, desenvolvendo habilidade com o manuseio dos talheres, limpando o prato ao término das refeições e também desenvolvam autonomia para utilizar o banheiro através do uso das plaquinhas de ida ao banheiro, sendo orientados diariamente sobre hábitos de higiene tais como: limpar o nariz, maneira correta de limpar-se após o uso do banheiro, uso da descarga, higienização das mãos e higiene bucal.

Promoverei atividades de conscientização e ações sobre o uso adequado dos recursos naturais, levando as crianças a compreenderem seu papel no meio ambiente através de atividades como, vídeo sobre conscientização, cartazes expositivos e músicas.

Aproveitarei o momento da roda da conversa para abordar sobre: Formação de bons hábitos, a transmissão de recados e assuntos ocorridos em sala.

Planejarei as atividades e os espaços de maneira que as crianças tenham acesso aos materiais ao seu alcance.

Apresentarei as crianças diferentes materiais para que ampliem seus conhecimentos, criando, recriando, fazendo o uso de materiais como lápis grafite, lápis de cor, caneta hidrocor, pincel, guache, cola branca, cola colorida, cola glitter, giz de cera, giz de lousa, tesoura, alfabeto móvel, chamadinha, jornais, revistas, gibis, livros, barbante, canudo, palitos, bexigas, lantejoulas, e.v.a. gesso, lixas, algodão, argila, grãos, papéis com diferentes texturas, tamanhos, tesoura, macarrão, materiais encontrados na natureza como: folhas, gravetos, flores secas, terra, sementes, jogos e brinquedos com materiais recicláveis. Apresentarei ainda materiais que estimulem o raciocínio lógico como: jogos de encaixe, dominó de frutas, jogos de cores, esquema corporal, letras móveis, cordas, bolas, bonecas, carrinhos, motos, panelinhas, maletinha de médico etc.

Promoverei um ambiente letrado através da apresentação de códigos, a fim que se familiarizem sendo capazes de interpretá-los, permitindo que identifiquem, reconheçam e consigam verbalizar as letras que compõem seu nome, realizem leitura de rótulos e tenham contato com diferentes gêneros textuais, jornais, revistas, livros, produções de receitas, exercendo diariamente o exercício da escrita nas situações do dia-dia, sendo escriba das crianças quando desejam relatar algo, solicitando que se expressem através do desenho, possibilitar que recontem suas histórias preferidas.

Estarei atenta aos conhecimentos prévios das crianças, trabalhando os projetos coletivos contidos no Projeto Pedagógico :

Projeto: Aniversariantes do Mês;

Projeto: Acolhida/Bom dia/ Boa Tarde;

Projeto: Dengue ? Aqui Não!

Projeto: Diversidade a Diferença nos enriquece e o respeito nos Une;

Projeto: Identidade Vivendo em Sociedade;

Projeto: Integração Guarda Municipal;

Projeto: Leitura, vem fazer parte desta história;

Projeto: Minha escola mais florida;

Projeto: Sanasa.

E os que vierem a surgir de acordo com os interesses das crianças.

Diante da escuta e observação valorizarei projetos levantados pelas crianças, ou até mesmo projetos que surgirem de determinada situação problema na sala, de maneira articulada com os Projetos Coletivos.

“Através dos projetos de trabalho, pretende-se fazer as crianças pensarem em temas importantes do seu ambiente, refletirem sobre a atualidade considerarem a vida fora da escola. Eles são elaborados e executados para as crianças aprenderem a estudar, a pesquisar a procurar informações, a exercer a crítica a dúvida, a argumentar, a opinar, a pensar, a gerir as aprendizagens, a refletir coletivamente e o mais importante, são elaborados executados com as crianças e não para as crianças” (BARBOSA e HORN Artmed 2008, pg.34).

Os conflitos serão tratados através da reafirmação dos combinados diariamente, motivando as crianças para que expressem seus sentimentos. Abordarei a construção de valores como respeito através de histórias sendo encorajados a solucionar pequenos conflitos quando surgirem. Utilizarei objetos que incentivem a importância do cuidado com o outro (Mão de tecido para fazer carinho). Conversas, jogos com regras e as carinhas como forma de sinalizar as atitudes legais e as que não são legais, esta ação será comunicada às famílias em reunião.

O processo de avaliação ocorrerá continuamente, sendo termômetro para melhorar minhas ações pedagógicas. Para que fiquem documentadas todas as ações desenvolvidas em minhas intenções pedagógicas será utilizado o Plano de Ensino, Semanários, relatórios de desenvolvimento individual, atividades realizadas pelas crianças, de caderno de recados, diário de frequência, caderno de Ocorrências da sala, registro de avaliação semanal, caderno registro de desenvolvimento diário, portfólio com registro das atividades por elas desenvolvidas, fotografias, filmagens, áudios, desenhos, exposições.

Por se tratar de uma Instituição Pública de Ensino estes documentos apontados serão publicizados à SME, famílias e demais pessoas da área da educação, que tiverem interesse em acessá-los.

Referências Bibliográficas

BARBOSA, Maria Carmem S. HORN. Maria da Graça S. Projetos Pedagógicos na Educação Infantil. Porto Alegre Artmed, 2008.

BRASIL. Lei nº 9394.20 dez. 1996 estabelece as diretrizes e bases da educação nacional [http: www.planalto.gov.br/ccivil/03/Leis/L_9394.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil/03/Leis/L_9394.htm).

_____. Ministério da educação e do Desporto, Secretaria de educação Fundamental. **Referencial nacional para a educação infantil**- Brasília: MEC,1998.V.1

D

Planejamento Específico

Disciplina: Educação Especial

Professor: SEM PROFESSOR ALOCADO

O plano de ensino de Educação Especial está inserido juntamente com a o plano da professora titular.

